CERTIFICADO VOCACIONAL DE NÍVEL III EM MÚSICA - FLAUTA TRANVERSAL

Janeiro, 2023

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO AO REGISTO DA QUALIFICAÇÃO.....3

1.1. INTRODUÇÃO GERAL..... .3
1.2. METODOLOGIA UTILIZADA..... .3
1.3. JUSTIFICAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO..... .4
1.4. OBJECTIVO DA QUALIFICAÇÃO..... .5
1.5. ESTRUTURA DA QUALIFICAÇÃO..... .6
1.6. ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM E DE AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES.....6
1.7. PROGRESSÃO ENTRE QUALIFICAÇÕES DO SECTOR..... .7
1.8. REFERÊNCIAS..... .7

2. INFORMAÇÃO PARA REGISTO DA QUALIFICAÇÃO.....8

2.1. PLANO DE ESTUDO..... .8
2.2. GRUPO ALVO E PONTOS DE SAÍDA..... .10
2.3. FORMAS E REQUISITOS DE INSTRUÇÃO..... .10
2.4. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DOS CANDIDATOS..... .11
2.5. PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO SEMESTRAL DOS MÓDULOS..... .12

3. UNIDADES DE COMPETÊNCIA GENÉRICAS..... .14

3.1 UC HG01301201 APLICAR O AUTOCONHECIMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO PESSOAL, SOCIAL E PROFISSIONAL..... .14
3.2 UC HG01302201 PLANEAR E PREPARAR O SEU FUTURO..... .23
3.3 UC HG023001 USAR A LÍNGUA INGLESA EM SITUAÇÕES SOCIAIS, PESSOAIS E PROFISSIONAIS.....32
3.4 UC HG023002 COMUNICAR INFORMAÇÃO RELACIONADA COM O TRABALHO, EM LÍNGUA INGLESA.....36
3.5 UC HG023003 LER E RESPONDER A MATERIAIS ESCRITOS NA LÍNGUA INGLESA..... .40
3.6 UC HG023004 PRODUZIR MATERIAIS ESCRITOS NA LÍNGUA INGLESA..... .44
3.7 UC HG03301171 RESOLVER PROBLEMAS ECONÓMICOS SIMPLES DA VIDA PESSOAL E DA COMUNIDADE.....48
3.8 UC HG03302171 CALCULAR DISTÂNCIAS ENTRE PONTOS DE DIFÍCIL ACESSO.....54
3.9 UC HG04301191 INTERPRETAR E PRODUZIR ENUNCIADOS ORAIS DE CARÁCTER INFORMATIVO - FUNCIONAL...58
3.10 UC HG04302191 INTERPRETAR E PRODUZIR TEXTOS ESCRITOS DE INTERESSE QUOTIDIANO.....61
3.11 UC HG053001 UTILIZAR COMPUTADOR PESSOAL PARA ACESSO A INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....64
3.12 UC HG053002 UTILIZAR APLICAÇÕES DE INTERFACE GRÁFICO (GUI) PARA PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS E FOLHAS DE CÁLCULO SIMPLES..... .73

4. UNIDADES DE COMPETÊNCIAS VOCACIONAIS OBRIGATÓRIAS.....81

4.1. UC CAD03001211 EXECUTAR A FLAUTA TRANSVERSAL..... .81
4.2. UC CAD033002211 EXECUTAR O TECLADO COMO INSTRUMENTO AUXILIAR DO INSTRUMENTO PRINCIPAL. 86
4.3. UC CAD033003211 ANALISAR E INTERPRETAR OBRAS DE CANTO CORAL.....91
4.4. UC CAD033004211 INTERPRETAR OS SÍMBOLOS DE NOTAÇÃO MUSICAL.....96
4.5. UC UC CAD033005211 FORMAR E INTERPRETAR ESCALAS, INTERVALOS, ACORDES E COMPASSOS MUSICAIS 101
4.6. UC CAD033006211 DEMONSTRAR CONHECIMENTOS DE ESCRITA, LEITURA MUSICALE IMPROVISAR TRECHOS MELODICOS..... .106
4.7. UC CAD033007211 DIRIGIR GRUPOS CORAIS E ORQUESTRAS INSTRUMENTAIS..... .110
4.8. UC CAD033008211 CLASSIFICAR OS INSTRUMENTOS MUSICAIS.....115
4.9. UC CAD033009211 DESCREVER E COMPARAR OS PERÍODOS DA HISTÓRIA DA MÚSICA OCIDENTAL.....118
4.10. UC CAD033010211 PREPARAR O PALCO PARA A REALIZAÇÃO DE UM CONCERTO.....122
4.11. UC CAD033011211UTILIZAR A LÍNGUA PORTUGUESA NA PRODUÇÃO DE TEXTOS POÉTICOS.....126

4.12. UC CAD033012211 UTILIZAR A ACÚSTICA DO SOM PARA RESOLVER DIVERSAS SITUAÇÕES NA ÁREA MUSICAL 130
4.13. UC CAD0330213211 UTILIZAR O COMPUTADOR PARA A ESCRITA MUSICAL.....135

1. Introdução ao Registo da Qualificação

Título da Qualificação:	**Certificado Vocacional de Nível III em Execução de Flauta Transversal**		
Código Nacional:	Q CAD03304231		
Campo	Cultura, Artes e Desporto	Subcampo:	Música
Nível do QNQP:	Certificado Vocacional 3	Créditos	145
Data do registo:		Data da revisão do	

1.1. Introdução Geral

Esta é a qualificação que confere aos formandos o Certificado Vocacional III em Flauta Transversal e é desenvolvido no âmbito do cumprimento do Decreto nº 6/2016, Lei da Educação Profissional de 16 de Junho, que no número 2 do artigo 4 preconiza uma Educação profissional que se estrutura e funciona num sistema integrado, coerente e flexível baseada em competências.

O ensino da música foi introduzido em Moçambique durante a vigência da colonização portuguesa e estava enquadrado fundamentalmente nas missões da Igreja Católica, Igrejas Protestantes, nas escolas oficiais e no exército colonial.Com a proclamação da independência nacional de Moçambique em 1975, os especialistas e técnicos portugueses em educação musical e de outras áreas do saber abandonaram o país, o que viria a culminar com a interrupção total do ensino de música em 1977.

No princípio de 1978, o Governo de Moçambique independente, representado pelo Ministério da Educação e Cultura-MEC, criou a Escola de Música e Dança (EMD), com o propósito de formar quadros (monitores/professores) de educação musical e de dança para as escolas, casas de cultura, Centros de Formação de Professores Primários (CFPPs) e outras instituições afins.

Neste contexto, a Escola Nacional de Música foi oficialmente instituida pelo Diploma Ministerial nº 39/91 de 8 de Maio em reconhecimento da carga cultural que a música tem nos aspectos da unidade nacional, assim como nos seus valores em termos de desenvolvimento das capacidades cognitivas e ainda na sua contribuição na construção da personalidade humana.

Em Moçambique a música é valorizada pelo governo, daí que ela faz parte do conjunto de profissões relevantes entre professores de Educação Musical no nível Básico e de Música no ensino superior assim como profissionais e gestores em diferentes sectores de actividade públicos e privados.

O desenho desta qualifcação teve como base o potencial artístico dos moçambicanos e a vastidão de mercado que se apresenta olhando, por exemplo, para um país turístico cujas casas de pasto precisam de músicos residentes para entreter os hóspedes gerando assim renda e ainda uma contribuição em termos de impostos para catapulcar o desenvolvimento do país a diferentes níveis.

Neste contexto, graduados com esta qualificação CV3 poderão trabalhar como animadores em centros infantis, vocalizar grupos corais, professores de Educação Musical, ou ingressar no curso de Certificado Vocacional 4 em Flauta Transversal.

1.2. Metodologia Utilizada

Para o desenvolvimento desta Qualificação a metodologia utilizada teve em conta:

a) A transformação dos programas curriculares da Escola Nacional de Música que sustentavam as formações para adequá-los às novas exigências do ensino modular virado para o *saber fazer* de modo a

se obter resultados satisfatórios que fazem dos graduados, profissionais competentes na sua qualificação;

b) A concepção pelos profissionais das áreas de especialidade, professores da área teórica e de instrumentos, de unidades de competência e módulos que detalhem os conteúdos que respondam às orientações e especificações exigidas pela Autoridade Nacional de Ensino Profissional;
c) A pesquisa bibliográfica contribuiu para identificar e comparar os conteúdos das qualificações da região e do mundo e, a partir daí, eleborar os conteúdos para a qualificação de CV3 em Flauta Transversal.

1.3. Justificação da Qualificação

O desenvolvimento desta competência está baseado nos alicerces já construídos desde 1983, Diploma Ministerial N° 39/91 de 08 de Maio, ano em que se criou a primeira instituição formal de ensino da música no período pós independência em reconhecimento do valor que a música ocupa na vida social.

Esta experiência demonstrou que a interpretação musical formal possui uma carga formativa relevante que se traduz em competência científica no tratamento dos conteúdos artísticos musicais. Diversos alunos certificados em competências musicais nesta instituição se revelaram brilhantes em diferenciados palcos ou iniciativas musicais dentro e fora do país, prevalecendo, assim, a ideia de que a experiência obtida é boa e deve ser continuada.

Em 2006, cerca de metade de professores e um número considerável de alunos da Escola Nacional de Música preencheu, na UEM, o primeiro curso de formação superior em música no país, facto que adicionou competências e elevou o nível de visão artística assim como de execução vocal e instrumental incrementando mais qualidade no processo de ensino e aprendizagem.

Porque a música interfere em diversas esferas da sociedade, importa formar músicos profissionais que sejam úteis em diversos lugares da vida económica e social. É o caso de músicos intérpretes, vocais e instrumentistas, que venham trabalhar no sector turistico, centros culturais, escolas públicas e privadas, instituições religiosas, bandas de música ligeira e orquestras clássicas entre outros sectores afins.

As qualificações principais e as suas respectivas ocupações profissionais identificadas

As qualificações do sector da Música foram definidas para garantir a profissionalização dos musicos no sector em referência. Elas tiveram ainda como base:

a) A proposta do Quadro Nacional de Qualificações (QNQP) (Anexo 1);
b) As orientações metodológicas para o desenvolvimento das qualificações elaboradas pelo PIREP;
c) As áreas de actividade principais no sector da Música em Moçambique;
d) A consideração de que, porque o mercado de trabalho é pequeno e pouco especializado, as qualificações deveriam ser generalistas nos primeiros níveis, para permitir maior mobilidade e oportunidades de emprego, e mais especializadas a níveis mais avançados.
e) A necessidade de incorporar habilidades que capacitem para o auto-emprego logo a partir dos primeiros níveis

Assim, 9 qualificações prioritárias foram seleccionadas para os vários sub-campos do Campo de Cultura, Artes e Desporto (Tabela 1). A progressão entre as diferentes qualificações está indicada na Figura 1.

Tabela 1. Qualificações seleccionadas e ocupações correspondentes no Subcampo de Musica em Flauta Transversal

Subcampo	Nível do QNQP	Nome da qualificação	Ocupações profissionais correspondentes
Música	3	Certificado	. Formador de iniciação musical para o nível de CV1

		Vocacional 3 em Flauta Transversal	.Assistente de vozes corais. .Flautista animador simples
	4	Certificado Vocacional 4 em Bateria	.Formador de educação musical .Flautista de um agrupamento musical, .Formador de Flauta numa instituição de ensino artístico para o nível Básico
	4	Certificado Vocacional 4 em Regência	.Formador de educação musical .Formador de Regência eTeoria Musical numa instituição de ensino artístico musical para o nível Básico. .Regente de grupos corais e instrumentais
	5	Certificado Vocacional 5 em Flauta Transversal	.Formador de Flauta e Teoria Musical numa instituição de ensino artístico para o nível Básico .Responsável numa instituição de ensino artístico .Flautista principal de um agrupamento musical .Flautista acompanhante de um agrupamento musical
	5	Certificado Vocacional 5 em Regência	.Formador de Regência,Teoria Musical, Teclado, numa instituição de ensino artístico musical para o nível Básico .Responsável numa instituição de ensino artístico musical .Regente principal de um agrupamento musical coral ou instrumental.
	5	Certificado Vocacional 5 em Educação Musical	.Formador de Teoria Musical, Teclado e Educação Musical, numa instituição de ensino artístico musical para o nível Básico .Responsável numa instituição de ensino artístico musical

1.4. Objectivo da Qualificação

Esta qualificação enquadra-se no Nível 3 do Quadro Nacional de Qualificações Profissionais (QNQP). Assim, poderão ingressar nesta qualificação, graduados das escolas profissionais ou básicas de ensino artístico-musical que possuem um certificado vocacional 2 em música ou graduados da 10ª classe do ensino geral ou equivalente.

Esta qualificação tem como objectivo principal o desenvolvimento de habilidades técnicas básicas para o ingresso no nível CV4 em Flauta Transversal.

Graduados com esta qualificação terão habilidades de interpretar e tocar peças musicais que não exigem grandes desenvolvimentos técnicos. Podem, ainda, transcrever pautas musicais e auxiliar um instrumentista na arrumação de equipamentos de palco para uma performance ou ser contra regra em concertos musicais.

Esta qualificação capacita os candidatos a realizar as seguintes tarefas principais:

a) Fazer a transposição das pautas para qualquer tonalidade exigida.
b) Interpretar obras musicais simples, ou seja, músicas que não exigem grandes desenvolvimentos técnicos em termos da sua complexidade de execução assim como de aplicação de elementos agógicos e de ornamentos.
c) Proceder a mudança das páginas de um instrumentista de modo a que não haja descontinuidade de leitura assim como de execução durante a performance bem como ser contra-rega num concerto musical.
d) Realizar a manutenção do instrumento musical nos aspectos da sua conservação dominando o manuseio correcto, limpeza, abertura e fecho do instrumeto.

1.5. Estrutura da Qualificação

A qualificação estrutura-se nos seguintes módulos:

a) Módulos de habilidades genéricas: O candidato deve completar um mínimo de 24 créditos.
b) Módulos de habilidades vocacionais obrigatórios*:* O candidato deve completar um mínimo de 109 créditos.
c) Módulos de habilidades vocacionais opcionais: O candidato deve completar um mínimo de 0 créditos.
d) Experiência de trabalho: O candidato deve completar um mínimo de 12 créditos.

1.6. Estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação dos estudantes

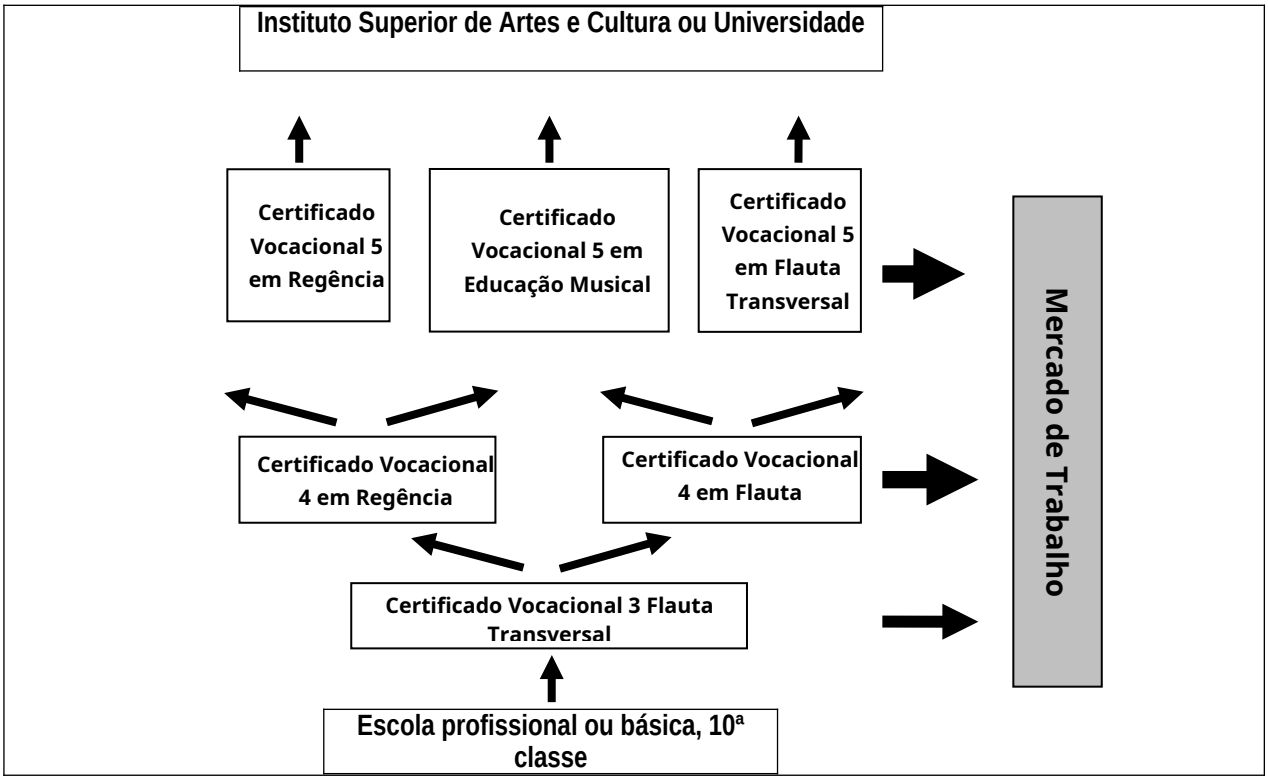
Esta é uma qualificação cujos desenvolvimentos da sua acção baseia-se, entre outros, na competência da sua interpretação instrumental facto que o credencia a ser um flautista sério, com elementos técnico-artísticos que o permitem exercer a sua tarefa sem complexidade.

Para o ensino-aprendizagem de todos os elementos desta qualificação é feita a tempo inteiro e de forma presencial pois que o cultivo de hábitos técnicos no âmbito das competências em *saber fazer* o candidato precisa dominar a técnica. Os módulos devem conter exercícios e estudos para o instrumento de modo a que o executante ganhe com rapidez a devida destreza, condição suficiente para sua progessão na interpretação instrumental.

Para avaliação, o estudante deve ter compreendido os conteúdos leccionados, dominando a técnica instrumental de modo a assumir com competência os desafios da sua formação. A avaliação é uma prova prática de execução de notas, escalas, acordes, estudos e obras que tenha sido leccionado na aula mas, também, pode conter obras à primeira vista desde que estejam à altura do avaliado.

A avaliação é, portanto, uma oportunidade para demonstrar as competências de execução técnica individuais e o seu sucesso credencia a sua progressão ao aprendizado seguinte.

1.7. Progressão entre qualificações do sector



1.8. Referências

1. INE 2005b. Classificador Nacional de Profissões
2. MOÇAMBIQUE, Bolentim da República. Lei nº23/2014. I Série, nº 71. Lei da Educação Profissional Maputo: Imprensa Nacional.
3. MOÇAMBIQUE, Diploma N° 39/1991 de 08 de Maio dos Ministérios da Cultura, da Educação e dasFinanças. Maputo: Imprensa Nacional.
4. PIREP- Moçambique. (2011) Orientações Metodologicas e Instrumentos ParaElaboraççao de Qualificações
5. SAQA, 2018 [online]. Autoridade De Qualificações Da África do Sul https://www.gov.za/sites/default/files/gcis_document/201409/31879126.
6. SAQA, 2018 [online]. Autoridade De Qualificações Da África do Sul https://allqs.saqa.org.za/showQualification.php?id=65050
7. Sitoe, Pedro J. e Culimua, Aristides S. 2020. O Ensino de Música em Tempos de Pandemia em Moçambique: Suas Implicações e Desafios. Anais – X Encontro de Pesquisa e Extensão do Grupo Música e Educação - MusE, v.1, n.1, Florianópolis, 2020. Disponível a 11 de Dezembro de 2020 em <https://grupodepesquisamuse.wordpress.com/publicacoes>.

2. INFORMAÇÃO PARA REGISTO DA QUALIFICAÇÃO

2.1. Plano de estudo

Titulo da Qualificação:	**Certificado Vocacional de Nível III em Execução de Flauta Transversal**		
Código Nacional:	Q CAD03304231		
Campo:	Cultura, Artes e Desportos	Subcampo:	Música
Nível do QNQP:	Certificado Vocacional 3	Créditos totais:	145
Data de Registo		Data da revisão do registo:	
Progressão:	Graduados com esta qualificação poderão trabalhar como flautistas, vocalistas, contraregras auxiliares e, também como professores de Educação Musical em instituições afins e pode, ainda, dirigir grupos corais com acompanhamento instrumental.		

Regras de combinação de módulos

Módulos de habilidades genéricas: O candidato deve completar um mínimo de **24 créditos.**

Módulos de habilidades vocacionais obrigatórios: O candidato deve completar um mínimo de **109 créditos.**

Módulos de habilidades vocacionais opcionais: O candidato deve completar um mínimo de **0 créditos.**

Experiência de trabalho: O candidato deve completar um mínimo de **12 créditos**

Conteúdo da Qualificação
Módulos constantes nesta Qualificação

Código do Módulo	Código da Unidade de Competência relacionada	Título do Módulo	Número de Créditos	Número de Horas Normativas
Módulos de Habilidades Genéricas				
MO HG01301201	UC HG01301201	Aplicar o autoconhecimento para o desenvolvimento pessoal, social e profissional	2	20
MO HG01302201	UC HG01302201	Planear e preparar o seu futuro	2	20
MO HG023001	UC HG023001	Usar a língua Inglesa em situações sociais, pessoais e profissionais	2	20
MO HG023002	UC HG023002	Comunicar informação relacionada com o trabalho em língua Inglesa	2	20
MO HG023003	UC HG023003	Ler e responder materiais escritos na língua Inglesa	2	20
MO HG023004	UC HG023004	Produzir materiais escritos na língua Inglesa	2	20
MO HG03301171	UC HG03301171	Resolver problemas económicos simples da vida pessoal e da comunidade	2	20
MO HG03302171	UC HG03302171	Calcular distâncias entre pontos de difícil acesso	2	20
MO HG04301191	UC HG04301191	Interpretar e produzir enunciados orais de carácter informativo-funcional	2	20
MO HG04302191	UC HG04302191	Interpretar e produzir textos escritos de interesse quotidiano	2	20

MO HG053001	UC HG053001	Utilizar o computador pessoal para acesso à informação e comunicação	2	20
MO HG053002	UC HG053002	Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos, apresentações e folhas de cálculo simples	2	**20**
		Subtotal	**24**	**240**
Módulos de Habilidades Vocacionais Obrigatórios				
UC CAD033018231	UC CAD033018231	Executar a Flauta Transversal	34	340
MO CAD033002231	UC CAD033002231	Executar o teclado como instrumento auxiliar do instrumento principal	10	100
MO CAD033003231	UC CAD033003231	Analisar e Interpretar Obras de Canto Coral	8	80
MO CAD033004231	UC CAD033004231	Interpretar os Símbolos de Notação Musical	4	40
MO CAD033005231	UC CAD033005231	Formar e Interpretar Escalas, Intervalos, Acordes e Compassos Musicais	9	90
MO CAD033006231	UC CAD033006231	Demonstrar conhecimentos de Escrita, Leitura Musical e Improvisar Trechos Melódicos	12	120
MO CAD033007231	UC CAD033007231	Dirigir Grupos Corais e Orquestras Instrumentais	8	80
MO CAD033008231	UC CAD033008231	Classificar os Instrumentos Musicais	4	40
MO CAD033009231	UC CAD033009231	Descrever e Comparar os Períodos da História da Música Ocidental	4	40
MO CAD033010231	UC CAD033010231	Preparar o palco para a realização de um concerto	6	60
MO CAD033011231	UC CAD033011231	Utilizar a língua portuguesa na produção de textos poéticos	2	20
MO CAD033012231	UC CAD033012231	Utilizar a acústica do som para resolver diversas situações na área musical	4	40
MOCAD033013231	UC CAD033013231	Utilizar o computador para grafia musical	4	40
		Subtotal	**109**	**1090**
Módulos de Habilidades Vocacionais Opcionais				
		Subtotal	**0**	**0**
Projecto Integrado e Experiência de Trabalho				
MO CAD033014231	UC CAD033014231	Realizar um projecto integrado	2	20
MO CAD033015231	UC CAD033015231	Levar a cabo uma experiência de trabalho numa unidade de cultura e artes	10	100
		Subtotal	**12**	**120**
		TOTAL	**145**	**1450**

2.2. Grupo alvo e pontos de saída
2.3. Formas e requisitos de instrução

Grupo (s) alvo	Pontos de saída
Graduados dos cursos das escolas profissionais ou básicas de música	Desenvolvimento de habilidades para realizar actividades performativas no âmbito de interpretação e execução de obras musicais na Flauta.
Graduados da 10ª classe do ensino geral	Desenvolvimento de habilidades para realizar actividades performativas no âmbito de interpretação e execução de obras musicais na Flauta.

Formas de instrução	
As actividades de leccionação para interpretação instrumental são práticas e só podem ser individuais e oferecidas de forma presencial. O reconhecimento das aprendizagens anteriores na área do instrumento devem ser consideradas principalmente para os que já trabalharam na área artística.	
Requisitos de instrução	
Instalações e Equipamento	Salas de aulas **com revetimento acústico** e equipadas de: • Piano acústico ou elétrico (vertical ou de cauda) • Banco apropriado para cada piano • Flautas Transversais (incluindo os respectivos acessorios, tais como: varetas, panos de limpeza, lubrificador) • Espelhos ao longo das paredes (1m de altura) • Estantes de pauta • Quadro pautado de parede • Metrónomo • Afinador Também é necessário que o curso tenha na escola: • Equipamento de som no sistema HH com 12 canais • Biblioteca • Sala informática • Sala de audio visual • Oficinas de reparação de instrumentos musicais • Sector pedagógico • Sector administrativo
Duração	Um ano de instrução, 38 semanas divididas em dois semestres e em média 32 horas por semana. Outras durações possíveis de instrução negociáveis com os empregadores ou estudantes individualmente.

2.4. Estratégias de avaliação dos candidatos

Estratégias de avaliação dos candidatos							
Instrumentos			Ficha de avaliação / Entrevista estruturada	Lista de verificação / Ficha de entrevista estruturada / Apresentação	Flauta / Grupo Coral / Obras musicais simples / Apresentação pública/ Palco	Obras muicais para Flauta	Estudos de caso / Lista de verificação
Métodos			Correcção e Classificação / Entrevista	Observação	Observação/ Classificação	Escrito / Oral	Escrito / Oral
Actividade			Escrita/Oral	Demonstração	Demonstração	Escrita/ Oral	Trabalho em grupo (Estudos de caso, Discussão, Dramatização)
Tipo	**Titulo do Módulo**	**Créditos**					
G	Relacionar-se socialmente de forma eficaz	2	✓	✓			✓
G	Preparar-se para o emprego	2	✓	✓			✓
G	Usar a língua Inglesa em situações sociais, pessoais e profissionais	2	✓	✓			✓
G	Comunicar informação relacionada com o trabalho em língua Inglesa	2	✓	✓			✓
G	Ler e responder materiais escritos na língua Inglesa	2	✓	✓			✓
G	Produzir materiais escritos na língua Inglesa	2	✓				
G	Interpretar o espaço físico em 2-D	2	✓				
G	Resolver problemas e situações do dia a dia utilizando números racionais	2	✓				
G	Interpretar e produzir enunciados orais de carácter informativo-funcional	2	✓	✓			✓
G	Interpretar e produzirtextos escritos simples informativo-funcionais de interesse quotidiano, incluindo linguagens icónicas	2	✓	✓			✓
G	Utilizar o computador pessoal para acesso à informação e	2	✓				

	comunicação						
G	Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos, apresentações e folhas de cálculo simples	2	✓				
VO	Executar a Flauta Transversal	34			✓		
VO	Executar o teclado como instrumento auxiliar do instrumento principal	10			✓		
VO	Analisar e Interpretar Obras de Canto Coral	8	✓			✓	
VO	Interpretar os Símbolos de Notação Musical	4	✓		✓		✓
VO	Formar e Interpretar Escalas, Intervalos, Acordes e Compassos Musicais	9	✓		✓		✓
VO	Demonstrar conhecimentos de Escrita, Leitura Musical e Improvisar Trechos Melódicos	12	✓		✓		✓
VO	Dirigir Grupos Corais e Orquestras Instrumentais	8			✓		
VO	Classificar os Instrumentos Musicais	4	✓				✓
VO	Descrever e Comparar os Períodos da Música Ocidental	4	✓				✓
VO	Preparar o palco para a realização de um concerto	6			✓		
VO	Utilizar a língua portuguesa na produção de textos poéticos	2	✓				✓
VO	Utilizar a acústica do som para resolver diversas situações na área musical	4	✓		✓	✓	✓
VO	Utilizar o computador para grafia musical	4	✓				✓

2.5. Proposta de distribuição semestral dos módulos

Semestre	Título do Módulo
Módulos de habilidades genéricas	
1	Aplicar o autoconhecimento para o desenvolvimento pessoal, social e profissional
2	Planear e preparar o seu futuro
1	Usar a língua Inglesa em situações sociais, pessoais e profissionais
1	Comunicar informação relacionada com o trabalho em língua Inglesa
2	Ler e responder materiais escritos na língua Inglesa
2	Produzir materiais escritos na língua Inglesa
1	Resolver problemas económicos simples da vida pessoal e da comunidade
2	Calcular distâncias entre pontos de difícil acesso
1	Interpretar e produzir enunciados orais de carácter informativo-funcional
2	Interpretar e produzir textos escritos de interesse quotidiano

1	Utilizar o computador pessoal para acesso à informação e comunicação
2	Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos, apresentações e folhas de cálculo simples
Módulos de Habilidades Vocacionais Obrigatórios	
1/2	Executar a Flauta Transversal
1/2	Executar o teclado como instrumento auxiliar do instrumento principal
1/2	Analisar e Interpretar Obras de Canto Coral
1	Interpretar os Símbolos de Notação Musical
2	Formar e Interpretar Escalas, Intervalos, Acordes e Compassos Musicais
1/2	Demonstrar conhecimentos de Escrita , Leitura Musical e Improvisar Trechos Melódicos
2	Dirigir Grupos Corais e Orquestras Instrumentais
1	Classificar os Instrumentos Musicais
1	Descrever e Comparar os Períodos da História da Música Música Ocidental
2	Preparar o palco para a realização de um concerto
1	Utilizar a língua portuguesa na produção de textos poéticos
1	Utilizar a acústica do som para resolver diversas situações na área musical
2	Utilizar o computador para grafia musical
Módulos de Habilidades Vocacionais Opcionais	
Experiência de Trabalho	
2	Realizar um projecto integrado
1/2	Realizar uma experiência de trabalho numa unidade de cultura e artes

3. UNIDADES DE COMPETÊNCIA GENÉRICAS

3.1 UC HG01301201 Aplicar o autoconhecimento para o desenvolvimento pessoal, social e profissional

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Aplicar o autoconhecimento para o desenvolvimento pessoal, social e profissional		
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo, o formando deve ser capaz de: Promover o autoconhecimento e fortalecer a autoestima; identificar e desenvolver as suas características empreendedoras; reconhecer preconceitos inconscientes de género ; demonstrar compreensão sobre responsabilização pessoal; avaliar a sua relação com o dinheiro; e demonstrar um comportamento saudável.			
Código:	UC HG01301201	**Nível do QNQP:**	3
Campo:	Habilidades Genéricas	**Subcampo:**	Habilidades para a Vida
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Promover o autoconhecimento e fortalecer a autoestima	a) Reconhece os principais traços da sua identidade e personalidade b) Lista os seus principais pontos fortes e pontos de melhoria e identifica formas de os exponenciar ou transformar c) Identifica os factores de motivação pessoal d) Reconhece onde põe o seu centro de controlo e) Reconhece o impacto da atitude e comportamentos dos outros em si mesmo f) Identifica os seus valores e prioridades g) Descreve a relação entre os seus valores, prioridades e o seu comportamento h) Explica as estratégias para manter atitudes positivas i) Identifica formas para aumentar a sua autoconfiança e a das outras pessoas	Valores incluem, entre outros, respeito, honestidade, lealdade **Contexto social:** família, amigos, grupos de interesse comum, vizinhos **Contexto profissional:** Entrevista para emprego, relacionamento na área/equipa de trabalho
	Evidencias requeridas	
	Produto Identifica os seus traços de identidade e personalidade, os pontos fortes e pontos de	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	melhoria, valores e prioridades, onde põe o seu centro de controlo, as influências que os outros possam ter em si, a relação entre o seu comportamento e os seus valores e prioridades e o seu comportamento e as estratégias que usa para transformar os seus pontos de melhoria, exponenciar os seus pontos fortes, manter uma atitude positiva e aumentar a sua autoconfiança.	
2. Identificar e desenvolver as suas características empreendedoras	a) Lista e explica as principais características dos empreendedores de sucesso b) Reconhece a criatividade como um factor preponderante da atitude empreendedora c) Identifica as suas características empreendedoras d) Desenha um plano de acção para fortalecer as suas habilidades empreendedoras e) Demonstra compreensão das estratégias de resposta a desafios e circunstâncias adversas **Evidencias requeridas** **Evidência escrita ou oral** O formando satisfaz os critérios de desempenho, descrevendo as características principais de um empreendedor de sucesso e explicando a importância da criatividade para os empreendedores **Produto** O formando preenche uma avaliação de traços pessoais empreendedores, elabora um plano de desenvolvimento para potenciar pontos fortes e colmatar fraquezas e dá exemplos de estratégias que usa para responder a desafios e circunstâncias adversas	Características de empreendedor incluem: criatividade, compromisso, energia, necessidade de realização, tolerância a stress, poder de decisão, habilidade de identificar oportunidades, fazer decisões informadas, capacidade de gerir o tempo e o risco. A resposta a circunstâncias adversas deve incidir na capacidade de resiliência, flexibilidade e superação
3. Reconhecer preconceitos inconscientes de género	a) Identifica os papéis sociais que são desempenhados por homens e mulheres em diferentes momentos do dia-a-dia b) Descreve a influência dos papéis sociais desempenhados por homens e mulheres	Preconceitos inconscientes de género afectam a percepção sobre responsabilidades, actividades e postura

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	na sua vida pessoal e profissional c) Explica o conceito de género d) Identifica e dá exemplos sobre as atitudes que desafiam os preconceitos de género na sociedade e) Descreve os benefícios de uma sociedade sem preconceitos de género **Evidências requeridas** **Evidência escrita ou oral** O formando identifica diferentes papéis sociais desempenhados por homens e mulheres, descreve a forma como estes papéis afectam a vida pessoal e profissional de uma pessoa, explica com exemplos práticos o conceito de género, identifica atitudes que desafiam preconceitos de género e dá exemplos de benefícios de uma sociedade igualitária	
4. Demonstrar compreensão sobre responsabilização pessoal	a) Descreve as características de uma pessoa responsável b) Identifica os benefícios do comportamento responsável e as consequências da irresponsabilidade c) Descreve formas para demonstrar responsabilidade numa variedade de situações **Evidências Requeridas** **Evidência escrita ou oral** O formando descreve comportamentos e atitudes de um indivíduo responsável e irresponsável, os benefícios de ser responsável e as consequências de ser irresponsável.	Comportamentos e atitudes e valores pessoais, no ambiente social e profissional/laboral (ex.: saber assumir e reportar os seus erros, evitar actividades ilegais, estar disposto a fazer a sua parte, etc.) Demonstrar responsabilidade inclui: planificar, cumprir prazos e promessas, monitorar, reportar, assumir erros.
5. Avaliar a sua relação com o dinheiro	a) Reconhece a sua personalidade financeira b) Distingue gastos por necessidade de gastos por desejos (razão vs. emoção) c) Enumera tácticas para realizar escolhas racionais d) Reconhece sonhos e projectos como motor da poupança e) Define prioridades financeiras **Evidências Requeridas**	Avaliação da personalidade financeira permite saber qual é a relação do individuo com o dinheiro: LIBERDADE SEGURANÇA PODER AMOR

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	Evidência escrita ou oral O formando reconhece qual é a sua personalidade financeira e o que a caracteriza, diferencia necessidades de desejos, explica os princípios de escolhas racionais e explica as motivações para a poupança e define regras para definir prioridades financeiras.	Escolhas por necessidade incluem: pirâmide de maslow Os desejos é quando se quer algo, como um produto ou serviço, que nos atrai por alguma motivação que não seja necessariamente uma necessidade. Ex. Estou com sede (necessidade), quero tomar uma Coca-Cola (desejo)
6. Relacionar o comportamento individual com a saúde	a) Demonstra conhecimento sobre as necessidades de bem-estar físico b) Demonstra compreensão sobre os sinais de saúde c) Lista e explica na prática as doenças mais comuns e as suas formas de prevenção d) Identifica os sinais de stress e suas causas e) Reconhece as consequências de um comportamento ou estilo de vida não saudável f) Identifica formas de conservar um comportamento de vida saudável **Evidências Requeridas** **Evidência escrita ou oral** O formando demonstra conhecimento sobre práticas ou comportamentos que contribuem para o bem-estar físico, lista sinais de bem-estar, de boa saúde e de stress, as consequências de comportamentos lesivos ao bem-estar e à saúde e reconhece os sintomas e formas de prevenção das doenças mais comuns em Moçambique	**Formas de manter bem estar-físico:** Boa nutrição ao nível dos vários grupos de alimentos e calorias, prática de desporto, boa higiene pessoal **Sinais de stress:** Alteração na pressão arterial, dores de cabeça, irritação, aumento da frequência cardíaca, comichões e irritação na pele, perda ou aumento dramático de apetite, comportamentos pessoais prejudiciais, diminuição de produtividade, fraca capacidade de concentração, fraca memória. **Causas de stress:** Mortes, alterações da situação conjugal do indivíduo, eminente despedimento, doença de pessoa próxima, alteração na situação financeira, alteração nas responsabilidades do trabalho, mudança de residência, mudança dos hábitos diários, alterações hormonais, etc. **Doenças mais comuns** incluem malária, diarreias, diabetes, tensão arterial, obesidade, etc. **Formas de conservar um estilo de vida saudável no trabalho**: Ex.

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
		ter horas de descanso regulares

Aplicar o autoconhecimento para o desenvolvimento pessoal, social e profissional

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas
A duração deste módulo é baseada no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e de trabalho independente.

Justificação do módulo

Este módulo é concebido para permitir que os formandos se possam desenvolver a nível pessoal e profissional, partindo da autoavaliação e autoconhecimento. Este módulo pretende que os formandos possam desenvolver relacionamentos sociais e laborais sem preconceitos de género ao tornarem-se conscientes dos mesmos, fortalecer a sua autoestima, e descobrir as suas competências empreendedoras. Os formandos irão ainda desenvolver competências para serem responsáveis pelos seus actos, irão reflectir e aprender sobre o seu relacionamento com o dinheiro e ainda aprender como é que se podem comportar de uma forma saudável.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

É muito importante que os conteúdos deste módulo sejam sempre exemplificados com casos da vida real e partindo dos próprios formandos. Podem ser usados exemplos de personalidades de sucesso nos seus percursos sociais, profissionais e empresariais para que os formandos tenham a percepção das implicações que certas atitudes e práticas poderão ter na vida e no seu futuro e sirvam de motivação para a criação de valores e atitudes que possam guiar os formandos ao longo da vida. Deverão tanto quanto possível interpretar factos comprovados e actuais. Os tópicos devem ser discutidos nas aulas e a troca de experiências entre os formandos sobre situações por eles vivenciadas deve ser promovida. Este módulo é adequado para formandos que entram na educação profissional independentemente do ponto de entrada.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 4 horas)

Os formandos devem aprofundar o seu autoconhecimento em termos de identidade, personalidade, pontos fortes e pontos de melhoria, os seus factores de motivação pessoal e onde põe o seu centro de controlo com o objectivo de reconhecer a sua individualidade e construir alicerces para o seu contínuo fortalecimento, crescimento e desenvolvimento. Devem igualmente aprofundar o conhecimento de si mesmos sobre os seus valores e prioridades e como estes afectam os seus comportamentos. Estabelecido este autoconhecimento o formando poderá aprender a valorizar e exponenciar os seus pontos fortes e a identificar formas de transformar os seus pontos de melhoria.

Os formandos devem ainda aprender a diferenciar entre o que eles são e o que os outros vêm neles e a reconhecer o impacto que os outros produzem em si. Devem ser exploradas razões que produzem baixa autoestima, e estratégias para manter atitudes positivas e ser autoconfiante em todos os momentos. O formador deve promover a exercitação da autoavaliação, nomeadamente através de testes de autoconhecimento, de modo a proporcionar aos formandos a oportunidade de lidar melhor consigo mesmos e aprender a valorizar-se.

Resultado de Aprendizagem 2: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando reconhece um empreendedor de sucesso como um tomador de decisões, observador e analista das necessidades dos seus clientes, inovador, que assume riscos, tem mente aberta, é optimista e tem a capacidade de adaptação, é autoconfiante, supera barreiras, mobiliza o capital necessário, tem sentido de liderança, é um trabalhador incansável e tem a capacidade de organizar recursos pois estas são características necessárias para fazer face aos desafios que o empreendedor deverá enfrentar para transformar as suas ideias num negócio.

O formador deve adoptar estratégias de abordagem que permitam que os formandos façam uma autoavaliação dos seus traços de empreendedor e tracem um plano de como desenvolver as competências para se tornarem empreendedores de sucesso. O formando deve ainda compreender que ser empreendedor significa enfrentar vários desafios e circunstâncias adversas e reflecte em estratégias que pode usar para as ultrapassar.

Resultado de Aprendizagem 3: (Nº de horas estimado: 4 horas)

Os formandos devem familiarizar-se com o conceito de género e saber reconhecer os papéis sociais que são desempenhados por homens e mulheres em diferentes momentos do dia-a-dia; O formador deve reflectir com os formandos sobre a influência que os papéis sociais desempenhados pelos homens e mulheres têm na sua vida pessoal e profissional, atitudes que desafiam os preconceitos de género, bem como quais são os benefícios de uma sociedade sem preconceitos de género

Resultado de Aprendizagem 4: (Nº de horas estimado: 2 horas)

O formando deve conseguir descrever claramente as características de uma pessoa responsável para vários contextos ex.: familiar, grupo ou equipa de trabalho. O formador deve proporcionar um ambiente de debate em que os formandos desenvolvam compreensão profunda sobre formas de demonstrar responsabilidade, sobre os benefícios de ter um comportamento responsável e consequências de comportamentos irresponsáveis quer sob ponto de vista social como profissional. Igualmente pode recorrer aos estudos de casos ou dramatização para promover esta reflexão.

Resultado de Aprendizagem 5: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O conteúdo de aprendizagem deve proporcionar aos formandos descobrir a sua personalidade financeira, nomeadamente realizando um conjunto de testes/exercícios. O formador deve promover debates onde os formandos possam discutir com exemplos práticos e reais a diferença entre gastos por necessidade e gastos por desejo, tácticas para fazer escolhas mais racionais e manter disciplina financeira e como definir prioridades financeiras. O formador deve ainda ajudar os formandos a reflectir sobre como sonhos e projectos podem ser o motor da poupança

Resultado de Aprendizagem 6: (Nº de horas estimado: 2 horas)

Os formandos devem compreender no final do módulo a relação entre bem-estar físico e uma boa nutrição, nomeadamente ao conhecerem o conceito de calorias, como usar as tabelas de RDA (recommended dietary allowance ou ingestão dietética recomendada) e a importância nutricional dos alimentos. Devem ainda conseguir estabelecer a relação entre bem-estar físico com a realização de exercício físico regular.

Devem compreender indicadores básicos de uma boa saúde e hábitos de vida saudáveis (ex. momentos de descanso, exercício físico). Devem ser capazes de identificar sinais de *stress* (ex. alteração na pressão arterial, dores de cabeça, irritação, aumento da frequência cardíaca, comichões e irritação na pele, perda ou aumento dramático de apetite, comportamentos pessoais prejudiciais, diminuição de produtividade, fraca capacidade de concentração, fraca memória) e causas de stress (ex. Mortes, alterações da situação conjugal do indivíduo, eminente despedimento, doença de uma pessoa próxima, alteração na situação financeira, alteração nas responsabilidades do trabalho, mudança de residência, mudança dos hábitos diários). Além disso devem ser capazes de debater os resultados e consequências de um comportamento ou estilo de vida não saudável.

Devem ainda saber reconhecer as doenças mais comuns em Moçambique e como podem ser prevenidas.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deste módulo deve ser activo e centrado no estudante. Os estudantes terão de levar a cabo diversas actividades contendo elementos de habilidades pessoais de introspecção, discussão, observação e interpretação como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as

actividades será útil para assegurar que o estudante compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar. O foco principal são exercícios práticos relacionados com a vida real.

Os grupos de trabalho/discussão devem ser pequenos para facilitar as actividades práticas e a participação individual deverá ser encorajada para dar ao estudante a oportunidade de usar e se familiarizar com as aptidões a adquirir

Quando se justifique, o formador poderá utilizar exercícios feitos em sala como evidências de avaliação.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Produto: O formando usa a informação resultante do preenchimento de instrumentos de autoconhecimento realizada durante as aulas para listar os seus traços de identidade e personalidade, os pontos fortes e pontos de melhoria, valores e prioridades, indicar onde põe o seu centro de controlo, as influências que os outros possam ter em si, a relação entre o seu comportamento e os seus valores e prioridades e as estratégias que usa para manter uma atitude positiva e aumentar a sua autoconfiança.

Resultado de Aprendizagem 2

Evidência escrita ou oral: Lista características de empreendedores de sucesso e explica a importância da criatividade

Produto: Preenchimento do instrumento de autoavaliação dos seus traços empreendedores e plano de desenvolvimento de competências de empreendedor

Resultado de Aprendizagem 3

Evidência escrita ou oral dos critérios de desempenho de a) a e):

Tomando como base a sua própria família ou casos conhecidos da sua comunidade expõe as diferenças entre os papéis desempenhados por homens e mulheres e explica qual poderá ser a influência prática desses papéis na sua vida pessoal e profissional ou empresarial. Deve ainda dar exemplos de atitudes que desafiam os preconceitos de género e de benefícios de uma sociedade igualitária

Resultado de Aprendizagem 4

Evidência escrita ou oral

O formando expõe exemplos de atitudes responsáveis e exemplos de atitudes irresponsáveis. Para os exemplos de atitudes responsáveis explica quais são os benefícios de agir dessa forma e para os exemplos de atitudes irresponsáveis quais podem ser as consequências

Resultado de Aprendizagem 5

Evidência escrita ou oral

Com base no teste de personalidade financeira realizado em sala, identifica a sua personalidade financeira e explica o que a caracteriza; de uma lista, distingue correctamente gastos por necessidade de gastos por desejo; enumera tácticas para assegurar escolhas mais racionais; explica como ter sonhos e projectos ajuda uma pessoa a poupar e dá exemplos de regras para definir prioridades financeiras

Resultado de Aprendizagem 6

Evidência escrita ou oral:

Expõe práticas de comportamento saudável, sinais que permitem aferir o estado de saúde de uma pessoa, sinais de *stress* e possíveis causas, doenças comuns em Moçambique e formas de prevenção e possíveis consequências de comportamentos não saudáveis

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. Boog, Gustavo e Boog, Madalena. (2008). Com-Viver em Equipa: Construindo Relacionamentos Sustentáveis. São Paulo: M.Books do Brasil Edi
2. Dias, Fernando. (2004). Relações Grupais e Desenvolvimento Humano. Lisboa: Instituto Piaget
3. http://heloisacapelas.com.br/ebooks/eBook-7-passos-autoconhecimento.pdf
4. https://www.saudedafamilia.org/clinica/artigos/a_importancia_do_autoconhecimento.pdf,
5. https://www.academia.edu/23944674/O_AUTOCONHECIMENTO_COMO_M%C3%89TODO_ESPEC%C3%8DFICO_NA_BUSCA_DE_NOSSO_CENTRO
6. https://www.afard.net/publications/manuals-guidelines-and-project-reports/147-enterpreneurship-and-life-skills-dev/file
7. Katz, Bernard. (1993). Comunicação: Poder da Empresa. Lisboa: Clássica Editora
8. Kuczmarski, Thomas e Kuczmarski, Susan. (1999). Liderança Baseada em Valores: Reconstruindo o Compromisso, o Desempenho e a Produtividade do Empregado. São Paulo: Educator
9. Martins, Vera. (2005). Seja Assertivo: Como Conseguir mais Autoconfiança e firmeza na sua vida profissional e pessoal. Rio de Janeiro: 9ª Edição, Elsevier
10. Palladino, Connie (2007). Como Desenvolver a Auto-Estima: um Guia para o Sucesso. Rio de Janeiro: Qualitymark

© Copyright ANEP 2020

Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo por instituições, por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Diretor-geral da ANEP

3.2 UC HG01302201 Planear e preparar o seu futuro

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Planear e preparar o seu futuro		
Descrição da Unidade de Competência: No final deste módulo o formando deve ser capaz de: Definir os seus objectivos pessoais para a vida; Explorar diferentes oportunidades para o seu futuro; Realizar um plano de poupança; Planear actividades e gerir o tempo; Planear recursos; Definir um problema e identificar as alternativas de solução; Demonstrar compreensão sobre comportamento de risco; e Demonstrar compreensão sobre o HIV, outras doenças e os seus efeitos.			
Código:	UC HG01302201	**Nível do QNQP:**	3
Campo:	**Habilidades Genéricas**	**Subcampo:**	**Habilidades para a Vida**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Definir objectivos pessoais	a) Define objectivos pessoais b) Elabora um plano para alcançar objectivos pessoais c) Indica instrumentos e sistema de monitoria da implementação dos planos d) Identifica as suas habilidades e requisitos necessários para o desenvolvimento pessoal **Evidências requeridas** **Produto** De acordo com um modelo predefinido: Define objectivos e metas SMART Elabora um plano para alcançar os objectivos Elabora o respetivo sistema de monitoria	Os objectivos pessoais incluem sem limitar os contextos: sociais, profissionais, educacionais, financeiros e de saúde Alguns elementos na definição do plano: incluir metas e objectivos, Priorização, recursos disponíveis e necessários; limitações/riscos Metas devem ser SMART: Específico; Mensurável; Alcançável; Realístico; Limitado no tempo
2. Explorar diferentes oportunidades para o seu futuro	a) Explora e lista diferentes oportunidades para o futuro b) Identifica as melhores oportunidades/ opções de futuro para si tendo em conta o seu perfil e competências c) Lista e descreve os métodos e procedimentos eficazes para procura de oportunidades Evidencias requeridas **Evidência escrita ou oral** Evidência de que o formando compreende os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a c).	Diferentes oportunidades de futuro podem ser: criar o seu próprio negócio, arranjar um emprego formal, etc. As oportunidades devem garantir fontes de rendimento que os formandos podem ter para sustentar a sua vida/ do seu agregado familiar Métodos/Formas de procura de oportunidades incluem, mas sem limitar: Contactos pessoais, de familiares ou de amigos; anúncios em jornais ou websites; serviços ou agências de emprego; centros de emprego
3. Realizar um plano de poupança	a) Explica o conceito, os objectivos e as diferentes formas de poupar b) Explica as vantagens e desvantagens das diferentes formas de poupança c) Compreende que ter sonhos e projectos estimula a poupança d) Lista e descreve as dificuldades de poupar e) Identifica diferentes estratégias para conseguir poupar f) Explica a relevância de ter um plano de poupança g) Cria um plano de poupança **Evidencias requeridas** **Evidência escrita ou oral**	Para atingir objetivos financeiros precisa de: Disciplina financeira; ter um plano de poupança; ter um plano de gastos; utilizar formas eficazes de poupança Formas de poupança: Guardar dinheiro em casa, fazer Xitique, ter uma conta poupança no banco, ter contas móveis (ex.: M-Pesa, E-Mola, MKesh), ter poupanças em cooperativas/associações de poupança; guardar o dinheiro com amigos de confiança; poupança em espécie (i.e. valor guardado em bens

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	O formando explica o conceito, a finalidade e relevância da poupança, as diferentes formas existentes para poupar e respectivas vantagens e desvantagens, as estratégias para fazer poupanças e razões da dificuldade de poupar **Produto** O formando elabora um plano de poupança	materiais) etc. Quanto mais informal o método, mais arriscado. O banco cria procedimentos de segurança para preservar/ garantir as poupanças Poupar permite-nos guardar um valor ao longo do tempo. Exemplos de destinos da poupança: construir ou melhorar a casa, melhorar os negócios, atender emergências pessoais (despesa de saúde inesperada, acidentes, etc.), atender emergências do negócio (inundações, fogo, roubo), reforma
4. Planear actividades e gerir o tempo	a) Explica as vantagens de uma boa gestão de tempo b) Elabora de forma completa um plano de trabalho c) Identifica razões e implicações para ser pontual e para cumprir com os prazos estabelecidos d) Identifica dificuldades/contratempos que podem existir/surgir para o cumprimento dos prazos e) Lista e explica critérios de priorização das tarefas pessoais **Evidências Requeridas** **Evidência escrita ou oral** O formando explica as vantagens de uma boa gestão de tempo, as razões e importância da pontualidade e do cumprimento de prazos, os critérios que usa para a priorização de tarefas e indica exemplos de contratempos que podem levar ao incumprimento dos prazos. **Produto** O formando elabora planos para pelo menos uma das semanas em que o módulo irá decorrer	Um plano completo, sem limitar, deve ter: actividades, recursos, tempo necessário por actividade, cronograma de execução e responsável As tarefas podem ser relativas ao ambiente laboral, familiar ou de todas as actividades que têm lugar na vida do formando
5. Planear recursos	a) Identifica os diferentes tipos de recursos necessários para um negócio b) Planifica os principais elementos operacionais do negócio c) Realiza uma estimativa de investimento necessário **Evidências Requeridas**	Recursos operacionais podem incluir ex. insumos, equipamentos, recursos humanos Pode também ser aplicado em contexto familiar ou social

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	Produto Com base num cenário de negócio hipotético realiza o planeamento de recursos operacionais e a respectiva estimativa de investimento	
6. Definir um problema e identificar as alternativas de solução	a) Explica o conceito de problema b) Utiliza técnicas ou processo de solução de problemas c) Explica técnicas de gestão positiva de problemas e reconhece os seus benefícios d) Compara potenciais soluções e toma uma decisão sobre a mais apropriada numa situação específica **Evidências Requeridas** **Evidência escrita ou oral** O formando explica com exemplos da vida real o conceito de problema, técnicas de gestão positiva que pode usar e os seus benefícios e com base num cenário hipotético usa uma das técnicas de solução de problemas para identificar possíveis soluções e compara-as para a tomada de decisão	Explica a diferença entre um problema, um desafio e um assunto que requer uma decisão com referência a exemplos e experiências da vida real. As técnicas ou processo de solução de problemas podem incluir, mas não se limitam a: pensamento lateral e criativo, planeamento de cenários, processos de gestão de riscos, processos de pesquisa, análise FOFA, fluxograma, roda da vida e prós e contras
7. Demonstrar compreensão sobre comportamentos de risco	a) Demonstra compreensão sobre comportamentos de risco b) Reconhece a pressão dos pares como factor de vulnerabilidade c) Descreve os efeitos do álcool e outras drogas no comportamento pessoal, social e profissional d) Reconhece a importância de um equilíbrio para a vida e desenvolvimento pessoal e) Reconhece as diversas formas de violência e assédio ou abuso sexual f) Reconhece os efeitos ou consequências da violência e assédio ou abuso sexual g) Explica os métodos de prevenção e procedimentos de denúncia em casos de ocorrência de violência e/ou assédio ou abuso sexual **Evidências Requeridas** **Evidência escrita ou oral** Evidência de que o formando compreende e sabe explicar os conteúdos expressos nos	Comportamentos de risco podem ser associados a: relações sexuais desprotegidas, uso de drogas, álcool e outros excessos Pares podem ser: amigos, namorados, familiares, colegas Pressão dos pares pode levar a: Início prematuro de relações sexuais, relações desprotegidas, tabus, comportamentos promotores de estatuto social ligados ao álcool ou drogas, relações de poder no género Equilíbrio ao nível: Físico, psicológico, psicomotor, cognitivo, comportamental, espiritual. A violência e assédio ou abuso sexual pode se manifestar no seio familiar; social; equipa; ambiente de trabalho/profissional

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	critérios de desempenho de a) a g).	Formas de violência e assédio podem incluir: Física e psicológica
8. Demonstrar compreensão sobre o HIV e outras doenças com impacto na saúde pública e na produtividade	a) Demonstra compreensão sobre o HIV/Sida no sistema imunitário humano b) Lista as formas de transmissão da infecção pelo HIV c) Indica mitos, crenças e preconceitos que dificultam a adopção de práticas sexuais seguras e outras condutas preventivas d) Lista as práticas sexuais seguras para evitar a infecção pelo HIV e) Explica os procedimentos a seguir em casos de suspeita de infecção com HIV f) Demonstra compreensão sobre os efeitos de HIV/SIDA g) Demonstra compreensão sobre os dispositivos legais para casos de pessoas que vivem com HIV h) Explica a importância e os métodos de prevenção de outras doenças com impacto na saúde pública, saúde sexual e reprodutiva da mulher i) Identifica estratégias para gerir de forma eficaz as doenças e circunstâncias específicas de género (ex. gravidez, ciclo menstrual) de forma a minimizar o impacto na produtividade **Evidências requeridas** **Evidência escrita ou oral** Evidência de que o formando compreende e sabe explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a i).	**Situações de risco**: Transfusões de sangue e uso de drogas **Práticas sexuais seguras**: Sexo com apenas um parceiro, sexo com utilização de preservativo **Formas de transmissão da infecção pelo HIV:** através de relações sexuais desprotegidas, através da passagem directa de sangue infectado com HIV de uma pessoa para outra, através da passagem do HIV de uma mãe infectada para o seu filho Os efeitos devem abranger a vida pessoal; familiar; produtividade empresarial e economia do país em geral **Alguns feitos de HIV/SIDA:** morbilidade/mortalidade; vulnerabilidade/pobreza na família; filhos órfãos; baixa renda familiar; baixa produtividade empresarial; Doenças crónicas com impacto na saúde privada e pública ex.: Malária; tuberculose; tensão arterial; diabetes etc. No domínio da saúde sexual e reprodutiva da mulher, situações específicas referem-se a por ex.: ciclo menstrual e sua gestão, gravidez

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas

A duração deste módulo é baseada no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e de trabalho independente

Justificação do módulo

Este módulo introduz ao formando a necessidade de, em qualquer actividade da sua vida, explorar diferentes possibilidades, planificar e preparar-se para que tenha um rumo claro que vai de encontro aos seus objectivos pessoais. Deve igualmente garantir que o formando reconheça que a vida lhe imporá doenças, problemas, barreiras e obstáculos que o formando deve saber prevenir ou ponderar as alternativas de forma a conseguir superá-los.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

É muito importante que os conteúdos deste módulo sejam praticados e exemplificados com casos da vida real e partindo dos próprios formandos. Os conteúdos deste módulo podem ser exemplificados com casos de estudo que sirvam de exemplo. Deverão tanto quanto possível interpretar factos comprovados e actuais. O foco principal da aprendizagem está na operacionalização dos seus resultados de aprendizagem os quais focalizam o desenvolvimento de práticas, atitudes e competências tais como: a definição de objectivos pessoais, a exploração de diversas possibilidades e oportunidades, a realização de planos de poupança, a realização de planos para melhor planear actividades e gerir o tempo, a realização de planos para gerir recursos, saber identificação de alternativas de resolução de problemas bem como demonstrar compreensão sobre comportamentos de risco e acções de prevenção contra o HIV e outras doenças. Os tópicos devem ser discutidos nas aulas e a troca de experiências entre os formandos sobre situações por eles vivenciadas deve ser promovida.

Este módulo é adequado para os formandos que entram na educação profissional independentemente do ponto de entrada.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 3 horas)

O formando deve praticar a definição de objectivos e metas pessoais SMART em termos de educação/formação, de trabalho/carreira, finanças, família, saúde, entre outros âmbitos. Deve reflectir sobre a importância de estabelecer metas e objectivos para auto motivação de curto prazo e direcionamento da vida a longo prazo. Após a reflexão e estabelecimento das metas e objectivos deve elaborar um plano de como alcançá-los e monitorar a sua concretização.

Resultado de Aprendizagem 2: (Nº de horas estimado: 3 horas)

Os formandos devem desenvolver a capacidade de explorar as várias oportunidades para o seu futuro e de que forma podem sustentar-se a si e/ou ao seu agregado familiar.

Devem ainda debater os métodos mais eficazes para obter informações sobre essas oportunidades, nomeadamente oportunidades de emprego e identificar as melhores opções de futuro em função das suas competências.

Resultado de Aprendizagem 3: (Nº de horas estimado: 3 horas)

O formando deve compreender o conceito de poupança e reflectir sobre os seus objectivos. Os formandos devem debater diferentes formas de poupança e as respetivas vantagens e desvantagens; devem praticar, criando um plano de poupança pessoal. O formador deve discutir com os formandos estratégias eficazes de poupança e tácticas para reduzir as dificuldades de poupar, partindo da experiência dos formandos. Deve ainda criar actividades que permitam posicionar os sonhos e projectos dos formandos como motores de poupança.

Resultado de Aprendizagem 4: (Nº de horas estimado: 2 horas)

Os formandos devem aprender com exemplos práticos a necessidade e vantagens da planificação e uso efectivo do tempo. O foco principal da sessão devem ser exercícios práticos de planificação, durante os quais os formandos deverão: Identificar tarefas a realizar no seu dia-a-dia; priorizar as tarefas de forma lógica; levantar de forma completa os recursos necessários para executar cada tarefa; e definir metas temporais de concretização tendo em conta o tempo necessário para cada tarefa. O formador deve explicar que é possível fazer vários tipos de planos a nível temporal (plurianuais; anuais; semestrais; trimestrais; mensais, semanais e diários) e de natureza (ex. plano de actividades pessoais, de trabalho). O formador deve promover debates entre os estudantes sobre o processo de implementação, gestão, monitoria e avaliação dos planos e/ou discutir potenciais factores internos e externos que possam afectar a execução dos planos (ex. insuficiência ou ineficiência de recursos; falta de organização,

emergências não planificadas, etc.). O formador deve ainda testar a capacidade dos formandos de adaptar o seu planeamento a tarefas não previstas, e explorar em conjunto com eles possíveis consequências do incumprimento de prazos e estratégias de como evitar ou endereçar essas situações.

Resultado de Aprendizagem 5 (Nº de horas estimado: 2 horas)

O formando deve aprender a planear recursos, nomeadamente através de exemplos onde tem de planear os recursos operacionais necessários de um dado empreendimento ou negócio: O formando deve ainda aprender a realizar uma estimativa alto nível de investimento necessário. O formador pode também explorar com os formandos exemplos de planeamento de recursos ao nível do agregado familiar.

Será importante que os formandos compreendam que a planificação operacional deve ser precedida da definição de objectivos e que para a planificação pode ajudar segmentar em departamentos ou secções. A informação produzida nos planos é imprescindível para a elaboração do orçamento familiar/ do negócio ou estimativas de investimento necessários.

Resultado de Aprendizagem 6: (Nº de horas estimado: 2 horas)

O formando deve compreender o conceito de problema e saber ilustrá-lo partindo de exemplos reais da sua vida; Além disso, deve praticar as diversas formas e etapas para solução de problemas. O formador deve ainda promover debates entre os estudantes sobre técnicas de gestão positiva de problemas e quais os seus benefícios.

Resultado de Aprendizagem 7: (Nº de horas estimado: 2 horas)

Os formandos devem discutir entre si exemplos de comportamentos de risco para que possam estar alerta para estes comportamentos na sua vida. Devem ser capazes de reconhecer a pressão de pares como factor de risco e saber quais as suas possíveis consequências e como devem enfrentá-las. Devem reconhecer o consumo de álcool, de tabaco e de outras drogas legais e não legais como comportamentos de risco e discutir o efeito que podem ter na sua vida social e profissional.

Durante a sessão, os formandos devem ainda discutir diferentes formas de violência e assédio ou abuso sexual, os seus efeitos e formas de prevenção e procedimentos de denúncia.

Resultado de Aprendizagem 8: (Nº de horas estimado: 3 horas)

O formando deve compreender o que é o HIV e Sida e o seu impacto no sistema imunitário e vida pessoal e profissional. Deve aprender como este se transmite, que práticas pode adoptar para prevenir a infecção e o que deve fazer em caso de suspeita de infecção. O formador pode explorar com os estudantes aspectos como o teste Elisa, limitações do teste, estágios da doença, esperança de vida e custo dos medicamentos. O formador deve promover uma discussão entre os estudantes que permita desconstruir mitos, crenças e preconceitos no âmbito do HIV/ SIDA e sobre os dispositivos legais que existem ou deveriam existir para quem vive com HIV ou outras doenças.

Os mesmos tópicos devem ser discutidos para outras doenças comuns no país (ex. malária)

O formador deve ainda abordar outros aspectos da vida dos estudantes que muitas vezes afectam a productividade, por exemplo no caso das mulheres, terem de gerir o seu ciclo menstrual ou gravidezes em paralelo com o trabalho.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deste módulo deve ser activo e centrado no estudante. Os estudantes terão de levar a cabo várias actividades contendo elementos de habilidades pessoais de planificação, comparação, interpretação, e simulações como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades a realizar será útil para assegurar que o estudante compreende a natureza e o objectivo do trabalho. Será necessário reunir antes das sessões todo o conjunto de recursos didácticos ex: modelos/ templates de planos.

Quando se justifique, o formador poderá utilizar exercícios feitos em sala como evidências de avaliação.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Produto: O formando deve, a partir de um modelo predefinido, apresentar um plano de objectivos SMART, no qual especifica, embora de forma simplificada, os objectivos pessoais, metas e indicação de como e quando vai alcança-las a curto, médio e longo prazo. As metas devem indicar várias componentes/contextos como a profissional, financeira, social, etc. Deve ainda elaborar o respectivo sistema de monitoria identificando indicadores para medir a consecução das metas

Resultado de Aprendizagem 2

Evidência oral ou escrita: O formando lista diferentes oportunidades para o seu futuro, ajustadas ao seu perfil e competências e indica métodos eficazes para obter mais informações sobre essas oportunidades

Resultado de Aprendizagem 3

Produto: Elabora um plano de poupança pessoal

Evidência escrita ou oral: explica o conceito e a relevância de poupar e diferentes formas para fazer poupança. Enumera motivos pelos quais poupar é difícil e estratégias para as ultrapassar

Resultado de Aprendizagem 4

Evidência escrita ou oral: O formando deve expor vantagens de uma boa gestão de tempo e possíveis consequências de má gestão de tempo. Expõe ainda situações em que não conseguiu cumprir o seu plano e como o adaptou e os crit érios que usa para a priorização de tarefas.

Produto: Cada formando deve manter e partilhar para efeitos da avaliação um plano semanal e o formador deve avaliar através do preenchimento das listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 5

Produto: Com base num cenário de negócio hipotético ou real, o formando planifica os principais elementos operacionais do mesmo e realiza uma estimativa de investimento.

Resultado de Aprendizagem 6

Evidência escrita ou oral: explica, com exemplos da vida real, o conceito de problema e técnicas de gestão positiva. Com base num cenário hipotético dado explora várias soluções para um problema e toma uma decisão comparando as diversas opções

Resultado de Aprendizagem 7

Evidência escrita ou oral: o formando identifica comportamentos de risco, as suas consequências. O formando é também capaz de identificar diferentes formas de violência, os seus efeitos e formas de prevenção ou denúncia. As evidências podem serem recolhidas em sessões de debate em sala sobre os assuntos.

Resultado de Aprendizagem 8

Evidência escrita ou oral: o formando explica em que consiste o HIV e SIDA, e de que forma pode ser transmitido e prevenido. O formando expõe ainda possíveis formas de como a doença tem impactos ou implicações na vida pessoal, social e profissional ou empresarial. Escolhe outra doença/ circunstância específica de género abordada na sessão e repete o mesmo exercício

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. Amorim, Dário. (2006) 51 Dicas para a conquista da automotivação: o caminho mais curto para o sucesso. Rio de Janeiro: Qualitymark.
2. Danny, Richard. (1998) Motivação para vencer: técnicas comprovadas para um melhor desempenho. Lisboa: Clássica Editora.
3. Dias, Fernando. (2004) —Relações Grupais e Desenvolvimento Humanoll Lisboa: Instituto Piaget
4. Sequeira, J. (2003). Desenvolvimento pessoal. Lisboa: 4ª ed., Monitor.

© Copyright ANEP 2020

Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo por instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Diretor-geral da ANEP

3.3 UC HG023001 Usar a Língua Inglesa em situações sociais, pessoais e profissionais
Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	**Usar a Língua Inglesa em situações sociais, pessoais e profissionais**		
Descrição da Unidade de Competência: O candidato adquire competências de linguagem, a um nível elementar, requeridas para comunicar em língua Inglesa de acordo com as necessidades pessoais e profissionais.			
Código:	UC HG023001	**Nível do QNQP:**	3
Campo:	Habilidades Genéricas	**Sub Campo:**	Inglês
Data de registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Cumprimentar e apresentar-se a outras pessoas, formal e informalmente	a) Pergunta o nome a outro e diz o seu nome e apelido. b) Apresenta-se e cumprimenta outros, formal e informalmente. c) Usa expressões corteses. **Evidências Requeridas** O candidato deve demonstrar uma compreensão e habilidade de usar apropriadamente formas de se apresentar e despedir, de cumprimentar e expressar num ambiente social e profissional.	Cumprimentar e apresenta-se numa variedade de ambientes, formal e informal, na sala de aulas e em situações sociais e profissionais. Formal: profissional, local de trabalho, sala de aula. Informal: ocasiões sociais com amigos.
2. Interagir com outros, partilhar e pedir informação	a) Partilha e solicita informação. b) Comunica necessidades e desejos pessoais. c) Conduz uma conversação simples. d) Pergunta e diz onde alguém ou alguma coisa está localizada. e) Identifica partes de um edifício. **Evidências Requeridas** O candidato deve demonstrar compreensão e habilidade para comunicar claramente e concisamente informação usando linguagem apropriada num ambiente profissional	Troca de informação numa variedade de ambientes. Partilha e solicitação de informação: oral, escrita, cara a cara, por telefone
3. Preencher formulários que requerem informação pessoal e profissional	a) Preenche formulários que requerem informação pessoal. b) Escreve parágrafos curtos sobre si próprio, a escola e o local de trabalho. **Evidências Requeridas** O candidato deve demonstrar uma compreensão e habilidades para preencher formulários e escrever parágrafos curtos usando gramática e pontuação apropriadas.	Um conjunto completo de formulários que requerem informação simples pessoal e profissional. Parágrafos curtos usando informação contida dos formulários. Formulários: hotel, emigração, outros relacionados com a área vocacional.

UC HG023001 Usar a Língua Inglesa em situações sociais, pessoais e profissionais

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas
O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:
Este módulo tem como objectivo capacitar os candidatos a adquirir competência de linguagem, a um nível elementar, requeridos para usar o Inglês para comunicar e ir ao encontro de necessidades pessoais em ambientes sociais e profissionais. Ele deve guiar o candidato para a aquisição de habilidades genéricas em contextos de linguagem comum, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações sociais e de trabalho. Esta unidade tem ênfase na interpretação e uso do Inglês falado todos os dias e em contextos vocacionais. Ele está desenhado para ir ao encontro das necessidades de uma larga gama de candidatos.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem (Resultados de aprendizagem 1, 2 e 3)

Numa unidade de comunicação, o conteúdo/contexto é melhor definido em termo de situações; meios e actividades através dos quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são praticados e desenvolvidos. Este módulo deve providenciar as seguintes oportunidades:

- Usar a Língua Inglesa com uma variedade de objectivos com um balanço entre usos produtivos e receptivos apropriadas às necessidades individuais dos candidatos. Por exemplo, dar informação sobre si próprio, o ambiente que o rodeia, o local de trabalho: oralmente e por escrito.
- Usar a Língua Inglesa numa gama de ambientes pessoais, sociais e vocacionais. Por exemplo, fazer uma chamada telefónica pessoal, ouvir instruções e notícias.
- Ouvir uma variedade de mensagens que cobrem uma gama de assuntos e formas de comunicação sobre tópicos que são familiares ao candidato em termos de formato, assunto, vocabulário e objectivo.
- Usar uma variedade de formas de comunicação oral directa ou não. Por exemplo usar o telefone, comunicar num grupo, conversar com outra pessoa.
- Preencher formulários que requerem informação pessoal e profissional, escrever parágrafos curtos respondendo à informação solicitada nos formulários.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação
O ensino-aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no candidato. Os candidatos devem ter a oportunidade de planificar e tomar decisões por eles próprios, mostrar iniciativa e independência e trabalhar em grupos. A indução às actividades deve assegurar que os candidatos tenham uma compreensão clara da natureza e objectivo do trabalho.

Devem ser realizadas uma série de actividades, algumas em pequenos grupos e outras com toda a turma. Estas actividades devem providenciar oportunidades de usar a Língua Inglesa em situações reais para objectivos reais e podem ser parte de projectos ou exercícios práticos deste módulo ou retirados de actividades de outros módulos vocacionais ou contextos sociais.

As turmas devem ser suficientemente pequenas para permitir a realização de actividades práticas desta natureza e permitir que os candidatos sejam envolvidos nas actividades que desafiam as suas capacidades e oferecem tanto a oportunidade de sucesso como o risco de falhar.

Recomenda-se que o horário dos módulos de Inglês seja organizado em blocos com tempo suficiente para permitir que os candidatos se engajem em combinações realísticas de comunicação tanto dentro como fora da escola/centro de ensino.

As oportunidades de refazer, rever, e avaliar pelos candidatos, pelos colegas e pelo formador, devem ser vistas como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os planos analíticos e de aulas devem ser desenhados no sentido de engajar os candidatos num uso variado e objectivado de habilidades de linguagem inter-relacionadas. As unidades podem ter duração variável e podem permitir diferentes abordagens de ensino-aprendizagem. Recomenda-se que estas unidades sejam negociadas e planificadas numa forma em que as evidências requeridas pela avaliação sejam geradas no decurso do trabalho normal e não durante um exercício separado e individualizado.

O trabalho de grupo deve ser encorajado pois dá oportunidades aos candidatos de praticar e ganhar experiência prática da cooperação necessária na vida real, particularmente em situações vocacionais. Contudo, trabalho completado pelos candidatos como membros do grupo ou num projecto de grupo deve ser realizado sem a ajuda de outros membros do grupo, quando esse mesmo trabalho é submetido como evidência na avaliação sumativa do candidato.

Combinando módulos de "Inglês" com outros módulos:
O conteúdo de outros módulos pode ser usado para providenciar actividades que envolvam prática e desenvolvimento de habilidades de comunicação, Os módulos de Inglês podem ser desenhados numa forma cruzada com outros módulos e terem como objectivo desenvolver habilidades de comunicação em contextos extraídos de outros módulos.

Porque a comunicação em Inglês é um assunto nuclear, é importante que, o mais possível, a ênfase da área vocacional esteja reflectido no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os formadores de Inglês trabalhem com os seus colegas dos módulos vocacionais para discutir oportunidades de avaliação que permitam a avaliação cruzada de módulos.

A determinação de desempenho satisfatório para cada resultado de aprendizagem indica o mínimo requerido para cumprir com o objectivo da avaliação sumativa. Contudo, o número de actividades realizadas pelo candidato não devia estar limitado apenas a esses resultados especificados.

Os formadores devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. Na formativa, toda a ajuda e suporte requerida pelo candidato pode ser legitimamente dada pelo formador. As tarefas que serão parte das evidências para a avaliação sumativa devem ser completadas pelo candidato sem ajuda. Contudo, devia ser aceitável que o formador chame a atenção do candidato para um erro geral em relação a um critério de desempenho particular ou redireccionar o candidato durante a realização da tarefa.

Métodos e instrumentos de avaliação
Os Centros de ensino deveriam tomar nota do seguinte, antes de desenhar os instrumentos de avaliação:

Objectivo. Em certa medida o objectivo da comunicação estará definido nos contextos de aplicação. Contudo, é razoável esperar que o candidato não só irá identificar o objectivo principal do texto, i.e. providenciar informação, mas também irá mostrar que tem consciência do contexto no qual esta informação é dada, por exemplo num noticiário televisivo, num vídeo de treino, etc.

Convenções. A comunicação falada escolhida para avaliação sumativa deveria claramente incorporar as características e convenções apropriadas a cada forma particular, por exemplo, se o candidato está a ouvir a uma parte do noticiário da televisão; o grau de formalidade, a escolha de vocabulário e o estilo da linguagem são típicos desse tipo de comunicação.

Resultado de Aprendizagem 1 e 2

A evidência oral do desempenho da habilidade do candidato de tomar parte em conversas simples pode ser avaliada na forma de um audio/vídeo ou numa lista de verificação/observação.

Evidência dever se providenciada da participação do candidato em pelo menos 2 conversas simples sobre assuntos definidos. Estas conversas deviam providenciar oportunidades para os candidatos darem e obterem informação e trocarem ideias. Uma conversa devia ser a dois e a outra devia ser num pequeno grupo.

Algum encorajamento e direcção podem ser dados pelo formador a este nível. A audibilidade, tom de voz, volume da voz, expressões faciais e linguagem corporal devem ser também observadas.

Resultado de Aprendizagem 3

O candidato deve produzir 4 evidências escritas sobre diferentes assuntos relacionados com o ambiente social e a área vocacional do candidato. Duas evidências devem ser formulários preenchidos e as outras duas devem ser parágrafos curtos com não mais do que 150 palavras.

Todo o material deve ser preciso, completo e relevante para o assunto e objectivo. Deve obedecer as convenções estabelecidas. Todo o material deve ser escrito à mão.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" – Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Australia. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© Copyright PIREP 2008

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

3.4 UC HG023002 Comunicar informação relacionada com o trabalho, em Língua Inglesa
Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	**Comunicar informação relacionada com o trabalho, em Língua Inglesa**		
Descrição da Unidade de Competência: O candidato adquire competências de linguagem, a um nível elementar, requeridas para solicitar e providenciar informação relacionada com o trabalho.			
Código:	UC HG023002	**Nível do QNQP:**	3
Campo:	**Habilidades Genéricas**	**Sub Campo:**	**Inglês**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Trocar opiniões e relatar factos relacionados com o trabalho	a) Faz afirmações e requerimentos simples relacionados com o seu próprio trabalho. b) Faz perguntas e dá repostas sobre o seu trabalho e o de outros. c) Realiza e participa em conversações de trabalho simples. **Evidências Requeridas** O candidato deve demonstrar a habilidade de manter uma interacção profissional simples de acordo com os critérios de desempenho e os contextos de aplicação.	Tipos de comunicação:comunicação falada que combina conteúdos factuais com factos afirmados claramente, pontos de vista ou sentimentos. Nível de dificuldade: todo o vocabulário será familiar ao candidato; a comunicação terá uma estrutura simples. Grau de detalhe: contendo vários itens de informação.
2. Preparar-se para usar a Língua Inglesa oralmente em conteúdos vocacionais específicos num cenário relacionado com o trabalho	a) Identificaoobjectivo do comunicado oral. b) Identifica o contexto do comunicado. c) Identifica definições e significados especializados. **Evidências Requeridas** O candidato deve demonstrar habilidade de identificar tipos diferentes de comunicados.	Tipos de comunicados orais incluem: Anúncios e instruções. Aulas. Apresentações. Noticiários. Debates e discussões. Conversações telefónicas. Entrevistas para emprego.
3. Usar a Língua Inglesa oralmente num cenário relacionado com o trabalho	a) Usa estrutura retórica apropriada. b) Usa pronunciação compreensível. c) Usa dicas não-verbais apropriadas. d) Usa estratégias apropriadas de interagir com os outros para atingir resultados no local de trabalho. **Evidências Requeridas** O candidato deve mostrar habilidade de discutir e fazer apresentações sobre tópicos que lhe são familiares.	O contexto de aplicação deste elemento de competência está expresso completamente nos critérios de desempenho

.

MO HG023002 Comunicar informação relacionada com o trabalho, em Língua Inglesa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas
O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:
Este módulo tem como objectivo capacitar os candidatos a adquirir competência de linguagem, a um nível elementar, requeridos para usar o Inglês para comunicar e ir ao encontro de necessidades pessoais e profissionais. Ele deve guiar o candidato para a aquisição de habilidades genéricas em contextos de linguagem comum, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações socais e de trabalho. Esta unidade tem ênfase na interpretação e uso do Inglês falado todos os dias e em contextos vocacionais. Ele está desenhado par ir ao encontro das necessidades de uma larga gama de candidatos e utilizadores.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem (Resultados de aprendizagem 1, 2 e 3)

Numa unidade de comunicação, o conteúdo/contexto é melhor definido em termo de situações; meios e actividades através dos quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são praticados e desenvolvidos. Este módulo deve providenciar as seguintes oportunidades:

- Usar a Língua Inglesa com uma variedade de objectivos com um balanço entre usos produtivos e receptivos apropriados às necessidades individuais dos candidatos. Por exemplo, dar informação, descrever sentimentos, argumentar e persuadir, dar assistência, juntar informação, perguntar.
- Usar a Língua Inglesa numa gama de ambientes pessoais, sociais e vocacionais. Por exemplo, fazer uma chamada telefónica pessoal, fazer planos num grupo, ouvir e dar instruções.
- Ouvir uma variedade de mensagens que cobrem uma gama de necessidades. Por exemplo, usar o telefone, trabalhar num grupo, ouvir um orador, ouvir noticiários na rádio ou televisão. Items de comunicação oral adequados a uma avaliação sumativa deverão lidar com tópicos que são familiares ao candidato em termos de formato, assunto, vocabulário e objectivo.
- Usar uma variedade de formas de comunicação oral. Por exemplo usar o telefone, comunicar num grupo, tomar parte numa entrevista, fazer uma apresentação, fazer um relatório.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no candidato. Os candidatos devem ter a oportunidade de planificar e tomar decisões por eles próprios, mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos. A indução às actividades deve assegurar que os candidatos tenham uma compreensão clara da natureza e objectivo do trabalho.

Devem ser realizadas uma série de actividades, algumas em pequenos grupos e outras com toda a classe. Estas actividades devem providenciar oportunidades de usar a língua Inglesa em situações reais para objectivos reais e podem ser parte de projectos ou exercícios práticos deste módulo ou retirados de actividades de outros módulos vocacionais ou contextos sociais.

As turmas devem ser suficientemente pequenas para permitir a realização de actividades práticas desta natureza e permitir que os candidatos sejam envolvidos nas actividades que desafiam as suas capacidades e oferecem tanto a oportunidade de sucesso como o risco de falhar.

Recomenda-se que o horário dos módulos de Inglês seja organizado em blocos com tempo suficiente para permitir que os candidatos se engajem em combinações realísticas de comunicação tanto dentro como fora da escola/centro de ensino.

As oportunidades de refazer, rever, e avaliar pelos candidatos, pelos colegas e pelo formador, devem ser vistas como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os planos analíticos e de aulas devem ser desenhados no sentido de engajar os candidatos num uso variado e objectivado de habilidades de linguagem inter-relacionadas. As unidades podem ter duração variável e podem permitir diferentes abordagens de ensino-aprendizagem. Recomenda-se que estas unidades sejam negociadas e planificadas numa forma em que as evidências requeridas pela avaliação sejam geradas no decurso do trabalho normal e não durante um exercício separado e individualizado.

O trabalho de grupo deve ser encorajado pois dá oportunidades aos candidatos de praticar e ganhar experiência prática da cooperação necessária na vida real, particularmente em situações vocacionais. Contudo, trabalho completado pelos candidatos como membros do grupo ou num projecto de grupo deve ser realizado sem a ajuda de outros membros do grupo, quando esse mesmo trabalho é submetido como evidência na avaliação sumativa do candidato.

Combinando módulos de "Inglês" com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos pode ser usado para providenciar actividades que envolvam prática e desenvolvimento de habilidades de comunicação, Os módulos de Inglês podem ser desenhados numa forma cruzada com outros módulos e terem como objectivo desenvolver habilidades de comunicação em contextos extraídos de outros módulos.

Porque a comunicação em Inglês é um assunto nuclear, é importante que, o mais possível, a ênfase da área vocacional esteja reflectido no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os formadores de Inglês trabalhem com os seus colegas dos módulos vocacionais para discutir oportunidades de avaliação que permitam a avaliação cruzada de módulos.

A determinação de desempenho satisfatório para cada resultado de aprendizagem indica o mínimo requerido para cumprir com o objectivo da avaliação sumativa. Contudo, o número de actividades realizadas pelo candidato não devia estar limitado a esses especificados.

Os formadores devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. Na formativa, toda a ajuda e suporte requerida pelo candidato pode ser legitimamente dada pelo formador. As tarefas que serão parte das evidências para a avaliação sumativa devem ser completadas pelo candidato sem ajuda. Contudo, devia ser aceitável que o formador chame a atenção do candidato para um erro geral em relação a um critério de desempenho particular ou redireccionar o candidato durante a realização da tarefa.

Métodos e instrumentos de avaliação

As escolas ou Centros de ensino deveriam tomar nota do seguinte, antes de desenhar os instrumentos de avaliação:

Objectivo. Em certa medida o objectivo da comunicação estará definido nos contextos de aplicação. Contudo, é razoável esperar que o candidato não só irá identificar a objectivo principal do texto, i.e. providenciar informação, mas também irá mostrar que tem consciência do contexto no qual esta informação é dada, por exemplo num noticiário televisivo, num vídeo de treino, etc.

Convenções. A comunicação falada escolhida para avaliação sumativa deveria claramente incorporar as características e convenções apropriadas a cada forma particular, por exemplo, se o candidato está a ouvir a uma parte do noticiário da televisão; o grau de formalidade, a escolha de vocabulário e o estilo da linguagem são típicos desse tipo de comunicação.

Resultados de Aprendizagem 1 a 3

A evidência do desempenho da habilidade do candidato de tomar parte em discussões pode ser avaliada na forma de um áudio/vídeo ou numa lista de verificação/observação.

Evidência deve ser providenciada da participação do candidato em pelo menos 2 discussões sobre assuntos directos. Estas discussões deviam providenciar oportunidades para os candidatos darem e obterem informação e trocarem ideias. Uma discussão devia ser a dois e a outra devia ser num pequeno grupo.

Algum encorajamento e direcção podem ser dados pelo formador a este nível. A audibilidade, tom de voz, volume da voz, expressões faciais e linguagem corporal devem ser também observadas.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" – Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Australia. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK
4. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© Copyright PIREP 2008

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

3.5 UC HG023003 Ler e responder a materiais escritos na Língua Inglesa
Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Ler e responder a materiais escritos na Língua Inglesa		
Descrição da Unidade de Competência: O candidato adquire competências de linguagem, a um nível elementar, requeridos para compreender anúncios, instruções escritas e outros materiais escritos relacionados com a sua profissão.			
Código:	UC HG023003	**Nível do QNQP:**	3
Campo:	**Habilidades Genéricas**	**Sub Campo:**	**Inglês**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar-se para ler textos vocacionais específicos na língua Inglesa	a) Identifica o objectivo de textos. b) Identifica o contexto de textos. c) Identifica definições e significados especializados. **Evidências Requeridas** O candidato deve demonstrar habilidade de identificar diferentes tipos de géneros de leitura.	Distinção de características numa variedade de formas literárias Especializado: relacionado com a área vocacional
2. Ler e seguir textos simples da área vocacional específica, escritos em língua Inglesa	"Skim" e "Scan" textos. a) Lê para extrair os pontos e ideias principais. b) Lê para encontrar detalhes relevantes. c) Usa o conhecimento de vocabulário, gramática e estrutura do texto para interpretar o significado. d) Interpreta diagramas, gráficos e textos usando imagens visuais. **Evidências Requeridas** O candidato deve demonstrar uma compreensão providenciando as respostas apropriadas a cada tarefa.	O contexto de aplicação deste elemento de competência está completamente expresso nos critérios de desempenho.

MO HG023003 Ler e responder a materiais escritos na Língua Inglesa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo tem como objectivo capacitar os candidatos a adquirir competência de linguagem, a um nível elementar, requeridos para usar o Inglês para comunicar e ir ao encontro de necessidades pessoais em ambientes sociais e profissionais. Ele deve guiar o candidato para a aquisição de habilidades genéricas em contextos de linguagem comum, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações de trabalho. Esta unidade tem ênfase na interpretação e uso de textos escritos em inglês em contextos vocacionais. Ele está desenhado par ir ao encontro das necessidades de uma larga gama de candidatos.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem (Resultados de aprendizagem 1 e 2)

Numa unidade de comunicação, o conteúdo/contexto é melhor definido em termo de situações; meios e actividades através dos quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são praticados e desenvolvidos. Este módulo deve providenciar as seguintes oportunidades:

- Olhar para uma gama de comunicação escrita usada no campo vocacional – por exemplo manuais de instrução, livros, brochuras, prospectos, folhetos, material de divulgação, sinais públicos e anúncios.
- Identificar o objectivo do texto, e o contexto em que aquela informação é usada – por exemplo um aviso, uma instrução, um convite.
- Praticar várias estratégias de leitura e habilidades linguísticas para compreender e interpretar diferentes tipos de textos

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no candidato. Os candidatos devem ter a oportunidade de planificar e tomar decisões por eles próprios, mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos. A indução às actividades deve assegurar que os candidatos tenham uma compreensão clara da natureza e objectivo do trabalho.

Devido à natureza do módulo, que é centrado na leitura, as actividades devem ser principalmente realizadas de forma individual, mas algumas podem ser realizadas em pequenos grupos ou com toda a turma no que diz respeito a cooperação, ou colaboração e partilha de experências. Estas actividades devem providenciar oportunidades de ler textos na Língua Inglesa em situações reais para objectivos reais e podem ser combinadas com actividades de outros módulos vocacionais.

As turmas devem ser suficientemente pequenas para permitir a realização de actividades práticas desta natureza e permitir que os candidatos sejam envolvidos nas actividades que desafiam as suas capacidades e oferecem tanto a oportunidade de sucesso como o risco de falhar.

Recomenda-se que o horário dos módulos de Inglês seja organizado em blocos com tempo suficiente para permitir que os candidatos se engajem em combinações realísticas de comunicação tanto dentro como fora da escola/centro de ensino.

As oportunidades de refazer, rever, e avaliar pelos candidatos, pelos colegas e pelo formador, devem ser vistas como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os planos analíticos e de aulas devem ser desenhados no sentido de engajar os candidatos num uso variado e objectivo de habilidades de linguagem inter-relacionadas. As unidades podem ter duração variável e podem permitir diferentes abordagens de ensino-aprendizagem. Recomenda-se que estas unidades sejam negociadas e planificadas numa forma em que as evidências requeridas pela avaliação sejam geradas no decurso do trabalho normal e não durante um exercício separado e individualizado.

O trabalho de grupo deve ser encorajado pois dá oportunidades aos candidatos de praticar e ganhar experiência prática da cooperação necessária na vida real, particularmente em situações vocacionais. Contudo, trabalho completado pelos candidatos como membros do grupo ou num projecto de grupo deve ser realizado sem a ajuda de outros membros do grupo, quando esse mesmo trabalho é submetido como evidência na avaliação sumativa do candidato.

Combinando módulos de "Inglês" com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos pode ser usado para providenciar actividades que envolvam prática e desenvolvimento de habilidades de comunicação, Os módulos de Inglês podem ser desenhados numa forma cruzada com outros módulos e terem como objectivo desenvolver habilidades de comunicação em contextos extraídos de outros módulos.

Porque a comunicação em Inglês é um assunto nuclear, é importante que, o mais possível, a ênfase da área vocacional esteja reflectido no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os formadores de Inglês trabalhem com os seus colegas dos módulos vocacionais para discutir oportunidades de avaliação que permitam a avaliação cruzada de módulos.

A determinação de desempenho satisfatório para cada resultado de aprendizagem indica o mínimo requerido para cumprir com o objectivo da avaliação sumativa. Contudo, o número de actividades realizadas pelo candidato não devia estar limitado a esses resultados especificados.

Os formadores devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. Na formativa, toda a ajuda e suporte requerida pelo candidato pode ser legitimamente dada pelo formador. As tarefas que serão parte das evidências para a avaliação sumativa devem ser completadas pelo candidate sem ajuda. Contudo, devia ser aceitável que o formador chame a atenção do candidato para um erro geral em relação a um critério de desempenho particular ou redireccionar o candidato durante a realização da tarefa.

Métodos e instrumentos de avaliação

As escolas ou Centros de ensino deveriam tomar nota do seguinte, antes de desenhar os instrumentos de avaliação:

Objectivo. Em certa medida o objectivo da comunicação estará definido nos contextos de aplicação. Contudo, é razoável esperar que o candidato não só irá identificar o objectivo principal do texto, i.e. providenciar informação, mas também irá mostrar que tem consciência do contexto no qual esta informação é dada.

Convenções. A comunicação falada escolhida para avaliação sumativa deveria claramente incorporar as características e convenções apropriadas a cada forma particular, por exemplo, se o candidato está a ouvir a uma parte do noticiário da televisão; o grau de formalidade, a escolha de vocabulário e o estilo da linguagem são típicos desse tipo de comunicação.

Resultados de Aprendizagem 1 a 2

A evidência do desempenho da habilidade do candidato de ler e seguir textos simples em Inglês específicos do campo vocacional pode ser trabalhos, monografias, relatórios, extratos de livros ou artigos, cartas e outros.

Evidência deve ser providenciada da leitura do candidato em pelo menos 2 tipos de textos e da identificação do objectivo e contexto do texto; extrair os pontos e ideias principais do texto e usar a informação no trabalho oral de avaliação.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" – Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Australia. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK
4. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© Copyright PIREP 2008

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

3.6 UC HG023004 Produzir materiais escritos na Língua Inglesa

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Produzir materiais escritos na Língua Inglesa		
Descrição da Unidade de Competência: O candidato adquire competências de linguagem, a um nível elementar, requeridas para compreender e escrever materiais relacionados com a sua profissão.			
Código:	UC HG023004	**Nível do QNQP:**	3
Campo:	**Habilidades Genéricas**	**Sub Campo:**	Inglês
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar-se para produzir textos vocacionais específicos escritos na Língua Inglesa	a) Identifica o objectivo de textos. b) Identifica o contexto de textos. c) Identifica definições e significados especializados. **Evidências Requeridas** O candidato deve demonstrar habilidade de identificar diferentes tipos de escrita na sua área vocacional.	Distinção entre características de uma variedade de formas literárias. Especializado: relacionado com a sua área vocacional.
2. Escrever textos da área vocacional especifica	a) Usa o "layout" apropriado. b) Usa a estrutura retórica apropriada. c) Organiza as fases de textos. d) Usa instrumentos coesivos apropriados. e) Usa o vocabulário e a gramática apropriadamente f) Usa ortografia e pontuação padrão. **Evidências Requeridas** Os candidatos devem demonstrar habilidade de produzir uma variedade de textos específicos da sua área vocacional.	Produção de uma variedade de textos simples relacionados com a área profissional: Descrições Narrativas Relatórios Cartas

UC HG023004 Produzir materiais escritos na Língua Inglesa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo tem como objectivo capacitar os candidatos a adquirir competência de linguagem, a um nível elementar, requeridos para usar o Inglês para comunicar e ir ao encontro de necessidades pessoais e profissionais. Ele deve guiar o candidato para a aquisição de habilidades genéricas em contextos de linguagem comum, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações socais e de trabalho. Esta unidade tem ênfase na interpretação e uso do Inglês escrito em contextos vocacionais. Ele está desenhado par ir ao encontro das necessidades de uma larga gama de candidatos e utilizadores.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem (Resultados de Aprendizagem 1 e 2)

Numa unidade de comunicação, o conteúdo/contexto é melhor definido em termo de situações; meios e actividades através dos quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são praticados e desenvolvidos. Este módulo deve providenciar as seguintes oportunidades:

- Olhar para uma gama de comunicação escrita usada no campo vocacional – por exemplo manuais de instrução, livros, brochuras, prospectos, folhetos, material de divulgação, sinais públicos e anúncios.
- Produzir evidência escrita relevante para assuntos directos. Assuntos directos são aqueles que são rotina para o candidato e ocorrem comummente no ambiente em que ele/a vive ou trabalha. Exemplos de comunicação escrita sobre assuntos directos incluem cartas, memos, relatórios e folhetos.
- Items de comunicação escrita adequadas para a avaliação sumativa lidarão com tópicos que são familiares para o candidato em termos de formato, assunto, vocabulários e objectivo.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no candidato. Os candidatos devem ter a oportunidade de planificar e tomar decisões por eles próprios, mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos. A indução às actividades deve assegurar que os candidatos tenham uma compreensão clara da natureza e objectivo do trabalho.

Devem ser realizadas uma série de actividades, algumas em pequenos grupos e outras com toda a classe. Estas actividades devem providenciar oportunidades de usar a Língua Inglesa em situações reais para objectivos reais e podem ser parte de projectos ou exercícios práticos deste módulo ou retirados de actividades de outros módulos vocacionais ou contextos sociais.

As turmas devem ser suficientemente pequenas para permitir a realização de actividades práticas desta natureza e permitir que os candidatos sejam envolvidos nas actividades que desafiam as suas capacidades e oferecem tanto a oportunidade de sucesso como o risco de falhar.

Recomenda-se que o horário dos módulos de Inglês seja organizado em blocos com tempo suficiente para permitir que os candidatos se engajem em combinações realísticas de comunicação tanto dentro como for a da escola/centro de ensino.

As oportunidades de refazer, rever, e avaliar pelos candidatos, pelos colegas e pelo formador, devem ser vistas como uma característica essencial de toas as actividades formativas.

Os planos analíticos e de aulas devem ser desenhados no sentido de engajar os candidatos num uso variado e objectivado de habilidades de linguagem inter-relacionadas. As unidades podem ter duração variável e podem permitir diferentes abordagens de ensino-aprendizagem. Recomenda-se que estas unidades sejam negociadas e planificadas numa forma em que as evidências requeridas pela avaliação sejam geradas no decurso do trabalho normal e não durante um exercício separado e individualizado.

O trabalho de grupo deve ser encorajado pois dá oportunidades aos candidatos de praticar e ganhar experiência prática da cooperação necessária na vida real, particularmente em situações vocacionais. Contudo, trabalho completado pelos candidatos como membros do grupo ou num projecto de grupo deve ser realizado sem a ajuda de outros membros do grupo, quando esse mesmo trabalho é submetido como evidência na avaliação sumativa do candidato.

Combinando módulos de "Inglês" com outros módulos:
O conteúdo de outros módulos pode ser usado para providenciar actividades que envolvam prática e desenvolvimento de habilidades de comunicação, Os módulos de Inglês podem ser desenhados numa forma cruzada com outros módulos e terem como objectivo desenvolver habilidades de comunicação em contextos extraídos de outros módulos.

Porque a comunicação em Inglês é um assunto nuclear, é importante que, o mais possível, a ênfase da área vocacional esteja reflectido no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os formadores de Inglês trabalhem com os seus colegas dos módulos vocacionais para discutir oportunidades de avaliação que permitam a avaliação cruzada de módulos.

A determinação de desempenho satisfatório para cada resultado de aprendizagem indica o mínimo requerido para cumprir com o objectivo da avaliação sumativa. Contudo, o número de actividades realizadas pelo candidato não devia estar limitada a esses especificados.

Os formadores devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. Na formativa, toda a ajuda e suporte requerida pelo candidato pode ser legitimamente dada pelo formador. As tarefas que serão parte das evidências para a avaliação sumativa devem ser completadas pelo candidate sem ajuda. Contudo, devia ser aceitável que o formador chame a atenção do candidato para um erro geral em relação a um critério de desempenho particular ou redireccionar o candidato durante a realização da tarefa.

Métodos e instrumentos de avaliação
As escolas ou Centros de ensino deveriam tomar nota do seguinte, antes de desenhar os instrumentos de avaliação:

Objectivo. Em certa medida o objectivo da comunicação estará definido nos contextos de aplicação. Contudo, é razoável esperar que o candidato não só irá identificar a objectivo principal do texto, i.e. providenciar informação, mas também irá mostrar que tem consciência do contexto no qual esta informação é dada.

Convenções. A comunicação escrita escolhida para avaliação sumativa deveria claramente incorporar as características e convenções apropriadas a cada forma particular, por exemplo, se o candidato está a ouvir a uma parte do noticiário da televisão; o grau de formalidade, a escolha de vocabulário e o estilo da linguagem são típicos desse tipo de comunicação.

Resultados de Aprendizagem 1 e 2
A evidência do desempenho da habilidade do candidato de escrever efectivamente pode ser na forma de um teste ou portefólio.

Evidência deve ser providenciada da redacção pelo candidato de pelo menos 2 trabalhos escritos relevantes.

Necessidades Especiais
Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" – Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Australia. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK
4. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© Copyright PIREP 2008
Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

3.7 UC HG03301171 Resolver problemas económicos simples da vida pessoal e da comunidade

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Resolver problemas económicos simples da vida pessoal e da comunidade		
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o candidato fica apto a resolver problemas simples do dia-a-dia relacionados com custos, receitas e lucros, usando um modelo matemático.			
Código:	UC HG03301171	**Nível do QNQP:**	3
Campo:	**Habilidades Genéricas**	**Sub Campo:**	**Matemática**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Efectua cálculos com números reais.	a. Identifica os vários conjuntos de números que constituem os números reais: conjunto dos números naturais, dos racionais, dos inteiros e dos irracionais. b. Representa na recta graduada números reais. c. Efectua cálculos com números negativos, inteiros e não inteiros. d. Efectua cálculos com números irracionais. e. Resolve equações e inequações lineares. **Evidências Requeridas** Para os Critérios de Desempenho a) - d): Evidência escrita de que o candidato distingue os vários conjuntos de números, de que é capaz de os representar na recta graduada e de que realiza correctamente cálculos (adição, subtracção, multiplicação, divisão e potenciação) com números reais, inteiros e não inteiros, positivos e negativos, racionais e irracionais, tal como está descrito nos critérios de desempenho. Para o Critério de Desempenho e): Evidência escrita de que o candidato é capaz de resolver equações e inequações lineares, indicando previamente se elas têm solução.	Operações no conjunto dos números reais: adição, subtracção, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação. Extractos da História da Matemática, relativos ao desenvolvimento dos conjuntos de números. Recta graduada. Equações e inequações lineares.
2. Resolve equações e inequações do 2º grau	a. Discute e resolve equações do 2º grau. b. Estudar e representa graficamente funções quadráticas. c. Discute e resolve inequações do 2º grau. **Evidências Requeridas** Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o candidato é capaz de fazer o estudo de equações do 2º grau, indicando previamente se elas têm soluções e de que é capaz de encontrar estas suas soluções, caso existam.	Equações e inequações do 2º grau. Problemas conducentes a equações e inequações do 1º e do 2º grau. Problemas representados por funções quadráticas.

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	Para o Critério de Desempenho b): Evidência de que o candidato é capaz de realizar o estudo de funções quadráticas, indicando o domínio, o contradomínio, os zeros, o sinal, a monotonia e os extremos e que, com base nestainformação, é capaz de construir o respectivo gráfico. Para o Critério de Desempenho c): Evidência escrita de que o candidato é capaz de fazer o estudo e resolver analítica e graficamente inequações do 2º grau, utilizando as competências indicadas no critério de desempenho b) e apresentando o conjunto das soluções quer usando sinais de desigualdade, quer usando a notação de intervalos.	
3. Resolve problemas que envolvem custos, receitas e lucros	a. Exprime e interpretar situações correntes usando variáveis e símbolos matemáticos. b. Resolve problemas simples relacionados com custos, receitas e lucros **Evidências Requeridas** Para o critério de desempenho a): Evidência escrita de que o candidato é capaz de traduzir para linguagem matemática enunciados de problemas simples do dia-a-dia, relacionados com custos, receitas e lucros, escolhendo as variáveis a utilizar e indicando o intervalo de variação dessas variáveis. Para o critério de desempenho b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de resolver os problemas acima referidos e de analisar criticamente a validade das soluções obtidas.	Problemas simples do dia-a-dia relacionados com pequenos negócios, expressos por meio de equações e inequações do 1º e do 2º grau.

UC HG03301171 Resolver problemas económicos simples da vida pessoal e da comunidade

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte das especificações do módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Informação complementar tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:
O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste módulo é de 20 horas normativas.

Propósito:
Com este módulo o candidato fica apto a investigar, resolver e avaliar as soluções encontradas para problemas económicos simples, de interesse pessoal e/ou comunitário, sugerindo, com a utilização de modelos matemáticos, medidas para rentabilizar os negócios envolvidos.

A fim de poder levar a cabo os objectivos acima indicados, o candidato fica também apto a efectuar cálculos no conjunto dos números reais, a resolver equações e inequações lineares do 1º e 2º graus e a fazer o estudo de funções lineares e quadráticas.

Guião do Conteúdo e Contexto:
Prevê-se que o candidato já esteja familiarizado com a utilização de variáveis e seja capaz de exprimir, por meio de expressões matemáticas, pequenas expressões/condiçõesdadas por extenso.

Para além das situações mais simples, o candidato analisará outras um pouco mais complexas, em que, num mesmo gráfico, compara uma função que representa os custos do negócio com outra que representa as receitas, determinando, por exemplo, os intervalos de variação do lucro.

Resultado de Aprendizagem nº 1:
O candidato deve efectuar cálculos usando todos os subconjuntos de números que constituem o conjunto de números reais. Deve ser dado ênfase aos números irracionais e ao cálculo envolvendo radicais (com o mesmo índice, com índices diferentes, com o mesmo radicando e com radicandos diferentes). As propriedades das operações envolvendo potências e radicais devem ser treinadas. O candidato deve realizar estes cálculos manualmente, usando as propriedades, mas também os deve realizar usando máquina de calcular. Deve comparar os resultados obtidos pelas duas vias, fazendo a distinção entre resultado exacto e resultado aproximado.

Assim, por exemplo, pode-se indicar que o candidato:

- dada uma lista de números reais, identifique os naturais, os inteiros, os racionais e os irracionais;
- represente na recta graduada números reais dados sendo uns números inteiros positivos e negativos, outros números racionais positivos e negativos dados na forma fraccionária e na forma decimal, outros aindanúmeros irracionais;
- calcule o valor de expressões matemáticas envolvendo números positivos e negativos, inteiros e fraccionários e as quatro operações básicas;
- traduza para a forma de potência números irracionais dados na forma de radicais;
- adicione, subtraia, multiplique e divida radicais com o mesmo índice, com índices diferentes, com o mesmo radicando e com radicandos diferentes;
- calcule o valor de expressões matemáticas envolvendo todos os números conhecidos particularmente irracionais dados na forma de radical (por ex., $\sqrt{2}$, $\sqrt{3}$, $\sqrt{5}$), positivos e negativos.

Resultados de Aprendizagem nº 2 e nº3:
O principal objectivo destes Resultados de Aprendizagem é analisar e resolver problemas económicos simples. Porém, para tal, é necessário que o candidato:

- resolva, analítica e graficamente, equações e inequações lineares do 1º e do 2º grau;
- faça o estudo de funções lineares e quadráticas;
- represente graficamente estas funções;
- interprete o gráfico destas funções.

Em relação aos problemas económicos, eles devem versar situações comuns do dia-a-dia. O candidato deve fazer a distinção clara entre "receita" e "lucro". É importante que não sejam colocados problemas já "tratados e arranjados" em que, por exemplo, a função "Custo de Produção" e a função "Receita" já estão dadas. Pelo contrário, devem ser colocadas as situações como elas aparecem no quotidiano e o candidato deve ser capaz de exprimir por meio de equações, inequações ou funções as várias condições a satisfazer e, a seguir, já com o modelo matemático, fazer o estudo do mesmo. Um exemplo pode ser:

"Uma senhora tem uma barraca onde vende bolachas. Ela paga de aluguer da barraca, 1000,00 Mt por mês. Ela compra as bolachas a 7,00 Mt o pacote e vende o mesmo pacote a 10,00 Mt. Paga, pelo transporte dos pacotes de bolachas, a quantia de 50 cêntimos do metical, por pacote. Quantos pacotes de bolachas deve vender durante um mês, para conseguir um lucro igual a 2000,00 Mt ao fim desse mês? Supondo que consegue vender essa quantidade de bolachas por mês, de quanto é a Receita mensal?"

Para resolver este exemplo, o candidato deverá:

- definir as variáveis a utilizar;
- escrever a expressão matemática que representa o "Custo" em função da variável independente definida;
- escrever a expressão matemática que representa a "Receita" em função da variável independente definida;
- escrever a expressão matemática que representa o "Lucro" (está-se a falar de lucro simples, igual à diferença entre receita e custo) em função da variável independente definida;
- escrever a expressão (uma inequação neste caso) que indica a condição colocada;
- resolver a inequação;
- avaliar a solução obtida;
- dar a resposta.

Em exemplos como este, é importante que se faça também uma abordagem gráfica, em que o candidato representa graficamente as funções Custo e Receita e encontra o ponto que corresponde a um lucro de 2000,00 Mt. A seguir, deve comparar a resolução analítica e a gráfica.

Abordagem para Geração de Evidência

A abordagem para geração de evidência é essencialmente escrita, em que se avalia essencialmente o produto. Para além da resolução do problema propriamente dito, é pedido ao candidato que analise o problema supondo a alteração de algumas condições ou dados.

Procedimentos de Avaliação

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.1:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, com formulário próprio em que o candidato:

- entre 10 números reais dados, identifique os naturais, os inteiros, os racionais e os irracionais;
- representa na recta graduada 10 números reais dados, sendo uns números inteiros positivos e negativos, outros números racionais positivos e negativos dados na forma fraccionária e na forma decimal, outros aindanúmeros irracionais;
- indica o resultado exacto do cálculo do valor numérico de quatro expressões simples envolvendo radicais. Entre as 4 expressões devem estar contempladas as quatro operações básicas e números dados com radicais de diferentes índices e diferentes radicandos;

- indica o resultado exacto do cálculo do valor numérico de quatro expressões simples envolvendo potências de números dados através de radicais;
- indica o resultado aproximado, com aproximação até às centésimas, usando a máquina de calcular, do valor numérico de duas expressões envolvendo as quatro operações básicas e a potenciação entre números irracionais;
- determina a solução de duas equações do 1º grau, sendo que uma tem uma solução e a outra não.
- determina a solução de três inequações do 1º grau, sendo que duas têm soluções e a outra não.

Em relação ao Resultados de Aprendizagem nº.2:
Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, com formulário próprio em que o candidato:

- estuda três equações do 2º grau, em termos de existência de soluções (das equações dadas, a primeira deve ter duas soluções reais diferentes, a segunda deve ter somente uma solução real e a terceira, tem nenhuma solução real);
- determina a solução das equações do 2º grau acima estudadas;
- estuda três funções quadráticas dadas (uma com concavidade virada para cima e duas com concavidade virada para baixo; as duas primeiras têm dois zeros e a terceira não tem zeros), indicando: domínio, o contradomínio, os zeros, o sinal, a monotonia e os extremos;
- representa graficamente as funções acima estudadas, utilizando a informação recolhida sobre cada uma;
- resolve, gráfica e analiticamente, três inequações do 2º grau: uma completa e duas incompletas, sendo que uma destas não tem soluções reais;
- apresenta as soluções das inequações resolvidas, quer utilizando intervalos, quer utilizando sinais de desigualdade.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.3:
Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, com formulário próprio em que o candidato resolve um problema económico simples, indicando claramente:

- as variáveis definidas;
- o campo de variação dessas variáveis;
- as expressões matemáticas que representam cada uma das condições ou objectivos do problema;
- a solução numérica obtida;
- a representação gráfica da situação e legenda do gráfico de modo a evidenciar a solução obtida;
- a resposta, tendo em conta o campo de variação das variáveis.

Progressão
Após a conclusão deste módulo, o candidato pode aceder a qualquer nível de estudo ou actividade profissional que tenha como requisito a análise e resolução de problemas económicos do dia-a-dia.
O candidato pode constituir-se assessor das comunidades para a gestão de pequenos negócios.
Particularmente, o candidato fica apto a aceder a outros módulos ou níveis de estudo em que se desenvolva e aprofunde o estudo de problemas económicos.

- **Referências:**

1. "Working with numbers in various contexts" – SAQA US ID – 7447 – South Africa
2. "Use mathematics to investigate and monitor the financial aspects of personal, business, national and international issues" – SAQA US ID – 7468 – South Africa
3. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
4. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Mozambique, 1st Edition, June 2008

© Copyright PIREP 2017
Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo das instituições, por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

3.8 UC HG03302171 Calcular distâncias entre pontos de difícil acesso

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Calcular distâncias entre pontos de difícil acesso		
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o candidato fica apto a calcular distâncias entre pontos de difícil acesso.			
Código:	UC HG03302171	**Nível do QNQP:**	3
Campo:	Habilidades Genéricas	**Sub Campo:**	Matemática
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Determina distâncias entre pontos em figuras dadas.	**a)** Calcula as medidas dos lados e dos ângulos de triângulos rectângulos. **b)** Resolve triângulos. **Evidências Requeridas** Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o candidato, utilizando o Teorema de Pitágoras e as razões trigonométricas seno, cosseno e tangente de ângulos agudos, é capaz de calcular a medida dos lados e dos ângulos de triângulos rectângulos dados. Para o Critérios de Desempenho b): Evidência escrita de que o candidato, utilizando o conceito de semelhança de triângulos, o Teorema de Tales, o Teorema dos Senos e o Teorema dos Cossenos, é capaz de calcular a medida dos lados e dos ângulos de triângulos dados.	• Razões trigonométricas no triângulo rectângulo. • Teorema de Pitágoras. • Teorema de Tales. • Conceito e critérios de semelhança de triângulos. • Teoremas dos Senos e dos Cossenos
2. Constrói uma figura para representar um problema e usá-la para calcular a distância entre pontos de difícil acesso.	**a)** Esboça uma figura para representar um problema de cálculo de distâncias entre pontos de difícil acesso. **b)** Determinar as distâncias acima referidas, discute e interpreta a solução. **Evidências Requeridas** Para o Critério de Desempenho a): Evidência prática e escrita de que o candidato é capaz de esboçar uma figura geométrica a partir dum enunciado. Para o Critério de Desempenho b): Evidência prática e escrita de que o candidato é capaz de utilizar esta figura para calcular distâncias entre pontos de difícil acesso em que não é possível fazer uma medição, discutir e interpretar o resultado.	• Edifícios, árvores e postes de iluminação existentes no local.

UC HG03302171 Calcular distâncias entre pontos de difícil acesso

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte das especificações do módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Informação complementar tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:
O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste módulo é de 20 horas normativas.

Propósito:
Este módulo tem como principal objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do candidato no que respeita à interpretação do espaço físico que o rodeia. Nos Módulos MO HG 03 1001 e MO HG 03 2002, o candidato já adquiriu algumas competências relacionadas com a interpretação do espaço físico, ao fazer medições e ao calcular o perímetro e a área de figuras em 2-D e o volume e a área lateral de sólidos. Agora, no presente módulo, o candidato fica apto a calcular medidas/distâncias entre pontos de difícil acesso.

Este módulo tem ainda como objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do candidato no que respeita à interpretação dum enunciado e à sua tradução por uma figura geométrica.

Guião do Conteúdo e Contexto:

O presente módulo aborda as seguintes competências essenciais:

- calcular a distância entre pontos em figuras dadas;
- representar uma situação por meio duma figura geométrica;
- calcular a distância entre dois pontos de difícil acesso.

Em qualquer um dos casos, recomenda-se que se tratem situações concretas do dia-a-dia. Não basta que o candidato calcule distâncias em figuras dadas. É importante que ele desenvolva a capacidade de realizar uma análise crítica da situação, de traduzi-la por meio duma figura e de usar esta figura para calcular a distância entre pontos de difícil acesso.

É fundamental que o candidato tenha adquirido anteriormente outras competências tais como:
- estimar e fazer medições de dimensões lineares;
- utilizar correctamente o Sistema Internacional de unidades;
- efectuar manualmente cálculos no conjunto dos números reais;
- ampliar e reduzir figuras utilizando o conceito de semelhança de figuras;
- realizar cálculos utilizando máquina de calcular.

Resultado de Aprendizagem nº 1:
Para calcular a distância entre pontos numa figura dada, o candidato tem que estar apto, em primeiro lugar, a aplicar os Teoremas de Pitágoras e de Tales, o conceito de semelhança de figuras e os Teoremas dos Senos e dos Cossenos para resolver triângulos.

Assim, em termos de conteúdo deve-se abordar:
- o Teorema de Pitágoras
- as razões trigonométricas no triângulo rectângulo;
- o conceito de semelhança;
- o Teorema dos Senos;
- o Teorema dos Cossenos.

Resultado de Aprendizagem nº 2:

Para calcular a distância entre pontos de difícil acesso, o candidato tem que estar apto, em primeiro lugar, a representar a situação dada por meio duma figura geométrica. Tendo esta figura, deve ser capaz de aplicar os teoremas de Geometria Plana acima referidos para calcular a medida em falta.

Os pontos de difícil acesso acima referidos devem ser pontos existentes no local, como por exemplo o cume duma montanha, o cimo de uma árvore muito alta, a cobertura dum prédio, etc.

Procedimentos de Avaliação
Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.1:

- Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato:
- dados três triângulos rectângulos e dadas as medidas de alguns lados e ângulos, calcula as medidas em falta usando o Teorema de Pitágoras ou as razões trigonométricas;
- dados 2 pares de triângulos semelhantes dois a dois, e as medidas de alguns dos seus lados, determina as medidas dos restantes lados de cada um dos triângulos;
- resolve 4 triângulos, sendo 2 acutângulos e 2 obtusângulos.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.2:

- Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato:
- dadas três situações descritas por um texto, representa esssas situações por meio duma figura geométrica, indicando as medidas conhecidas;
- calcula as medidas em falta usando resolução de triângulos..
- Trabalho prático, individual, acompanhado de relatório escrito, em que o candidato deve calcular a altura dum prédio ou duma árvore, supondo que não lhe é possível medir aquela dimensão.

Para realizar este trabalho, é fornecida uma fita métrica ao candidato.

O candidato é informado previamente que o relatório deve incluir:

- a(s) figura(s) que ilustre(m) a situação;
- a indicação dos passos realizados para calcular a altura pedida;
- os cálculos efectuados e fórmulas utilizadas;
- a indicação da resposta.

Progressão
Após a conclusão deste módulo, o candidato pode aceder a qualquer nível de estudo ou actividade profissional que tenha como requisito o cálculo de distâncias/medidas entre lugares de difícil acesso.

Referências consultadas:

1. "Working with numbers in various contexts" – SAQA US ID – 7447 – South Africa"
2. "Apply concepts of shape, space and measurement to make decisions relative to the world around us" – SAQA US ID: 119363 – South Africa
3. "Measure, estimate and calculate physical quantities and explore, describe and represent geometrical relationship in 2-dimensions in different life or workplace contexts" – SAQA US ID: 12444 – South Africa
4. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
5. Referencial de Competências - Chave – Educação e Formação de Adultos" – Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos (ANEFA) – Portugal
6. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Mozambique, 1st Edition, June 2008
7. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008

8. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição,

© Copyright Junho 2008
Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo das instituições, por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

3.9 UC HG04301191 Interpretar e produzir enunciados orais de carácter informativo - funcional

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Interpretar e produzir enunciados orais de carácter informativo- funcional		
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o candidato adquire a competência de seleccionar informação relevante de um texto oral. O candidato participa num debate oral apresentando os seus pontos de vista e ideias ora interpelando os demais intervenientes, usando adequadamente linguagem corporal, entoação, ritmo, tom, pausas, para sublinhar as suas intervenções, tendo em conta a audiência e o seu papel no debate,			
Código:	UC HG04301191	**Nível do QNQP:**	3
Campo:	Habilidades Genéricas	**Subcampo:**	Português
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Retirar ideias principais de discursos ouvidos	a) Indica a ocorrência, data, intervenientes, local do acontecimento de um texto jornalístico escutado. b) Identifica o tema principal e as ideias mais relevantes de uma conferência, intervenção num debate ou discurso ouvido, **Evidências Requeridas** *Evidências por escrito/oral* Evidência oral: dado um texto de natureza jornalística, o candidato indica alguns elementos como local, momento, intervenientes, ocorrência. Evidência oral: o candidato indica as ideias principais de um texto oral de natureza informativa.	Notícias e reportagens da imprensa lida ou gravação de a partir da rádio e TV, a partir das quais se possa identificar os elementos pedidos nos critérios de desempenho. Gravações de conferências, discursos, uma intervenção num debate.
2. Identificar as ideias principais de um texto escrito	a) Selecciona a ideia principal de cada parágrafo de um texto. b) Selecciona a ideia principal de um texto. **Evidências Requeridas** *Evidências por escrito/oral* Dado um texto informativo e um ofício, o candidato identifica a ideia principal de cada um dos textos.	Textos de carácter informativo como reportagens, notícias, cartas, ofícios.
3. Contribuir no debate com opiniões, ideias, perguntas e esclarecimentos, adequando a linguagem à situação comunicacional.	*Evidências por escrito/oral* a) Apresenta as suas ideias e opiniões num debate sobre um tema. b) Faz perguntas pertinentes sobre o tema. c) Esclarece as suas ideias. d) Usa adequadamente linguagem gestual, entoação, ritmo, tom, pausas, altura da voz nas suas intervenções, tendo em conta a situação comunicacional. **Evidências Requeridas** *Evidências por escrito/oral*	Debate no grupo de trabalho, de até 6 elementos. Debate no grupo de até 15 elementos.

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	Evidência oral: participação num debate de 20 minutos num grupo de até 6 pessoas, no qual deve fazer 3 intervenções pertinentes. Participação num debate de 40 minutos na turma, na qual deve fazer 3 intervenções, usando adequadamente os recursos que achar pertinentes entre linguagem corporal, entoação, ritmo, tom, pausa, altura da voz	
4. Relacionar informação dada em tabelas e esquemas com um texto escrito para compilar uma tabela ou gráfico	a) Apresenta uma tabela ou um gráfico com os dados principais de um texto. **Evidências Requeridas** *Evidências por escrito/oral* a) Evidência escrita: - Tabela ou gráfico compilado a partir de um texto escrito, usando processador de texto e folha de cálculo	Textos informativos, com cerca de 500 palavras, que apresentem dados que variam ao longo do tempo como é o caso de dados sobre produção, população, aquisições, gastos correntes, comportamento ante o HIV/SIDA ou sua evolução, acidentes de trabalho e suas consequências

UC HG04301191 Interpretar e produzir enunciados orais de carácter informativo - funcional

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 20 horas

O tempo estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:
Este módulo pretende desenvolver no formando competência de seleccionar informação relevante de um texto oral ou escrito; redigir textos administrativos e assumir postura comportamental perante uma entrevista de emprego

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
A partir de um conjunto de notícias e reportagens dadas, o formando retira informação relevante, respondendo a questões específicas da estrutura dos textos: quem? O quê? Onde? Quando?
O formando é confrontado com textos administrativos de registos da "vida" de uma empresa, por forma a reconhecê-los.
Num trabalho de pares ou de equipa, o professor organiza uma simulação de entrevista de emprego.
A gramática associada ao módulo, apresenta uma progressão lógica, funcionando como um instrumento de trabalho para uma comunicação competente.

Resultado de aprendizagem 1
Seleccionadas algumas notícias e reportagens, que podem ser recolhidas pelos formandos, estes interpretam-nas e reconhecem a estrutura: título, subtítulos, lead, corpo. Redigem notícias a partir de acontecimentos actuais ou relacionados com a sua formação, respeitando a estrutura.

Resultado de aprendizagem 2
Devem ser criadas condições para que o formando conheça a escrita administrativa, também chamada funcional e institucional, como a Acta, a Convocatória e o Requerimento. A finalidade é que os formandos adquiram mais confiança no domínio das diferentes manifestações da língua escrita e as empresas os recebam com mais agrado por apresentarem uma preparação linguística mais variada.

Resultado de aprendizagem 3
O objectivo desta aprendizagem é munir os formandos de ferramentas que lhes permitam saber qual o comportamento a adoptar numa situação de entrevista de emprego. Através de simulações, organizam-se situações de entrevista, planificando, antecipadamente, as questões a serem colocadas.

Bibliografia consultada

1. KOTSHIO, Ricardo, *A Prática da Reportagem*, São Paulo, Ática, 1990
2. SANTOS, Antunes, *Manual dos Requerimentos*, Ediliber, Coimbra, 1990
3. CADET, Ricardo, *A Prática da Reportagem*, São Paulo, ÁTICA, 1989
4. ARAÚJO, Horácio, *et al Língua Portuguesa 7,* Lisboa*,* Texto Editora, 1998

© Copyright PIREP 2019
Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo das instituições, por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

3.10UC HG04302191 Interpretar e produzir textos escritos de interesse quotidiano
Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Interpretar e produzir textos escritos de interesse quotidiano		
Descrição da Unidade de Competência: O candidato utiliza linguagem icónica para transmitir informação. Interpreta símbolos e ícones mais comuns. O candidato preenche formulários simples como os utilizados nos postos fronteiriços, nos bancos para abertura de conta, pedido de saldo, livro de cheques e extractos de conta; o candidato identifica as ideias principais de um texto simples escrito; interpreta informação textual para compilar gráficos ou tabelas e usa informação retirada de gráficos e tabelas, para redigir um texto com cerca de 250 palavras. Usa regras elementares da escrita como ortografia, parágrafos, translineação, pontuação e revê os seus escritos com o fim de os corrigir.			
Código:	UC HG04302191	**Nível do QNQP:**	3
Campo:	Habilidades Genéricas	**Subcampo:**	Português
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Seleccionar ícones mais comuns para transmitir informação específica	a) Explica o contexto em que um determinado símbolo icónico é usado. b) Indica por escrito o significado do símbolo. c) Selecciona ícones específicos para mensagens determinadas. d) Revê o que escreveu. e) Corrige os erros que detectar no que escreveu. **Evidências Requeridas** Evidências por escrito/oral Dados 3 símbolos explica oralmente o seu significado. Numa tabela apresenta 5 símbolos e a mensagem correspondente. Selecciona o ícone que melhor transmite 5 mensagens específicas.	Símbolos usados no trânsito, em contextos laborais da especialidade, em produtos, como medicamentos, utensílios, ferramentas, equipamento, em edifícios, em procedimentos como embalagem, manuseamento, conservação.
2. Preencher formulários simples	a) Preenche devidamente 8 formulários. b) Revê o formulário preenchido. c) Corrige os erros que detectar no formulário preenchido. **Evidências Requeridas** Evidências por escrito/oral 3 Formulários diferentes devidamente preenchidos.	Formulários diversos nos quais se recolhem sobretudo os dados pessoais e alguma informação adicional, dos que se usam em postos de fronteira, bancos, hospitais, protocolos na área de especialidade.
3. Identificar as ideias principais de um texto escrito	a) Selecciona a ideia principal de cada parágrafo de um texto. b) Selecciona a ideia principal de um texto. **Evidências Requeridas** Evidências por escrito/oral Dado um texto informativo, o candidato identifica a ideia principal.	Textos de carácter informativo como reportagens, notícias, cartas, ofícios

4. Escrever um texto, considerando a finalidade indicada, utilizando regras básicas da escrita	a) Elabora um texto a partir de dados fornecidos em tabela ou gráficos. b) Revê o gráfico e o texto elaborados. c) Corrige possíveis erros no gráfico e texto. **Evidências Requeridas** Evidências por escrito/oral Um texto, com cerca de 250 palavras, compilado a partir de dados de uma tabela ou um gráfico, utilizando correctamente as convenções básicas da escrita.	Textos informativos que apresentem dados que variam ao longo do tempo como é o caso de dados sobre produção, população, aquisições, gastos correntes, comportamento ante o HIV/SIDA ou sua evolução, acidentes de trabalho e suas consequências Convenções básicas da escrita a considerar: abertura de parágrafos, ortografia, translineação, pontuação.
5. Escrever correctamente um texto, considerando a finalidade indicada e utilizando regras básicas da escrita.	a) Escreve um texto respeitando as convenções gráficas básicas b) Revê o texto escrito c) Corrige possíveis erros no texto escrito **Requisito de Evidências** Evidências por escrito/oral Texto escrito manualmente, no resultado anterior, com cerca de 250 palavras e um máximo de 3 erros ortográficos e 3 erros de qualquer outra natureza. O mesmo texto escrito no computador com um máximo de 5 erros imputáveis à digitação/ortografia e[1]dos restantes.	Textos informativos que apresentem dados que variam ao longo do tempo como é o caso de dados sobre produção, população, aquisições, gastos correntes, comportamento ante o HIV/SIDA ou sua evolução, acidentes de trabalho e suas consequências. Convenções básicas da escrita a considerar: abertura de parágrafos, ortografia, translineação, pontuação.

[1]Aqui colocam-se 5 erros tendo em conta que, no geral, os computadores apresentam o processador de texto em língua inglesa e nem sempre dispõem de um corrector ortográfico de língua portuguesa porque se tal fosse deveriam usar o corrector gramatical e ortográfico do processador de texto e aí apenas se admitiriam 3 erros de qualquer natureza, considerando o nível dos candidatos e o facto de nem sempre todas as palavras estarem registadas no dicionário usado pelo processador de texto.

UC HG04302191 Interpretar e produzir textos escritos de interesse quotidiano

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 20 horas
O tempo estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:
Este módulo pretende desenvolver no formando competência comunicativa que lhe permitirá fazer uma exposição obedecendo a um plano; ler um gráfico e explicá-lo oralmente e por escrito; produzir uma instrução demonstrando o funcionamento de uma actividade ou um produto; conhecer as diferentes formas de anúncios.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

As exposições deverão ser planificadas, distribuindo temas pelos formandos, individualmente ou em equipas; para a leitura de gráficos, estes deverão ser apresentados pelo professor e orientada a sua leitura, levando o formando a produzir os textos explicativos; perante uma produção dos formandos, referentes às habilidades vocacionais, dever-se-á fazer uma instrução onde se explique ao funcionamento ou modo de uso de um produto; o formando deverá ser capaz de distinguir os diferentes tipos de anúncios (recortados de jornais e revistas), com destaque para anúncios de apresentação de um produto ou actividade, para que o formando elabore anúncios relacionados com a sua actividade.

A gramática associada ao módulo, apresenta uma progressão lógica, funcionando como um instrumento de trabalho para uma comunicação competente; contudo, caberá ao professor adicionar conteúdos que julgar necessários para melhor compreensão dos formandos.

Resultado de aprendizagem 1
Deve-se criar condições para que os formandos identifiquem temas para a apresentação. A apresentação deverá ser seguida ou complementada de debates visando a apreciação da mesma.

Resultado de aprendizagem 2
Devem ser criadas condições para que o formando esteja munido de gráficos legíveis, permitindo leitura fácil e posterior explicação por escrito.

Resultado de aprendizagem 3
A análise dos anúncios deverá ser feita considerando os elementos constitutivos, prestando particular atenção à imagem e ao texto.

Sugere-se que, de acordo com a área de formação, o formando produza um anúncio relativo à sua actividade.

Para cada Resultado de aprendizagem, o formando será submetido a uma avaliação do seu desempenho.

Bibliografia consultada

1. SANTOS, Antunes,1990, *Manual dos Requerimentos,* Coimbra, Ediliber
2. ESTEVES REI, J. *Curso de Redacção II*, Porto Editora
3. CUNHA, Celso, CINTRA, Lindley, *Nova Gramática do Português Contemporâneo, Lisboa,* Sá da Costa, 1984

© Copyright PIREP 2019
Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo das instituições, por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

3.11UC HG053001 Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação
Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o candidato será capaz de operar um computador pessoal, armazenar dados e informação no computador de forma organizada, navegar, pesquisar e buscar dados e informação da Internet e comunicar por meio de correio electrónico e de apresentações electrónicas.			
Código:	HG053001	**Nível do QNQP:**	3
Campo:	Habilidades Genéricas	**Subcampo:**	Tecnologias de Informação e Comunicação
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Operar um computador pessoal	a) Identifica partes (“hardware”) do computador pessoal. b) Liga e desliga um computador pessoal. c) Inicia e termina a sessão de trabalho, usando “rato” e teclado. d) Identifica elementos do ambiente de trabalho e suas funções e configurar preferências do utilizador. e) Manipula ícones do ambiente de trabalho para aceder a características do computador. f) Identifica unidades periféricas de entrada e/ou saída e preparar impressora com consumíveis para utilização. **Evidências Requeridas** Evidência escrita e prática: Imagem de computador com partes identificadas. Imagem de computador pronto a ser usado e descrição de finalização correcta de sessão de trabalho. Imagem do ambiente de trabalho, com identificação de seus elementos, mostrando 1 preferência do utilizador e 1 janela aberta associada a um ícone. Lista de unidades periféricas do computador em uso e consumíveis correctamente colocados na impressora.	Partes de computador: unidade central, monitor, teclado, rato. Elementos do ambiente de trabalho: área de trabalho, barra de tarefas, menus, ícones. Preferências do utilizador: protecção do ecrã, fundo do ecrã. Manipular: seleccionar, abrir, fechar. Características: directórios /pastas, ficheiros, caixa do lixo, ajuda, processador, memória, disco duro. Unidades periféricas: leitor e/ou gravador de disquetes, de CD ou de DVD, disco “flash” ou externo, impressora. Consumíveis: papel, tinteiro ou tonner ou fita.
2. Manipular directórios/ pastas e ficheiros	a) Manusea janelas no ambiente de trabalho. b) Usa programas utilitários do sistema. c) Organiza directórios/pastas e subdirectórios/ pastas. d) Manusea ficheiros de diferentes tipos. e) Usa o programa antivírus para detecção de vírus.. **Evidências Requeridas**	Manusear janelas: abrir, fechar, dimensionar, percorrer, seleccionar, arranjar. Utilitários: calculadora, editor de texto, jogo ou aplicação de desenho.

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	Evidência escrita e prática: Imagem de 2 janelas, 1 mostrando itens não contíguos seleccionados e 1 mostrando itens ordenados por um dos atributos Impressão mostrando o uso de 1 programa utilitário Imagem de 2 directórios/pastas criadas: uma com 3 ficheiros e outra com 1 subdirectório/pasta, 1 ficheiro e 1 atalho para 1 ficheiro Imagem do resultado do uso de antivírus	Organizar directórios/ pastas: criar, nomear, renomear, copiar, mover, apagar, recuperar. Manusear ficheiros: copiar, mover, localizar, renomear, criar atalhos, executar/correr, apagar, recuperar. Tipos de ficheiros: txt, exe, bmp,. JPEG,
3. Consultar e buscar informação da Internet	a) Utiliza aplicação de navegação ('browser'). b) Visita sítios da 'Web' usando endereços. c) Navega por sítios da 'Web' usando funções de navegação. d) Pesquisa informação usando motor de busca e critérios de pesquisa. e) Baixa ficheiros da internet.	Aplicação: com interface gráfica. Endereço: www. Funções de navegação: frente, trás, página inicial, ligações ('links'), parar, refrescar. Motor de busca: Google, Yahoo! Critério de pesquisa: palavra, várias palavras, frase.
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e prática: - Imagens de 2 páginas, de um sítio visitado, indicando o caminho de acesso - Imagens de 2 critérios de pesquisa diferentes e imagens de informações correspondentes encontradas - Imagem de 2 ficheiros baixados da internet com indicação da sua proveniência	
4. Comunicar usando correio electrónico	a) Cria caixa de e-mail grátis na internet. b) Redigi e envia mensagem e-mail, com elementos preenchidos. c) Abre e-mail recebido e responde e/ou encaminha. d) Regista endereço e-mail em livro de endereços. e) Prepara e envia mensagem e-mail com anexo. f) Recebe e abre e-mail com anexo e extrair anexos.	Aplicação: webmail. Elementos: remetente, destinatário, assunto. Destinatário: um, vários. Anexo: documento, imagem.
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e prática: 2 e-mails correctamente preparados, enviados e impressos 1 e-mail correctamente respondido e impresso e 1 e-mail correctamente encaminhado e impresso Listagem do livro de endereços e-mail, com um mínimo de 5 endereços 1 e-mail enviado com anexo e impresso 1 anexo recebido impresso e 1 imagem mostrando anexo extraído do e-mail e salvo em directório/pasta	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
5. Comunicar por via de apresentação electrónica	a) Escolhe tema e define conteúdo da apresentação. b) Cria apresentação sobre tema escolhido, usando modelos de apresentações e de diapositivos. c) Insere texto nos diapositivos e, se necessário, edita. d) Salva e nomeia a apresentação.	Editar: copiar, cortar, colar, mover, apagar p/frente e p/trás.
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita/oral/prática: Descrição do que se pretende comunicar 1 Apresentação de 3 a 5 diapositivos impressa 1 Apresentação realizada	

UC HG053001 Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas
O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um candidato que está a iniciar os primeiros contactos com a agricultura. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:
Pretende-se com este módulo que o candidato adquira as habilidades necessárias ao uso diário e satisfatório do computador em diferentes situações de trabalho na área vocacional da sua formação neste nível.

Ao completar este módulo o candidato estará apto a:

- operar o computador usando o teclado e o rato
- manusear elementos do ambiente gráfico de trabalho para armazenar e organizar ficheiros de dados no computador
- navegar na Internet para pesquisa e busca de informação disponível
- usar o correio electrónico para enviar e receber mensagens e-mail, com e sem ficheiros de dados em anexo
- realizar simples apresentações electrónicas

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
As actividades e tarefas atribuídas aos candidatos neste módulo serão de carácter essencialmente prático.

Resultado de Aprendizagem 1
Durante o processo de aprendizagem para obtenção deste resultado, algumas atitudes e comportamentos apropriados devem ser apresentados aos candidatos através de uma prática diária.

Organização do espaço de trabalho. Os candidatos devem manter uma disposição adequada do equipamento, assegurando cabos bem encaixados e acondicionados, e cabos de teclado e rato com a mobilidade necessária.

Higiene. Os candidatos devem manter o espaço de trabalho limpo, onde alimentos e bebidas não são permitidos e as poeiras são limpas diariamente. A limpeza das mãos é uma exigência para qualquer sessão de trabalho.

Saúde. Enquanto utilizadores do computador, devem manter uma postura correcta, e operar em condições de iluminação adequadas. Devem manter o equipamento bem posicionado, evitando reflexão da luz e brilho do monitor.

Segurança do equipamento. Devem dar mostras de cuidado no uso de equipamento, não o danificando nem o sujeitando a qualquer acção causadora de dano. Ao fim de cada sessão de trabalho devem deixar área de trabalho e equipamento em boas condições de utilização por outros.

Hardware. Os candidatos devem identificar partes de um computador pessoal de secretária. Onde possível, podem observar um computador portátil. Caso exista, devem reconhecer a unidade fornecedora de energia (UPS). Neste caso, devem saber que antes de iniciar uma sessão de trabalho devem ligar a fonte de energia e que após terminar a devem desligar.

Os conceitos e a terminologia devem ser apresentados aos candidatos ao longo da unidade e à medida que deles vão necessitando para a realização das tarefas que lhe forem sendo atribuídas.

Software do sistema. Devem manusear elementos de um ambiente gráfico e desenvolver habilidades de manuseamento de teclado (“keyboard”) e rato (“mouse”). Devem exercitar, acertando calendário e relógio, configurando data e hora, mudando fundo do ecrã, definindo um protector do ecrã. Podem consultar recursos disponíveis do sistema, identificando processador, memória, discos duros e suas capacidades.

Unidades periféricas. Devem reconhecer unidades periféricas diversas e seus consumíveis, em particular uma impressora. Dependendo da impressora utilizada devem saber colocar papel e substituir tinteiros ou toner ou fita na impressora. Se for possível, podem mesmo saber como fotocopiar ou efectuar um "scanner".

Resultado de Aprendizagem 2

Software do sistema e programas utilitários. Ao consultar recursos disponíveis do sistema devem manusear janelas, abrindo, fechando, seleccionando e dimensionando. Devem usar alguns programas utilitários existentes, tais como, a calculadora, o editor de texto, a aplicação de desenho ou o jogo de cartas.

Com calculadora e jogo de cartas praticam o uso do rato. Com editor de texto praticam o uso do teclado e produzem pequenos textos. Com aplicação de desenho podem produzir pequenos e simples panfletos ou cartazes usando teclado e rato.

Com a utilização destas aplicações introduz-se as noções de dados e programas. Ao salvar no computador textos, panfletos e cartazes produzidos, introduz-se a noção de ficheiros e directórios/pastas. Os candidatos devem agora utilizar um gestor de ficheiros e manusear ficheiros e directórios/pastas, criando, nomeando, renomeando, copiando, movendo, localizando, percorrendo, arranjando, criando atalhos ("shortcuts"), apagando, recuperando e executando ou correndo programas/aplicações. Nesta altura chama-se a atenção para diferentes tipos de ficheiros e para a extensão do seu nome txt, exe, bmp, jpg, ou para a ausência de extensão.

Os candidatos devem perceber a diferença entre *hardware* e *software*. Devem saber que o software básico que permite a utilização do computador através de *ícones*, se designa por *sistema operativo* ou *operacional* e que o restante software se designa por *software de aplicação*.

Segurança do trabalho produzido por si e por outros. Os candidatos devem saber que existem vírus que infectam computadores, suas formas de transmissão, seus malefícios e cuidados a tomar. Devem saber que existem programas antivírus que executam acções preventivas e correctivas. Devem saber usar um programa antivírus para detecção de vírus. Devem também saber que não devem danificar trabalhos produzidos por outras pessoas, nem aceder a eles ou alterá-los sem autorização dos seus autores.

Resultado de Aprendizagem 3

Neste nível, pretende-se que o candidato tenha acesso à Internet para consulta e busca de informação.

Conceitos. Os candidatos devem perceber o que é a Internet e o que é a World Wide Web e a diferença que existe entre elas. Devem perceber o que é um sítio da Web, o que é uma página Web e que um sítio da Web é composto de páginas Web. Devem saber que esses sítios estão fisicamente localizados na Internet e que possuem um endereço. Devem saber identificar e interpretar um endereço Web. Por exemplo: www.portaldogoverno.gov.mz, www.museu.org.mz,www.rm.co.mz

Navegação na Internet. Os candidatos devem saber usar um programa de navegação ("browser") para percorrer páginas Web. Devem saber que não existe uma ordem para percorrer as páginas. Que esta ordem é ditada pela necessidade de informação que cada um tem. Os candidatos devem navegar na Internet e saber que:

- fornecendo o endereço de um sítio visitam a sua página principal ("home page")
- clicando em ligações existentes numa página ("hyperlinks") são levados a visitar outras páginas do mesmo sítio ou a saltar para páginas de sítios diferentes
- usando funções disponíveis no "browser" poderão navegar para trás e para a frente passando por páginas já anteriormente percorridas, também acessíveis se usada a história do "browser".

Enquanto navegam pelas páginas da web os candidatos devem saber que podem usar as funções de 'parar' e 'refrescar'. Por exemplo, quando se pretende cancelar o pedido de entrada num sítio ou se se pretende recarregar a página por não ter carregado as imagens correctamente. Se houver tempo disponível, podem marcar páginas úteis que encontraram e apagar as marcas quando já não têm interesse nela.

"Downloads". Os candidatos devem saber baixar ficheiros da Internet, salvando num directório/pasta. Os tutores devem seleccionar páginas que os candidatos devem visitar e que contenham ligações ("links") para ficheiros disponíveis para serem baixados da internet.

Veracidade de conteúdos. Os candidatos devem perceber as vantagens, para a sua formação e vida profissional, de ter acesso à vasta gama de informações espalhadas pelo mundo. Devem perceber que, com a facilidade de divulgação de informações, têm acesso a diferentes assuntos e opiniões. Devem ser alertados para o facto de que nem todas as informações encontradas na Internet são verdadeiras. Que não havendo nenhum organismo de controlo, o seu conteúdo é livremente publicado por qualquer pessoa bem ou mal intencionada. Que cabe a cada um seleccionar os conteúdos que lhe interessam.

Internet como ferramenta. Os candidatos devem ser encorajados a usar a Internet de forma produtiva, só devendo aceder a sítios relacionados com a pesquisa que estão a efectuar. Devem ver o uso da Internet como uma ferramenta de ajuda à realização do seu trabalho mais do que uma actividade de lazer. O tutor deve controlar e monitorar esta pesquisa.

Direitos de cópia. Os candidatos devem saber que tudo o que encontram na Internet tem um dono, ainda que não esteja explicitado. A não ser que esteja explicitado que o conteúdo é de domínio público, devem respeitar os direitos reservados de cópia, que protegem os direitos do autor de tirar benefícios comerciais do seu trabalho. Devem ser informados de que se não o respeitarem estarão a violar leis de protecção dos direitos do autor. Devem ser informados de que não podem copiar material disponível na internet e apresentá-lo como sendo da sua autoria e que, se o usarem como fontes do seu trabalho, devem incluir referências às localizações do material.

Resultado de Aprendizagem 4

Neste nível espera-se que os candidatos usem o correio electrónico para comunicação e troca de informação com outras pessoas. Devem perceber as vantagens que podem tirar na sua vida profissional, ao manter contacto com técnicos da sua área de formação e não só.

Serviço de e-mail. Os candidatos devem saber usar um serviço de email baseado na Web ("webmail") cujo acesso é feito usando a aplicação de navegação que já conhecem. Devem saber que a vantagem de usar este serviço é a de poderem aceder à sua caixa de correio a partir de qualquer computador ligado à Internet em qualquer parte do mundo. Assim, após o termo da sua formação, poderão continuar a usar o correio electrónico. Mas também devem saber que se não tiverem acesso à Internet, não terão acesso à sua caixa de correio.

Nas instituições onde exista um servidor de e-mail local podem ser criadas caixas de correio electrónico para os candidatos a serem usadas durante a sua formação. No entanto, deve ser assegurado o conhecimento e acesso a um "webmail".

Pretende-se que o candidato utilize o correio electrónico para elaborar e enviar suas mensagens e receber as que lhe são dirigidas, respondendo e/ou reencaminhando. Numa primeira fase, os candidatos devem ser levados a:

- reconhecer e interpretar um endereço de e-mail
- preencher correctamente cabeçalho de e-mail (remetente, destinatário, assunto)
- mandar uma mensagem para um ou mais destinatários
- abrir e ler mensagem recebida
- adicionar novos endereços de email a livro de endereços

Ao praticar, os candidatos enviarão mensagens aos seus tutores seguindo instruções relativamente ao assunto e tamanho da mensagem. Os tutores responderão de forma a obrigar os candidatos a responder ou a reencaminhar a sua mensagem. Numa segunda fase, os candidatos serão levados a:

- usar o livro de endereços para a sua correspondência do dia a dia
- responder ou reencaminhar mensagem recebida
- anexar documento a mensagem e enviar mensagem
- extrair anexo de mensagem recebida e arquivar em pasta indicada

Os candidatos podem saber que é possível mandar cópia da mensagem a outro destinatário com/sem conhecimento do destinatário principal (cópia oculta). Devem salvar as mensagens que enviaram, mas devem saber que a caixa de correio tem uma capacidade limitada e que devem apagar aquelas de que já não necessitam.

Regras de etiqueta. Os candidatos devem ser aconselhados a usar formas correctas de comunicação nas mensagens de e-mail, dirigindo-se ao destinatário com o devido respeito, formulando frases correctas na língua que utilizar, não pretendendo ser informal com quem não tem familiaridade.

Os candidatos devem ser informados do que constitui uma má utilização do e-mail e devem ser desencorajados de:

- enviar numerosos e-mails para uma mesma caixa de correio ("spam")
- enviar e-mails de conteúdo ofensivo, ameaçador ou provocatório
- utilizar, nos seus e-mails em geral, termos de gíria ou calão
- utilizar e-mails em cadeia, cuja proliferação se torna exponencial, com formas de propagação semelhantes às dos vírus.

Resultado de Aprendizagem 5

Pretende-se neste nível que os candidatos conheçam outra forma de comunicação de ideias ou dados, a apresentação electrónica. Devem saber a diferença do âmbito e alcance desta forma de comunicação relativamente ao correio electrónico. Apresentações curtas e simples devem ser produzidas, com base em modelos pré-definidos, visando apenas familiarizar os candidatos com esta forma de comunicação. Deve-se chamar a atenção para a necessidade de uma cuidada elaboração do conteúdo. Devem ser usadas formas simples de mostra de diapositivos.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

No decorrer do módulo, os candidatos desenvolvem habilidades que devem ser avaliadas. Para tal devem os candidatos produzir evidências. A geração de evidência é essencialmente prática, podendo por vezes necessitar do acompanhamento de uma explicação ou descrição escrita.

Quando a evidência prática fôr a elaboração de um produto, a avaliação basear-se-á sobre o produto apresentado. Por exemplo:

- texto impresso produzido com editor de texto
- etiquetas para equipamento produzido com aplicação de desenho
- texto impresso baixado da internet

Quando a evidência prática fôr um comportamento ou uma acção, devem os tutores usar uma lista de verificação ("checklist") para anotação de observações efectuadas. Estalista deve cobrir todos os aspectos constantes no âmbito de aplicação. A avaliação basear-se-á nesta lista de verificação. Por exemplo, podem ser usadas listas de verificação na avaliação de:

- forma de lidar com o equipamento
- eficiência no uso do teclado
- redimensionamento de janelas do ambiente gráfico.

O período de observação não tem de se restringir apenas ao período de obtenção do correspondente resultado de aprendizagem mas pode cobrir outros resultados de aprendizagem. Por exemplo, se o candidato tem dificuldade em posicionar o rato sobre os botões certos, deve continuar a praticar e pode ser observado até ao final do módulo.

A evidência prática pode também ser obtida através de imagens do ecrã usado pelo candidato e que documentem a habilidade adquirida. Por exemplo, para avaliar operações sobre janelas do ambiente gráfico ou de gestão de ficheiros, podem ser suficientes imagens do ecrã:

- imagem do ecrã mostrando critério para localização de ficheiro
- imagem do ecrã mostrando ficheiros salvos em determinada pasta.
- imagens do ecrã mostrando detalhes de ficheiros numa pasta

Estas imagens podem também ser usadas para apoiar evidências registadas nas listas de verificação. Quando necessário pode-se usar mais do que uma imagem para documentar um elemento no âmbito de aplicação. Por exemplo:

- imagem do ecrã antes da movimentação de um ficheiro e imagem do ecrã após movimentação do ficheiro para outra pasta
- Imagem do ecrã com marca adicionada para página Web e imagem do ecrã depois de marca ter sido apagada.
- Imagem do ecrã com resultados encontrados para assunto pesquisado e imagem de ecrã de página Web correspondente a um dos resultados

Na apresentação de imagens do ecrã, os candidatos devem explicitar a evidência produzida e se necessário acompanhar de pequenas notas explicativas ou de anotações sobre as imagens. Devem registar o seu nome e data de produção da evidência. Se não for possível imprimir todas as imagens do ecrã, devem os candidatos salvá-las em ficheiros, nomeá-los de forma a identificar o seu conteúdo e autoria. Devem elaborar uma lista de todas evidências produzidas, indicando quais as que foram impressas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Sendo a geração de evidência essencialmente prática, os procedimentos de avaliação incidirão necessariamente sobre a evidência apresentada.

Para esse efeito os tutores utilizarão os instrumentos de avaliação que considerarem ser mais apropriados, sugerindo-se:

- listas de verificação para registo de observações
- listas de verificação de material impresso

Estas listas serão complementadas pelas evidências produzidas, impressas ou captadas.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências

1. ICT 1" e "ICT 2 – Unit Ref: U2003205 – Botswana
2. Operate a personal computer system - SAQA US ID 116932 – South Africa (RSA)
3. Use generic functions in a Graphical User Interface (GUI)-environment, SAQA US ID 117902 -RSA
4. Operate a personal computer – BSBCMN107A - © Australian National Training Authority

© Copyright PIREP 2008

Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo das instituições, por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

3.12UC HG053002 Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples

Registo da Unidade de Competência

Titilo da Unidade de Competência	Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples			
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o candidato será capaz de elaborar e produzir documentos e folhas de cálculo simples, usando respectivamente uma aplicação de processamento de texto e uma aplicação de folha de cálculo, ambas de interface gráfico				
Código:	HG053002	**Nível do QNQP:**	3	
Campo:	**Habilidades Genéricas**	**Sub Campo:**	**Tecnologias de Informação e Comunicação**	
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**		

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Produzir documentos simples usando um processador de texto de interface gráfico	a) Abre novo documento e insere texto. b) Realça o texto em documento. c) Revê ortografia e gramática no documento. d) Imprime documento. e) Nomea, salva e fecha documento. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/prática:* • 2 Textos inseridos e impressos (máximo 4 parágrafos), com partes do texto realçado • 1 Imagem dos 2 documentos nomeados e salvos em directório/pasta	Texto: letras e números. Realce: tipo, estilo e tamanho de letra/fonte, sublinhado, cor de letra e fundo.
2. Utilizar formas simples de formatação de documentos	a) Abre e edita documento existente b) Formata parágrafos de texto c) Define parâmetros de página e numerar d) Visualiza página para impressão e) Define parâmetros de impressão e imprime documento **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/prática:* • 1 Documento impresso (com no máximo 1 página), após edição, correcção e formatação • 1 Documento de 2 páginas impresso, após edição, correcção e formatação	Editar: copiar, cortar, colar, mover, apagar, p/frente e p/trás, desfazer, refazer, substituir. Formatar: espaçar, alinhar, afastar em relação a margem (indentar) , fazer tabulação. Parâmetros: margens, orientação, tamanho de papel, cor, qualidade de impressão.
3. Produzir folhas de cálculo simples usando aplicação de folha de cálculo de interface gráfico	a) Abre nova folha e inserir texto, números e datas. b) Formata conteúdos de celas. (texto, números, datas). c) Marca e visualiza a área para impressão. d) Define parâmetros de impressão e imprimir. e) Nomea, salva e fecha folha de cálculo. **Requisitos de Evidencias** *Evidencia escrita//prática:* • 2 Folhas de cálculo inseridas, com conteúdo.	Texto: caracteres alfabéticos e numéricos. Formato de texto: tipo, estilo, tamanho, cor. Formato de números: decimais, percentagens. Formato de datas: ano de 2/4 dígitos,

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	Formatado e impressas (mínimo 4 linhas e 4 colunas, máximo 1 página). • 1 Imagem das 2 folhas de cálculo nomeadas e salvas em directório/pasta.	mês numérico/ nominal. Parâmetros: margens, orientação, tamanho de papel, cor, qualidade de impressão.
4. Fazer cálculos e formatações simples em folhas de cálculo	a) Abre folha existente e edita conteúdo de celas. b) Manusea linhas e colunas e formata celas. c) Introduz fórmulas e funções simples. d) Ajusta aparência (‘*layout*’) de páginas e numera. e) Visualiza e imprime folha de cálculo. **Evidências Requeridas** *Evidencia escrita/oral/prática:* • 1 folha de cálculo (mínimo 4 linhas e 4 colunas, máximo 1 página), incluindo cálculos aritméticos, impressa após edição, manuseamento e formatação de celas. • 1 folha de cálculo impressa (máximo de 2 páginas), incluindo fórmulas e funções, e impressa com e sem apresentação de fórmulas utilizadas.	Editar: copiar, cortar, colar, mover, apagar, desfazer, refazer, substituir Manusear: inserir, seleccionar, copiar, apagar e mover. Formato de celas: cor, fundo, bordas. Fórmulas: aritméticas, função soma, função média. Aparência: largura/altura de colunas/linhas.

UC HG053002 Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:
Pretende-se com este módulo que o candidato adquira as habilidades necessárias ao uso diário e satisfatório do computador em diferentes situações de trabalho na área vocacional da sua formação neste nível.

Ao completar este módulo o candidato estará apto a:

- produzir e editar documentos, usando funções simples de um processador de texto com interface gráfico e aplicando simples formatações de texto, parágrafo, página e documento
- produzir e editar folhas de cálculo simples, usando aplicação de folha de cálculo de interface gráfico, aplicando simples formatações de células e conteúdos e envolvendo fórmulas simples entre os seus dados

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
As actividades e tarefas atribuídas aos candidatos neste módulo serão de carácter essencialmente prático.

Resultado de Aprendizagem 1

Pretende-se que o candidato produza documentos simples e úteis tais como, cartas, memorandos, relatórios ou circulares. Os candidatos terão já desenvolvido habilidades de escrever e transmitir ideias, trata-se agora de aplicar características simples de processamento de texto, realçando aspectos principais contidos nos textos.

Uma forma de alcançar este resultado de aprendizagem, poderá ser o de utilizar 2 documentos, sendo um o ponto de partida e outro o texto final pretendido. Um dos documentos contém um simples texto desprovido de qualquer realce, enquanto o outro contém o mesmo texto com o realce pretendido.

As correcções e realces a efectuar no documento inicial serão gradualmente introduzidas conduzindo-o até ao texto final. A vantagem desta abordagem é a de não se desperdiçar tempo na elaboração do conteúdo. O processo de aprendizagem decorrerá no processo de transformação do documento inicial no documento final.

O referido texto deve ser planeado tanto em conteúdo como na forma final. Em termos de conteúdo deverá abordar temas da área de formação dos candidatos. Quanto à forma final deverá cobrir todos os elementos do âmbito de aplicação.

Outra forma de alcançar este resultado de aprendizagem é usar os requisitos definidos por uma organização para a produção dos seus documentos. Estes requisitos podem vir expressos, por exemplo, da seguinte forma:

> "Relatórios e circulares: serão produzidos usando letra do tipo 'Arial' de tamanho 10. O título ou assunto deverá ser realçado em negrito. Os subtítulos deverão ser sublinhados Os documentos serão produzidos em formato A4,...."

Os candidatos devem saber criar novos documentos seguindo um modelo pré-definido, inserindo a informação com o tipo de letra e o estilo de texto tal como definidos nos requisitos.

O texto a utilizar ao longo do módulo deve ocupar pelo menos meia página A4 mas não mais que 1 página, e deve ser inserido pelos candidatos, proporcionando-lhes assim uma oportunidade de treino no uso do teclado. Recorde-se que os candidatos iniciam este módulo já familiarizados com o teclado e com o uso de um editor de texto.

Os candidatos devem aplicar características que realçam a visualização do texto ou partes, nomeadamente seleccionando o tipo, o estilo e o tamanho da letra, a cor, o sublinhado. As características aplicadas deverão estar de acordo com a forma final pretendida ou com os requisitos de estilo das organizações.

O texto pode conter erros de ortografia ou de gramática. Os candidatos devem saber utilizar as ferramentas disponíveis num processador de texto para verificar a ortografia e a gramática do texto existente ou inserido e proceder à sua correcção com vista a obtenção do texto final.

Ao salvar novos documentos, devem fazê-lo também de acordo com requisitos pré-estabelecidos, tanto em termos de localização como em termos de nomeação dos documentos. A atribuição de nomes deve permitir identificá-los facilmente em termos de objectivos, conteúdo e autoria.

Resultado de Aprendizagem 2

Pretende-se que o candidato saiba aplicar formatos apropriados a parágrafos de texto, dando-lhes o destaque e importância pretendidos.

Para alcançar este resultado de aprendizagem, pode-se utilizar 2 documentos, sendo um o ponto de partida e outro o formato final pretendido. Um dos documentos contém um simples texto desprovido de qualquer formatação, enquanto outro contém o mesmo texto já no formato pretendido.

As formatações a efectuar no documento existente serão gradualmente introduzidas conduzindo-o até ao formato final. Este deve cobrir todos os elementos do âmbito de aplicação. Se forem usados 2 documentos, as formatações a operar em cada um deles, devem no seu conjunto cobrir todos os elementos do âmbito de aplicação.

Pode-se atingir este resultado de aprendizagem usando também os requisitos de uma organização para a produção dos seus documentos, expressos da seguinte forma:

> "Relatórios e circulares: serão produzidos usando letra do tipo 'Arial' de tamanho 10. O texto será alinhado nas 2 margens com um espaçamento entre linhas de 1.5 linhas. A distância entre parágrafos será de 2 linhas. No início dos parágrafos o texto será alinhado com a margem esquerda. Os documentos serão produzidos em formato A4, com 2cm nas margens de topo e fundo e 2.5cm nas margens direita e esquerda"

Os candidatos devem saber aplicar transformações a um texto já existente e produzir um texto no formato final pretendido. Para transformar o texto já existente os candidatos devem saber usar funções de edição de texto, nomeadamente copiar, cortar, colar, mover, apagar (para frente e para trás), desfazer, refazer e substituir.

Os candidatos devem saber aplicar formatações simples ao texto, nomeadamente o espaçamento de linhas, o alinhamento às margens, o alinhamento em colunas usando tabulação, e o afastamento das margens com suspensão ("indent"). Se o documento tiver mais do que uma página, estas devem ser numeradas.

As características aplicadas deverão estar de acordo com o formato final pretendido ou com os requisitos de estilo das organizações.

Os candidatos devem saber visualizar previamente o documento para impressão, ajustar se necessário a sua formatação de página/impressão, nomeadamente margens, orientação do papel, cor e qualidade de impressão e finalmente imprimir.

Resultado de Aprendizagem 3

Neste nível, pretende-se que o candidato saiba produzir simples e úteis folhas de cálculo como por exemplo, folha de movimentação bancária, notas de entrega valorizadas, registos de utilização de fundos, relação de despesas efectuadas em viagem, etc. Pretende-se que estas folhas de cálculo sejam apresentadas de forma profissional, contendo formatos apropriados que realcem aspectos contidos nas folhas.

Para alcançar este resultado de aprendizagem, deve-se formular o problema como ponto de partida. Gradualmente vai-se construindo a solução do problema inserindo primeiro os dados, formatando texto, números e datas de forma apropriada.

A formulação do problema deve ser planeada no conteúdo e no formato final. No conteúdo deverá abordar temas da área de formação dos candidatos. No formato final deverá cobrir todos os elementos do âmbito de aplicação e servirá de guião para obtenção do produto final.

Os candidatos devem saber criar novas folhas de cálculo respondendo à formulação do problema. Devem saber inserir os dados em formato de tabela, organizando-os em linhas e colunas de acordo com o problema. Ao salvar novas folhas de cálculo, devem fazê-lo de acordo com requisitos pré-estabelecidos, tanto em termos de localização como em termos da sua nomeação. A atribuição de nomes deve permitir identificá-las facilmente em termos de objectivos, conteúdo e autoria.

A folha de cálculo a produzir deve ter pelo menos 4 linhas e 4 colunas e deve ser inserida pelos candidatos. Os candidatos devem saber movimentar o cursor ao longo da folha de cálculo de forma eficiente. Não existe uma regra, mas é mais eficiente usar as teclas de movimentação para movimentar o cursor para celas contíguas e usar o rato, em combinação com as barras de deslocação vertical e horizontal, para o movimentar para celas mais distantes.

Devem saber formatar o conteúdo das células, aplicando a texto, valores numéricos e datas, as formatações adequadas, cobrindo os elementos referidos no âmbito de aplicação. Devem saber realçar a visualização do conteúdo nas células, seleccionando tipo, estilo e tamanho da letra, cor e sublinhado. As características aplicadas deverão estar de acordo com o formato final pretendido.

Os candidatos devem saber seleccionar a área de impressão, visualizá-la previamente de modo a ajustar, se necessário, parâmetros de formatação e disposição da página para impressão, tais como margens, orientação do papel, cor e qualidade de impressão, e finalmente imprimir em impressora instalada.

Resultado de Aprendizagem 4

Este resultado de aprendizagem vem na sequência do resultado anterior. Os candidatos devem saber aplicar transformações a uma folha de cálculo já existente e produzir uma folha com o formato final pretendido.

Para transformar a folha inicial devem saber aplicar, ao conteúdo das células, funções de edição tais como copiar, cortar, colar, mover, apagar, desfazer, refazer e substituir. Estas funções estão disponíveis na barra de ferramentas e/ou na barra de menus. Devem também saber manusear as células, linhas e colunas, aplicando-lhes também funções de edição e de redimensionamento de largura e altura.

Os candidatos devem saber formatar as células realçando bordas e cor. As características aplicadas deverão estar de acordo com o formato final pretendido.

Os candidatos devem saber inserir fórmulas simples relacionando células entre si. Nessas fórmulas devem saber utilizar operadores aritméticos ou funções internas simples, como por exemplo, as funções de soma, de média, de máximo, de mínimo e de contagem. Se for possível podem também iniciar-se na definição de fórmulas com condições.

Os candidatos devem saber definir linhas e colunas a serem impressas em todas as páginas, visualizar previamente a folha a imprimir, ajustando a aparência das páginas e numerando-as para posterior impressão

Abordagem na geração das evidências de avaliação

No decorrer do módulo, os candidatos desenvolvem habilidades que devem ser avaliadas. Para tal devem os candidatos produzir evidências. A geração de evidência é essencialmente prática, podendo necessitar do acompanhamento de uma explicação ou descrição escrita. A evidência pode também ser oral.

Quando a evidência prática fôr a elaboração de um produto, a avaliação basear-se-á sobre o produto apresentado. Por exemplo:

- informe aos candidatos sobre as datas de realização das avaliações
- carta dirigida ao centro, solicitando 1 sala para realização de encontro
- resultados obtidos numa experiência de produção de hortícolas
- folha de custos envolvidos na montagem de uma mostra de produtos

Os candidatos devem produzir documentos ou folhas de cálculo mostrando cada um dos elementos listados no âmbito de aplicação. Se necessário podem produzir mais do que um documento ou folha de cálculo para evidenciar toda a gama de formatos.

Quando a evidência prática fôr um comportamento ou uma acção, devem os tutores usar uma lista de verificação (“checklist”) para anotação de observações efectuadas. Estalista deve cobrir todos os aspectos constantes no âmbito de aplicação A avaliação basear-se-á nesta lista de verificação. Por exemplo, podem ser usadas listas de verificação na avaliação de:

- manuseamento do tabulador para alinhamento de um texto em colunas

- formatação de quadro com despesas de uma viagem

A evidência prática pode também ser obtida através de imagens do ecrã usado pelo candidato e que documentem a habilidade adquirida. Por exemplo:

- imagem do ecrã mostrando texto alinhado em colunas
- imagem do ecrã mostrando folha de cálculo arquivada em pasta indicada

Estas imagens podem também ser usadas para apoiar evidências registadas nas listas de verificação. Quando necessário pode-se usar mais do que uma imagem para documentar um elemento no âmbito de aplicação. Por exemplo:

- imagem do ecrã mostrando definição de parâmetros de página e imagem mostrando a pré-visualização para impressão
- imagem do ecrã mostrando folha de cálculo antes e depois de formatação de dados evidenciando uma tabela

Na apresentação de imagens do ecrã, os candidatos devem explicitar a evidência produzida e se necessário acompanhar de pequenas notas explicativas ou de anotações sobre as imagens. Devem registar o seu nome e data de produção da evidência. Se não for possível imprimir todas as imagens do ecrã, devem os candidatos salvá-las em ficheiros, nomeá-los de forma a identificar o seu conteúdo e autoria. Devem elaborar uma lista de todas evidências produzidas, indicando quais as que foram

Métodos e instrumentos de avaliação

.Sendo a geração de evidência essencialmente prática, os procedimentos de avaliação incidirão necessariamente sobre a evidência apresentada, seja ela impressa, como é o caso de documentos ou folhas de cálculo, ou escrita e oral, como é o caso do plano e mostra de apresentações.

Para esse efeito os tutores utilizarão os instrumentos de avaliação que considerarem ser mais apropriados, sugerindo-se:

- listas de verificação para registo de observações
- listas de verificação de material impresso

Estas listas serão complementadas pelas evidências produzidas e impressas/ captadas.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências

1. ICT 1" e "ICT 2 – Unit Ref: U2003205 – Botswana
2. Word process a simple document. BOTA ID Code 00031.01.01 – Botswana
3. Use a Graphical User Interface (GUI)-based word processor to create and edit documents. SAQA US ID 116938 – South Africa
4. Use a Graphical User Interface (GUI)-based word processor to format documents. SAQA US ID 117924 – South Africa
5. Use a Graphical User Interface (GUI)-based presentation application to create and edit slide presentations. SAQA US ID 116933 – South Africa
6. Use a Graphical User Interface (GUI)-based spreadsheet application to create and edit spreadsheets. SAQA US ID 116937 – South Africa

© Copyright PIREP 2008

Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo das instituições, por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

4. UNIDADES DE COMPETÊNCIAS VOCACIONAIS OBRIGATÓRIAS

4.1. UC CAD03001211 Executar a Flauta Transversal

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	**Executar a Flauta Transversal**
Descrição da Unidade de Competência: O candidato adquire competências para manusear de forma correcta o instrumento, identificar as partes que o constituem, usar as diferentes técnicas para executar arpejos ascendentes e descendentes, escalas do modo maior e menor e obras musicais até três acidentes fixose aplicar em diversas áreas do saber dentro e fora do contexto de aprendizagem.	

Código:	UC CAD033001211	**Nível do QNQP:**	3
Campo:	**Cultura, Artes e Desportos**	**Sub Campo:**	**Flauta Transversal**
Data de registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	**Critérios de Desempenho**	**Contexto de Aplicação**
1. Identificar e manusear o instrumento.	a) Identifica as partes constituintes do instrumento; b) Faz o manuseio correctodo instrumento; c) Indica a extensão do instrumento; d) Exercita a técnica de respiração e) Exercita o toco pela língua a partirdo bocal do instrumento f) Exercita a execução do instrumento utilizando a flexibilidade dos dedos **Evidências Requeridas** *Evidência Prática* O candidato é capaz de manusear e identificar os elementos que constituem o instrumento, bem como usar as técnicas de toco e a flexibilidade dos dedos.	*Contexto de formação* Identifica os elementos que constituem o instrumento e manuseia-o correctamente incluindo a limpeza, montar e desmontar durante o processo de aprendizagem.
2. Tocar escalas e obras musicais com um acidente fixo	a) Executa as escalas de Sol Maior, Fá Maior e suas respectivas relativas menores; b) Executa arpejos das escalas maiores e menores; c) Interpreta bestudos e obras e para iniciantes com um acidente fixo. **Evidências Requeridas** *Evidência Prática* O candidato interpreta obras musicais para iniciantes até 1 acidente fixo.	Interpreta estudos e obras simples com um acidente fixo, tais como: estudos simples, e outras obras para iniciantes e aplica em performances dentro do ambiente escolar.

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
3. Tocar escalas e obras musicais com dois acidentes fixos.	a) Executa as escalas de Ré Maior, Si bemol Maior e suas respectivas relaivas menores; b) Executa arpejos das escalas maiores e menores; c) Interpreta obras e estudos para iniciantes com dois acidentes fixos. **Evidências Requeridas** *Evidência Prática* O candidato interpreta obras musicais para iniciantes com dois acidentes fixos.	Interpreta obras com dois acidentes fixos, tais como: estudos simples e outras obras para iniciantes e aplica em performances dentro do ambiente escolar.
4. Tocar escalas e obras musicais com três acidentes fixos.	a) Executa as escalas de Lá Maior, Mi bemol Maior e suas respectivas relativas; b) Executa arpejos das escalas Lá Maior e Mi bemol Maior ; c) Interpreta obras e estudos musicais com três acidentes. **Evidências Requeridas** *Evidência Prática* O candidato interpreta obras musicais com três acidentes fixos.	Interpreta obras simples sem grandes exigências técnicas de tonalidades até três acidentes fixos.
5. Tocar escalas e obras musicais sem acidentes fixos.	a) Executa a escala de Dó Maior; b) Executa a escala de Lá Menor; c) Executa arpejos das escalas Dó Maior e Lá Menor; d) Interpreta obras e estudos musicais sem acidentes. **Evidências Requeridas** *Evidência Prática* O candidato interpreta obras musicais sem acidentes fixos.	Interpreta obras simples sem grandes exigências técnicas de tonalidades cuja armadura da clave não possui acidentes fixos.

UC CAD033001211 Executar a Flauta Transversal

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 340 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 340 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo é concebido para permitir que os formandos adquiram habilidades para manusear e executar a flauta transversal, tocando obras musicais simples.

Ao completar este módulo o candidato estará apto para:

- Contribuir activamente na manutenção da flauta, no que concerne a limpeza externa, interna e conservaçãodo instrumento;
- Interpretar escalas musicais a partir de zero até três acidentes fixos, incluindo os respectivos arpejos;
- Interpretar estudos e obras musicaisigualmente a partir de zero até três acidentes fixos.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem (Resultados de aprendizagem 1 à 5)

Para melhor compreensão dos conteúdos deste módulo há necessidade do candidato ter concluído o módulo UC CAD033005211 – Formar e interpretar escalas, intervalos, compassos e acordes musicais.

O módulo deverá combinar métodos activos e centrados no formando a partir do uso de demonstrações e exercícios práticos conjugados com métodos expositivos.

Resultado de Aprendizagem 1 (Número de horas estimado: 20horas)

Durante o processo de aprendizagem para obtenção deste resultado, o formador deve apresentar a constituição do instrumento e mostrar como manuseá-lo para garantir a sua conservação.

No final, o candidato é capaz de identificar, caracterizar, manusear e contribuir para a conservação do instrumento.

Resultado de Aprendizagem 2 (Número de horas estimado: 40horas)

Durante o processo de aprendizagem para obtenção deste resultado, o formador deve fazer a demosntração da execução das escalas no modo maior e menor, uma vez que se pressupõe que o candidato já tenha obtido habilidades para interpretar e formar as escalas.

O formador deve seleccionar obras musicais com um acidente fixo, tendo sempre em conta as capacidades do candidato e orientá-lo na interpretação da obra e na execução naflauta. No final, o candidato é capaz de mostrar na prática como se executam as escalas e adquire habilidades para interpretar e executar obras musicais com um acidente fixo.

Resultado de Aprendizagem 3 (Número de horas estimado: 80horas)

Para este resultado de aprendizagem, o formador deve fazer a demostração da execução das escalas no modo maior e menor, uma vez que se pressupõe que o candidato já tenha obtido habilidades para interpretar e formar as escalas e seleccionar obras musicais com dois ou menos acidentes fixos, tendo sempre em conta as capacidades do candidato e orientá-lo na interpretação da obra e na execução na flauta.

No final, o candidato é capaz de mostrar na prática como se executam as escalas com dois acidentes fixos e interpretar obras musicais com dois acidentes fixos.

Resultado de Aprendizagem 4 (Número de horas estimado: 100horas)

Como forma de obter melhor resultado de aprendizagem, o formador deve fazer a demosntração da execução das escalas no modo maior e menor com três acidentes fixos e seleccionar obras musicais igualmente com três acidentes fixos, tendo sempre em conta as capacidades do candidato e orientá-lo na interpretação da obra e na execução na flauta.

No final, o candidato é capaz de mostrar na prática como se executam as escalas e interpretar obras musicais com três acidentes fixos.

Resultado de Aprendizagem 5 (Número de horas estimado: 100horas)

Para este resultado de aprendizagem, o formador deve seleccionar obras musicais de acordo com a capacidade do candidato e orientá-lo na interpretação e execução na flauta.

Para terminar o módulo, o candidato conclui o resultado de aprendizagem 5 com habilidades para interpretar e executar obras musicais simples sem acidentes fixos.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

No decorrer do módulo, o candidato desenvolve habilidades que devem ser avaliadas. Para o efeito, neste módulo deve produzir evidênciaspráticas, onde o candidato será submetido a uma avaliação prática que consiste na execução de:

- Escalas
- Estudos simples
- Obras musicais simples

Métodos e instrumentos de avaliação

Sendo que a geração de evidências é essencialmente prática, os procedimentos de avaliação incidirão necessariamente sobre as evidências apresentadas.

Neste contexto, os tutores utilizarão instrumentos de avaliação que considerarem ser mais apropriados, sugerindo-se uma grelha de registo de avaliação do candidato sobre o seu desempenho técnico e perfomativo, com indicativos para avaliar o seguinte:

- Postura
- Flexibilização correcta dos dedos
- Técnica de execução
- Interpretação
- Expressão

Progressão

A conclusão com êxito deste módulo é necessária para a inscrição em todos os módulos do certificado vocacional 4 em Piano ou certificado vocacional 4 em Regência.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. BEEKUM, Jan van. 1970. Well-known and unknown compositions for violin or oboe or flute and piano: Intermezzo. Hilversum, Holanda: Harmonia-Hilversum
2. BEEKUM, Jan van. 1974. Speel-studieboek voor de beginnende fluitist: Overture I. Hilversum, Holanda: Harmonia-Hilversum
3. BEEKUM, Jan van. 1976. Mini Trio's: For flutes or other melody-instruments. Hilversum, Holanda: Harmonia-Hilversum
4. BEINEKE, Viviane. 2003. A produção de material didático para o ensino de flauta doce na escola fundamental. In: ENCONTRO ANUAL DA ABEM, XII, Florianópolis. Anais. Florianópolis: UFRGS, pp. 875– 882.
5. BEINEKE, V. et. al. 2003. Flauteando na escola: uma experiência coletiva de produção de material didático. In: ENCONTRO ANUAL DA ABEM, XII, Florianópolis, Anais. Florianópolis: UFRGS, pp.870–874.
6. FREITAS, Olga. 2009. Equipamentos e materiais didáticos. Brasília: Universidade de Brasília
7. LANNING, Jerry. 1992. Making the grade-Grade 2: Easy popular pieces for young flautists. London: Chester Music
8. LYONS, Graham. (s.a.). The liveliest way to take up the flute: Book one. London: Chester Music
9. POPP, Wilhelm. 1992. Fluitmethode Voor Beginners. Amsterdam, Holanda: Broekmans & Van Poppel. Op. 387, n. 1245
10. VOXMAN, H. (s.a.). Selected Duets for flute: Easy-medium. Chicago: Rubank, Inc.

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pelaANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.2. UC CAD033002211 Executar o teclado como instrumento auxiliar do instrumento principal

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	**Executar Teclado**		
Descrição da Unidade de Competência: O candidato no final deste módulo deverá ter competências que o possibilitam executar o teclado, utilizando os diferentes elementos de aprendizagem, nomeadamente escalas, arpejos, acordes entre outros para complementar o processo de aprendizagem dos instrumentos principas melódicos e semi-melódicos.			
Código:	UC CAD033002211	**Nível do QNQP:**	3
Campo:	**Cultura, Artes e Desporto**	**Subcampo:**	**Música (Teclado)**
Data de registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Identificar e manusear o instrumento.	a) Identifica as partes constituintes do instrumento; b) Manuseia correctamente o instrumento; c) Adopta a postura para o teclado d) Indica a extensão do instrumento. **Evidências Requeridas** *Demontração* O candidato indica as partes que constituem o instrumento, manuseando-o.	*Contexto de formação* Identifica os elementos que constituem o instrumento e manuseia-o correctamente e demonstra a sua extensão.
2. Interpretar escalas e obras (sem acidentes fixos)com progressão simples.	a) Executa as escalas de Dó Maior, Lá Menor Natural, Harmónica e Melódica (ascendente e descendente); b) Executa a escala cromática (ascendente e descendente); c) Executa arpejos e acordes da escala de Dó Maior e Lá Menor (ascendente e descendente); d) Interpreta obras com progressão simples. **Evidências Requeridas** *Evidência prática* O candidato ganha competência para acompanharum grupo musical, através de acordes em progressões simples.	Interpreta obras sem acidentes fixos, tais como: música moçambicana e outras obras populares com progressão simples no contexto de aprendizagem e em perfomance (para acompanhar um grupo musical).
3. Interpretar escalas e obras musicais (com um acidente fixo) com	a) Executa as escalas de Fá Maior, Sol Maior e as suas respectivas relativas menores; b) Executa arpejos e acordes das escalas maiores e menores com um acidente; c) Interpreta obras com progressão simples. **Evidências Requeridas**	Interpreta obras com um acidente fixo, tais como: música moçambicana e outras obras populares com progressão simples no contexto de aprendizagem e em perfomance (para acompanhar um grupo musical).

	progressão simples	*Evidência prática* O candidato ganha competência para acompanhar um grupo musical, através de acordes em progressões simples.	
4.	Fazer transposição	a) Identifica a tonalidade da obra musical ou trecho musical; b) Transcreve a obra musical ou trecho musical; c) Identifica a extensão do instrumento principal no teclado; d) Identifica o intervalo de distância entre a obra musical e o instrumento principal ou a tonalidade pretendida; e) Executa a extensão do instrumento no teclado; f) Executa uma escala e o seu arpejo no teclado; g) Transpõe a escala para o instrumento principal h) Faz a transposição da obra musical, a partir do teclado para o instrumento musical. **Evidências Requeridas** *Evidência prática* O candidato é capaz de transpor, para o seu instrumento principal, obras musicais ou trechos musicais, usando o teclado como um instrumento auxiliar.	No contexto da aprendizagem, o candidato faz transposição de obras musicais para acomodar a tonalidade do instrumento transpositor.

UC CAD033002211 Executar o teclado como instrumento auxiliar do instrumento principal

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 100 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 100 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo é concebido para permitir que os formandos adquiram habilidades para manusear e executar o teclado, tocando escalas e fazendo acompanhamento nos grupos musicais, através de progressões simples, por forma a ter o teclado como auxiliar do instrumento principal.

Ao completar este módulo o candidato estará apto para:

- Contribuir activamente na manutenção do teclado, no que concerne a limpeza externa e conservaçãodo instrumento
- Interpretar escalas musicais, incluindo os respectivos arpejos e acordes
- Interpretar progressões simples
- Usar o teclado como auxílio do instrumento principal ou para compor obras musicais simples

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem (Resultados de aprendizagem 1 à 5)

Para melhor compreensão dos conteúdos deste módulo há necessidade do candidato ter concluído o módulo UC CAD033005211 – Formar e interpretar escalas, intervalos, compassos e acordes musicais.

O módulo deverá combinar métodos activos e centrados no formando a partir do uso de demonstrações e exercícios práticos conjugados com métodos expositivos.

Resultado de Aprendizagem 1 (Número de horas estimado: 20horas)

Durante o processo de aprendizagem para obtenção deste resultado, o formador deve apresentar a constituição do instrumento e mostrar como manuseá-lo para garantir a sua conservação.

No final, o candidato é capaz de identificar, caracterizar, manusear e contribuir para a conservação do instrumento.

Resultado de Aprendizagem 2 (Número de horas estimado: 30horas)

Para este resultado de aprendizagem, o formador deve seleccionar obras musicais populares e moçambicanas simples, e orienta o candidato na interpretação e execução no teclado.

Para terminar, o candidato conclui o resultado de aprendizagem 2 com habilidades para interpretar e executar obras musicais simples sem acidentes fixos..

Resultado de Aprendizagem 3 (Número de horas estimado: 30horas)

Para este resultado de aprendizagem, o formador deve seleccionar obras musicais populares, moçambicanas simples, e orienta o candidato na interpretação e execução no teclado.

No final, o candidato conclui o resultado de aprendizagem 3 com habilidades para interpretar e executar obras musicais simples com um acidente fixo.

Resultado de Aprendizagem 4 (Número de horas estimado: 20horas)

Para este resultado de aprendizagem, o formador deve fazer a demostração da execução das escalas no modo maior e menor, uma vez que se pressupõe que o candidato já tenha obtido habilidades para interpretar e formar as escalas com dois ou menos acidentes fixos, e orienta-o na interpretação da obra e na execução no instrumento principal, usando o teclado como instrumento modelo para percepção.

No final, o candidato é capaz de transpor para o seu instrumento principal, obras musicais ou trechos musicais usando o teclado como instrumento auxiliar.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

No decorrer do módulo, o candidato desenvolve habilidades que devem ser avaliadas. Para o efeito, neste módulo deve produzir evidências práticas, onde o candidato será submetido a uma avaliação prática que consiste na execução de:

- Escalas
- Progressão simples
- Interpretação de obras simples

Métodos e instrumentos de avaliação

Sendo que a geração de evidências é essencialmente prática, os procedimentos de avaliação incidirão necessariamente sobre as evidências apresentadas.

Para o efeito, os tutores utilizarão instrumentos de avaliação que considerarem ser mais apropriados, sugerindo-se uma grelha de registo de avaliação do candidato sobre o seu desempenho técnico e perfomativo, com indicativos para avaliar o seguinte:

- Equilíbrio das mãos
- Técnica de execução
- Interpretação
- Expressão, destreza e musicalidade

Progressão

A conclusão com êxito deste módulo é necessária para a inscrição em todos os módulos do certificado vocacional 4 em Piano ou certificado vocacional 4 em Regência.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela

não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. Beyer, Ferdinande (Pozzoli). (s.a.). Escuela Preparatoria. Buenos Aires: op. 101, Ricordi Americana
2. Chau, M., Jaime, J., Sitoie, P., Zamba, J. (2006). Programa de Piano Básico da Escola Nacional de Música. ENM.
3. Czerny, Carl. (s.a.). O Primeiro Mestre de Piano. Lisboa: Sassetti e Cª. - Editores
4. Czerny, Carl (Barrozo Neto). (1932). Colectânea - 60 Pequenos Estudos para Piano. Rio de Janeiro: Ricordi Brasileira S.A.
5. Jones, Richard. Piano Exam Pieces-Grade 2 (Selected from the 2015 e 2016 syllabus). ABRSM
6. Lemoine, Henry. 1994? Les Classiques Favoris du Piano. Paris, Vol. 1 A, Editions Henry Lemoine
7. Mascarenhas, Mário. (1996). Curso de Piano. São Paulo: 1º Volume, 18ª Edição, Irmãos Vitale
8. Schmidt, A .Ejercicios Preparatorios. Barcelona: Nueva Edición

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pelaANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.3. UC CAD033003211 Analisar e interpretar obras de Canto Coral

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	**Analisar e interpretar obras de Canto Coral**

Descrição da Unidade de Competência:

O candidato adquire competências para analisar obras de Canto Coral a partir da identificação das tonalidades e a acentuação rítmica das palavras ou da letra musical bem como interpretar as obras, trabalhando com ênfase na emissão vocal com destaque para a técnica de respiração e emissão vocal (impostação vocal).

Código:	UC CAD03007211	**Nível do QNQP:**	3
Campo:	**Cultura, Artes e Desporto**	**Sub Campo:**	**Música (Canto Coral)**
Data de registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	**Critérios de Desempenho**	**Contextos de Aplicação**
1. Identificar a estrutura do aparelho fonador	a) Identifica os elementos do aparelho fonador b) Descreve o esquema corporal do aparelho fonador **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/oral* O candidato é capaz de identificar os elementos do aparelho fonador e descrever o esquema corporal	No contexto da formação e profissional: O candidato aplica os elementos de aprendizagem para melhor utilização do aparelho fonador, garantindo assim, sua manutenção evitando o surgimento de patologias.
2. Analisar Obras de Canto Coral	a) Lê a partitura e ouve a obra musical; b) Identifica a música vocal; c) Identifica a tonalidade; d) Identifica a estrutura da obra; e) Identifica a acentuação métrica; f) Identifica a acentuação silábica nas notas; g) Identifica as figuras rítmicas predominantes; h) Identifica a extensão da obra; *i)* Faz exercícios de aquecimento e relaxamento das cordas vocais; *j)* Faz a leitura rítmica e melódica da obra; **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/orale demonstração* O candidato é capaz de analisar obras musicais de canto coral, identificando os elementos básicos de análide de uma obra musical.	No contexto de aprendizagem, o candidato faz a análise das Obras Corais tendo como base a partitura para identificar a tonalidade, a acentuação métrica, a estrurura da obra, as figuras rítmicas predominantes, a extensão da obra e a acentuação silábica. O candidato faz ainda a leitura rítmica e melódica.
3. Interpretar obras musicais observando as regras básicas da técnica vocal.	a) Faz a Respiração diafragmática/Respiração intercostal/Respiração costo abdominal; b) Demonstra afinação vocal; c) Demonstra capacidade de articulação e	Canta observando a respiração, a posição, a emissão da voz e articulação das palavras em grupos corais com aplicabilidade em diversos níveis de

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	sincronização com os outros executantes d) Executa o fraseamento e dicção e) Faz a impostação e timbre vocal f) Identifica os nomes e a extensão das vozes g) Faz exercícios de relaxamento das cordas vocais; h) Faz exercícios de articulação silábica (interpretando sons curtos, longos, graves e agudos); i) Faz exercícios de aquecimento; j) Interpreta obras musicais aplicando as regras básicas da técnica vocal; **Evidências Requeridas** *Eviadência prática* O candidato canta obras musicais usando uma das três técnicas de respiração, embora saiba identifocar cada uma delas e demonstrar como usar. Observa ainda a Postura para o canto e a articulação na emissão da voz.	performance em canto. Usa as técnicas de respiração e apoio, para garantir melhor resistência e qualidade vocal durante o processo de aprendizagem e em performance em grupos corais.

UC CAD033003211 Analisar e interpretar obras de Canto Coral

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo é concebido para permitir que os formandos adquiram habilidades básicas para analisar obras musicais e cantar em grupos corais.

As habilidades adquiridas podem ser usadas também como estratégia de trabalhos em grupo.

No final deste módulo o candidato será capaz de:

- Identificar a música vocal e a sua acentuação rítmica
- Identificar as técnicas de respiração
- Identificar as tonalidades das obras musicais e fazer a ambientação tonal
- Analisar e interpretar as obras musicais para Canto coral, observando as regras basicas da técnica vocal

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem (Resultados de aprendizagem 1, 2 e 3)

O módulo deverá combinar métodos activos e centrados no formando a partir do uso de demonstrações e exercícios práticos conjugados com métodos expositivos.

Resultado de Aprendizagem 1 (Número de horas estimado: 2horas)

Para este resultado de aprendizagem o formador deve explicar ao candidato a estrutura do aparelho fonador, a sua funcionalidade e as possíveis patologias.

Resultado de Aprendizagem 2 (Número de horas estimado: 20horas)

Para este resultado de aprendizagem o formador deve explicar ao candidato como fazer uma análise das obras de canto coral.

Por sua vez, o candidato termina o resultado de aprendizagem 3 com habilidades para analisar as obras de canto coral.

Resultado de Aprendizagem 3 (Número de horas estimado: 58horas)

Para este resultado de aprendizagem o formador deve explicar a diferença entre os tipos de respiração e demonstrar como aplica-las ao canto, sem deixar de lado as regras básicas da técnica vocal.E ainda recordar que cada candidato possui uma estrutura física específica, o que leva a fazer com que nem todos estejam confortáveis com a mesma técnica de respiração vocal.

Por sua vez, o candidato desenvolve habilidades para interpretar obras para canto coral observando as regras básicas da técnica vocal, depois de identificar o tipo de respiração adequada ou mais confortável para si.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino e aprendizagem neste módulo,consiste em analisar e interpretar obras de Canto Coral a partir da identificação das tonalidades e a acentuação rítmica das palavras ou da letra musical, e trabalhando com maior ênfase na emissão vocal com destaque para a técnica de respiração.

Neste contexto deverão ser avaliadas as habilidades do candidato, em que as evidências poderão ser escrita, oral e prática. Deste modo, o candidato será submetido a uma avaliação que consisteem:

- Identificar a música vocal
- Analisar a obra
- Fazer exercícios de relaxamento das cordas vocais e do corpo
- Fazer exercícios de articulação silábica
- Fazer exercícios de aquecimento
- Fazer ambientação tonal
- Interpretar a obra, observando as regras de canto coral
- Fazer exercícios de desaquecimento

Métodos e instrumentos de avaliação

Neste módulo o candidato gera evidências por escrito, prático e oral. Neste sentido a avaliação será feita com base em cada uma das evidências desenvolvidas.

Assim, sugere-se aos formadores a usarem uma ficha do candidato com indicativos para avaliar o seguinte:

Evidência escrita

- Análise de obras de canto coral (o candidato recebe uma ficha com questões sobre análise)

Evidência oral/prática

- Uso de um dos tipos de respiração
- Exercícios de aquecimento e desaquecimento, observando as regras para a emissão da voz e a articulação das palavras
- Interpretar a obra

Progressão

A conclusão com êxito deste módulo é necessária para a inscrição em todos os módulos do certificado vocacional 4 em Piano ou certificado vocacional 4 em Regência.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. Governo do Estado de São Paulo (Secretaria da Cultura). (2011) Livro Didatico do Projecto Guri-Canto Coral Infantojuvenil. Sãp paulo, 1ª Ed., Associaação amigos do projecto guri.
2. Siqueira, Victor. 2012. Técnicas De Respiração Segundo Flautistas: Uma Perspectiva Histórica – De Johann Joachim Quantz (1952) A Michel Debost (2002). Saivador

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pelaANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.4. UC CAD033004211 Interpretar os Símbolos de Notação Musical

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Interpretar os Símbolos de Notação Musical		
Descrição da Unidade de Competência: O candidato deve ser capaz de definir a música como uma arte de comunicação, caracterizar acusticamente o som e suas propriedades, reconhecer os sons prestáveis para a criação musical. Habilita-se ainda a reconhecer, lêr e escrever os símbolos básicos da notação musical aplicáveis na interpretação de obras musicais, incluindo os sinais da dinâmica e de andamento.			
Código:	UC CAD03009211	**Nível do QNQP:**	3
Campo:	**Cultura, Artes e Desporto**	**Sub Campo:**	**Música (Teoria de Música)**
Data de registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Definir o conceito de Música, de som e as propriedades fundamentais ou qualidades do som.	a) Define a música como arte de comunicação; b) Reconhece o valor e a importância da música na vida humana; c) Distingue estilos e géneros musicais; d) Define acusticamente o som; e) Caracteriza as propriedades do som; f) Reconhece os sons musicais. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita ou oral* O candidato é capaz de definir a música, bem como definir o som e as suas propriedades fundamentais e explicar a sua importância na sociedade num contexto de aprendizagem e social.	Definir a música, o seu sentido e sua importância na comunicação e distinguir os vários estilos e géneros musicais (música popular, música urbana, música tradicional, música erudita (clássica), música vocal, música instrumental e dramática), no contexto da aprendizagem e profissional. Definir o som, vibração, frequência, ondas sonoras e propagação do som Caracterizar as propriedades físicas do som (Altura, Duração, Intensidade e Timbre), Reconhecer os sons musicais, acústicos e electrónicos, e o movimento sonoro, durante a aprendizagem.
2. Escrever e lêr notas musicais no pentagrama.	a) Reconhece o pentagrama e as claves de Sol, Fá e Dó; b) Identifica as figuras de valor rítmico e suas pausas; c) Distingue os sinais de alteração, de articulação e a fermata; d) Identifica o sinal de repetição e o ponto de aumentação; e) Escreve na pauta musical; f) Lê a pauta musical, interpretando	Reconhece a pauta e os símbolos de notação musical e aplica na interpretação de obras em diversos contextos de aprendizagem e profissional. Escreve e lê os símbolos da notação musical e aplica durante a interpretação de obras musicais em contexto de

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	correctamente os símbolos da notação com a observância das regras de grafia musical. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita ou oral* O candidato é capaz de nomear e escrever os símbolos básicos da notação musical e exerce a sua aplicação prática. *Demonstração* O candidato interpreta correctamente os símbolos de notação musical na escrita e leitura da música	aprendizagem e em perfomance.
3. Reconhecer e interpreter os sinais de dinâmica e andamentos musicais	a) Identifica os sinais de dinâmica e andamento musical e nomeia-os; b) Interpreta os sinais de dinâmica e andamento musical. **Evidências Requeridas** *Evidência prática* O candidato é capaz de aplicar os sinais de intensidade e velocidade musicais durante a interpretação de uma obra musical.	Reconhecer e aplicar os sinais dinâmicos (f, ff, p, pp, mf, cresc., dim.) e de andamento musicais (observar as indicações do metrónomo ou termos italianos geralmente recomendadas no princípio da peça musical - largo, adagio, andante, allegro, moderato, presto) na interpretação da obra musical, durante a aprendizagem e em perfomance.

UC CAD033004211 Interpretar os símbolos da notação musical

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 40 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 40 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo é concebido para permitir que os formandos adquiram habilidades para escrita, leitura e interpretação de obras musicais.

Ao completar este módulo o candidato estará apto para escrever e interpretarobras musicais através dos símbolos de notação musical. Ainda dentro deste contexto, o candidato conhece a importância da música na sociedade e por essa via conhece o som como matéria prima para criar uma composição conjugando-os com as propriedades do som.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem (Resultados de aprendizagem 1 à 4)

O módulo deverá combinar métodos activos e centrados no formando a partir do uso de demonstrações e exercícios práticos conjugados com métodos expositivos.

Resultado de Aprendizagem 1 (Número de horas estimado: 4horas)

O candidato é capaz dedefinir a música e o som (incluindo a sua constituição, sua propagação, suas propriedades e dintinguir os vários tipos de sons), explicar a sua importância na sociedade num contexto de aprendizagem e social.

Resultado de Aprendizagem 2 (Número de horas estimado: 16horas)

O candidato mostra sua evidência atravéz da escrita e interpretação musical.

Resultado de Aprendizagem 3 (Número de horas estimado: 20horas)

Para este resultado de aprendizagem, o candidato interpreta os símbolos na escrita e leitura da música. Estas habilidades serão aplicadas na interpretação de obras musicais num contexto de aprendizagem e em performance.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino e aprendizagem neste módulo, consiste emdar a conhecer ao candidato a definição e a importância da música para a sociedade, caracterizar o som e habilitá-lo ainda a reconhecer, lêr e escrever música usando os símbolos da notação musical para aplicar na interpretação de obras musicais.

Assim, o candidato será avaliado consoante as evidências adiquiridas.

Para o resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito ou oral em que o candidato define a música e o som (incluindo suas características), e explica a importância para a sociedade

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito em que o candidato escreve melodias simples na pauta de musical.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste prático na interpretação dos símbolos de notação musical:

- Claves musicais de Sol e de Fá
- Figuras de valor rítmico e as suas respectivas pausas
- Notas musicais no pentagrama
- Fórmulas de compasso e os seus tipos
- Barras de compasso
- Andamentos
- Dinâmica
- Número de acidentes fixos
- Armadura da clave

Métodos e instrumentos de avaliação

Sendo a geração de evidência essencialmente por escrito eprático, os procedimentos de avaliação incidirão necessariamente sobre a evidência apresentada, seja ela escrita como é o caso da definição da música e do som e a escrita da música ou práticada interpretação dos símbolos de notação musical, tendo como instrumento de avaliação a partitura musical.

Para este efeito, os candidatos serão submetidos à testes escritos e práticos para responderem as questões relacionadas aos conteúdos acima.

Progressão

A conclusão com êxito deste módulo é necessária para a inscrição em todos os módulos do certificado vocacional 4 em Piano ou certificado vocacional 4 em Regência.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. Borges, A., Rodrigues, C. (2017). Introdução à Física Acústica. São Paulo: Editora Livraria da Física
2. Cardoso, B., Mascarenhas, M. (1996). Curso Completo de Teoria musical Solfejo. São Paulo: 14ª Edição, Irmãos Vitale.

3. MED, BOHUMIL. (1996). Teoria de música. Brasília: 4ª Edição, Brasilia Artes Graficas.

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pelaANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.5. UC UC CAD033005211 Formar e Interpretar Escalas, Intervalos, Acordes e Compassos Musicais

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Formar e Interpretar Escalas, Intervalos, Acordes e Compassos Musicais

Descrição da Unidade de Competência:

No fim deste módulo, o candidato adquire competências de interpretação e execução de escalas, intervalos, acordes e compassos musicais.De modo específico, terá como actividades: identificar a origem das escalas e sua derivação até sete acidentes; formar intervalos simples, compostos, melódicos, harmónicos, maiores, menores, aumentados, diminutos e perfeitos;fazer por escrito o encedeamento dos acordes maiores e menores e; interpretar a música em compassos simples, compostos e mistos.

Código:	UC CAD033010211	**Nível do QNQP:**	3
Campo:	**Cultura, Artes e Desporto**	**Sub Campo:**	**Música (Teoria de Música)**
Data de registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Interpretar e Formar Escalas musicais.	a) Identifica a origem das escalas b) Explica a derivação das escalas; c) Identifica os graus da escala; d) Nomeia os principais graus da escala; e) Interpreta e forma escalas diatónicas, modais e pentatónicas. **Evidências Requeridas** *Demonstração* O candidato deve ser capaz de explicar a derivação das escalas, interpretar e formar os diversos tipos de escalas incluindo os seus graus.	Explicar a origem das escalas; identificar os graus da escala; Formar, e tocar no teclado escalas diatónicas (até 7 acidentes fixos), modais e pentatónicas, dentro do contexto de aprendizagem.
2. Interpretar e Formar intervalos musicais.	a) Interpreta e forma intervalos simples e compostos; b) Interpreta e forma intervalos melódicos e harmónicos; c) Interpreta e forma intervalos maiores e menores; d) Interpreta e forma intervalos aumentados e diminutos; e) Interpreta e forma intervalos justos ou perfeitos **Evidências Requeridas** *Demonstração* O candidato é capaz de interpretar e formar intervalos musicais, executando-os no teclado	No contexto da aprendizagem e profissional, o candidato interpreta e forma intervalos musicais para aplicar na execução de obras no instrumento principal

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	como uma demonstração prática.	
3. Interpretar e Formar Acordes musicais.	a) Encadea por escrito acordes musicais; b) Identifica os graus do acorde; c) Forma os acordes maiores e menores ; d) Reconhece a função tonal dos acordes; e) Solfeja o acorde ; f) Toca encadeamentos de acordes. **Evidências Requeridas** O candidato é capaz de interpretar e formar por escrito acordes maiores e menores.	No contexto da formação e profissional, o candidato deve: Encadear por escrito os acordes musicais inclui: cordes de três sons e de quatro sons numa progressão simples de "I-IV-V ou I-II-V". Reconhecer a função tonal implica ouvir e identificar o acorde maior e menor. Solfejar o acorde entoando um grau de cada vez e executar no teclado. Formar acordes com três sons (tríades) e com 4 sons (tétrades) Formar acordes principais da escala e acordes secundários, durante as aulas
4. Interpretar e formar compassos musicais.	a) Distingue os compassos musicais simples, compostos e mistos; b) Forma os compassos simples, compostos e mistos c) Identifica as unidades de tempo e de compasso; d) Faz o esquema de marcação de compasso; e) Interpreta compassos musicais. **Evidências Requeridas** *Eviência prática* O candidato é capaz de reconhecer e interpretar a métrica musical, distinguindo os vários tipos de compassos simples, compostos e mistos.	Durante o processo de aprendizagem e perfomace, o candidato aplica a métrica dos compassos na interpretação de obras musicais.

UC CAD033005211 Formar e Interpretar Escalas, Intervalos, Acordes e Compassos Musicais

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 90 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 90 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo é concebido para permitir que os formandos adquiram habilidades para interpretar e executar obras musicais com flexibilidade, destreza na improvisação e com a afinação padrão no instrumento principal.

Ao completar este módulo o candidato estará apto para interpretar e executar escalas, intervalos, acordes e compassos musicais. De modo específico, terá como actividades: identificar a origem das escalas e sua derivação até sete acidentes; formar intervalos simples, compostos, melódicos, harmónicos, maiores, menores, aumentados, diminutos e perfeitos ou justos; fazer por escrito o encadeamento dos acordes maiores e menores e; interpretar a música em compassos simples, compostos e mistos.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem (Resultados de aprendizagem 1 à 4)

O módulo deverá combinar métodos activos e centrados no formando a partir do uso de demonstrações e exercícios práticos conjugados com métodos expositivos

Resultado de Aprendizagem 1 (Número de horas estimado: 20horas)

O candidato é capaz de interpretar e formar escalas musicais de zero até sete acidentes fixos, podendo ser diatónicas, modais e pentatónicas.

Resultado de Aprendizagem 2 (Número de horas estimado: 20horas)

Neste resultado de aprendizagem o candidato interpreta e forma intervalos musicais. São eles:

- Intervalos simples e compostos
- Intervalos melódicos e harmónicos
- Intervalos maiores e menores
- Intervalos aumentados e diminutos
- Intervalos justos ou perfeitos

Resultado de Aprendizagem 3 (Número de horas estimado: 40horas)

O candidato é capaz de formar acordes musicais maiores e menores, identificando os graus e reconhecer a função tonal. É capaz ainda de interpretar, encadear e solfejar os acordes musicais num contexto de aprendizagem e executar em perfomance.

Resultado de Aprendizagem 4 (Número de horas estimado: 10horas)

Com este resultado, o candidato evidencia capacidade de reconhecer e interpretar a métrica musical, distinguindo os vários tipos de compassos musicais.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação de todos os resultados de aprendizagem deverá basear-se na combinação de Avaliações Diagnóstica, Formativa e Somativa (exercícios, provas orais e práticas).

O ensino e aprendizagem neste módulo, consiste na produção de evidências escrita e prática, em que o candidato faz por escrito as escalas, os intervalos, os acordes e o esquema de marcação dos compassos. Já na prática, ele interpreta e executa as escalas, os intervalos, os acordes e os compassosmusicais.

Deste modo, o candidato será avaliado consoante as evidências adiquiridas, passando a citar abaixo:

Resultado de Aprendizagem 1

- Formar as escalas
- Fazer a derivação das escalas com a respectiva armadura da clave
- Nomear as escalas
- Interpreter e executar as escalas

Resultado de Aprendizagem 2

- Formar os intervalos
- Classificar os intervalos
- Interpreter e executar os intervalos

Resultado de Aprendizagem 3

- Formar os acordes
- Classificar os acordes
- Interpretar e executar os acordes
- Reconhecer a função tonal dos acordes
- Encadear os acordes

Resultado de Aprendizagem 4

- Distinguir os três tipos de compassos
- Formar os compassos
- Nomear os compasso
- Explicar a função do numerado e do denominador na fórmula do compasso
- Interpretar e executar os três tipos de compassos.

Métodos e instrumentos de avaliação

A geração de evidência será por escrito e prático. Assim, os procedimentos de avaliação incidirão necessariamente sobre as evidências apresentadas, onde o candidato vai formar, interpretar, classificar e executar as escalas, intervalos, acordes e compassos musicais.

Progressão

A conclusão com êxito deste módulo e de todos os outros módulos do certificado vocacional 3 é necessária para a progressão em todos os módulos do certificado vocacional 4 em Piano ou em Regência.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. Borges, A., Rodrigues, C. (2017). Introdução à Física Acústica. São Paulo: Editora Livraria da Física
2. Cardoso, B., Mascarenhas, M. (1996). Curso Completo de Teoria musical Solfejo. São Paulo: 14ª Edição, Irmãos Vitale.
3. MED, BOHUMIL. (1996). Teoria de música. Brasília: 4ª Edição, Brasilia Artes Graficas.

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pelaANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.6. UC CAD033006211 Demonstrar conhecimentos de escrita, leitura musicale improvisar trechos melodicos

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	**Demonstrar conhecimentos de escrita, leitura musical e improvisar trechos melódicos**

Descrição da Unidade de Competência:

O candidato adquire competências de escrita e leitura musical de forma a interpretar a pauta ao benefício do canto e da execução instrumental. E ainda ganha habilidades analiticas e auditivas para reconhecer os sons e utilizar para a improvisação rítmica e melódica.

Código:	UC CAD033014211	**Nível do QNQP:**	
Campo:	**Cultura, Artes e Desporto**	**Sub Campo:**	**Música (Solfejo)**
Data de registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	**Critérios de Desempenho**	**Contextos de Aplicação**
1. Escrever e interpretar as notas musicais	a) Desenha com estética as figuras musicais no pentagrama; b) Identifica a pulsação do compasso; c) Identifica as figuras de valor rítmico; d) Faz o solfejo rítmico; e) Identifica as notas musicais; f) Identifica a extenção dde um trecho melódico; g) Identifica a tonalidade de um trecho musical; h) Identifica os intervalos num trecho musical; i) Faz o solfejo melódico. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita e oral:* • Desenha com estética as notas musicais; • Interpreta o rítmo e a melodia identificando as figuras rítmicas e melódicas, respectivamente.	Escreve e interpreta as notas musicais em pautas musicais para a compreensão das obras musicais escritas e utiliza na performance pública..
2. Improvisar trechos melódicos	a) Desenha uma estrutura rítmica; a) Distribui as figuras de valor rítmico em um compasso simples; b) Escolhe a tonalidade; c) Distribui as notas musicais por cada figura de valor rítmico desenhada, obedecendo o critério de composição com progressão I,	Faz a improvisação rítmica e melódica assim como a criação de melodias simples aplicáveis para diversos contextos de performance musical.

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	II/IV e III/V d) Interpreta rítmica e melodicamente os trechos musicais.	
	Evidências Requeridas	
	Evidência prática O candidato adquire habilidades para preencher as necessidades dentro das práticas criadoras, improvisando rítmos e melodias.	

UC CAD033006211 Demonstrar conhecimentos de escrita, leitura musical e improvisar trechos melodicos

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 120 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 120 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo é concebido para permitir que os formandos adquiram habilidades para a escrita, leitura musical e improvisação de trechos melódicos.

Ao completar este módulo o candidato estará apto para:

- Escvrever e interpretar as notas musicais
- Identificar e solfejar (rítmica e melodicamente) a tonalidade de um trecho musical
- Identificar e solfejar os intervalos musicais de um trecho melódico
- Interpretar a parte melódica da partitura obedecendo a métrica musical
- Improvisar um trecho melódico

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem (Resultados de aprendizagem 1 e 2)

O módulo deverá combinar métodos activos e centrados no formando a partir do uso de demonstrações e exercícios práticos conjugados com métodos expositivos

Resultado de aprendizagem 1 será dado durante 50 horas e para os resultados de aprendizagem 2 serão cobertos por 70 horas.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação de todos os resultados de aprendizagem deverá basear-se na combinação de Avaliações Formativa e Somativa (exercícios, provas orais e práticas).

As evidências deste módulo são por escrito e prático, o que levará ao candidato a ser submetido a uma avaliação de escrita das notas musicais, dos trechos melódicos improvisados e na práticafará a interpretação rítmica das figuras musicais e melódica das notas musicais, identificando todos os elementos de análise de uma peça musical.

Métodos e instrumentos de avaliação

Como instrumentos de avaliação serão usadas fichas com exercícios rítmicos e melódicos (Incluindo o ditado rítmico e melódico) para a sua interpretação, bem como uma pauta branca para criar um trecho musical.

Progressão

A conclusão com êxito deste módulo e de todos os outros do certificado vocacional 3 é necessária para a progressão em todos os módulos do certificado vocacional 4 em Piano ou em Regência.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. EEEP (Escola Estadual de Educação Profissional) - Ensino Médio Integrado à Educação Profissional. 2005. Curso Técnico em Regência – Percepção, Teoria e Solfejo I. Ceará: Governo do Estado do Ceará
2. Nascimento, F., Silva, J. (1939). Método de Solfejo - 1º Ano - Oficialmente Adotado na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil. Rio de Janeiro: Ricordi Brasileira S.A.
3. Passos, Isaque. 2020. Solfejo . Belém: IECG-Núcleo de Solfejo, Teoria e Percepção

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pelaANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.7. UC CAD033007211 Dirigir grupos corais e orquestras instrumentais

Registo da Unidade de Competência

Titilo da Unidade de Competência	**Dirigir grupos corais e orquestras instrumentais**		
Descrição da Unidade de Competência: O candidato no final deste módulo deverá ter competências para formar e dirigir grupos corais e orquestras instrumentais, bem como fazer arranjos e composições simples de peças musicais.			
Código:	UC CAD033017211	**Nível do QNQP:**	3
Campo:	**Cultura, Artes e Desporto**	**Sub Campo:**	**Música (Direcção coral e instrumental)**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Formar e dirigir grupo coral.	a) Forma grupo coral; b) Distribui as vozes por nipes; c) Faz exercícios de aquecimento das vozes d) Dirige o coral; e) Faz exercícios de desaquecimento das vozes **Evidências Requeridas** *Prática* O candidato é capaz de formar e dirigir um grupo coral.	O candidato forma um grupo coral no contexto da aprendizagem, profissional e social. No contexto da aprendizagem: • Distribuição das vozes por nipes inclui: mezosoprano, contralto, tenor e barítono; • Exercícios de aquecimento inclui: vocalizos, respiração, dicção, afinação, ressonância, técnica do som nasal, fortalecimento do diafragma, relaxamento da laringe e do corpo; Exercícios de desaquecimento inclui: técnica do bocejo, rotação da cabeça com vogais, sons nasais vibrantes associados a glissandos descendentes, voz salmodiada, relaxamento cervical, massagens digitais na laringe com movimentos circulares em volta da cartilagem tiróide e movimentos verticais na frente do pescoço. No contexto social o candidato pode criar um grupo coral oucupando de forma lúdica crianças e adolescentes.
2. Formar e	a) Forma orquestras de música instrumental;	O candidato forma uma orquestra no

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
dirigir orquestra de música instrumental.	b) Distribui naipes na orquestra; c) Faz exercícios de aquecimento instrumental d) Dirige a orquestra; e) Faz exercícios de relaxamento dos instrumentistas **Evidências Requeridas** *Evidência Prática* O candidato é capaz formar e dirigir orquestras de música instrumental.	contexto da aprendizagem, profissional e social. No contextoda aprendizagem : • Distribuição dos nipes por instrumentos musicais inclui todos os instrumentos disponíveis na escola e discriminá-los pela sua extensão; • Exercícios de aquecimento inclui: respiração, afinação, ressonância, técnica do som e postura; Exercícios de relaxamento dos instrumentistas inclui: rotação da cabeça, relaxamento cervical, massagens digitais na laringe com moviemntos circulares em volta da cartilagem tiróide e movimentos verticais na frente do pescoço, relaxamento dos braços e alongamento do corpo. No contexto social o candidato pode criar uma orquestra ocupando de forma lúdica crianças e adolescentes.
3. Fazer arranjos e compor peças musicais simples para música coral e instrumental.	a) Identifica a composição musical; b) Faz arranjo da composição musical para grupos corais e orquestra; c) Faz composição simples com base em uma composição musical identificada para grupos corais e orquestra. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita* O candidato adquire competências de fazer arranjos e compor peças musicais simples.	No contexto de aprendizagem e profissional, o candidato compõe peças musicais simples para serem executadas em perfomance.

UC CAD033007211 Dirigir grupos corais e orquestras instrumentais

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo é concebido para adquirir habilidades de dirigir, compor e fazer arranjos de peças musicais simples para grupos corais e instrumentais.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem (Resultados de aprendizagem 1 à 3)

O módulo deverá combinar métodos activos e centrados no formando a partir do uso de demonstrações e exercícios práticos conjugados com métodos expositivos

Resultado de Aprendizagem 1 (Número de horas estimado: 25horas)

O candidato deve formar e dirigir um grupo coral e distribuir as vozes por cada nipe de acordo com a extensão vocal.

Resultado de Aprendizagem 2 (Número de horas estimado: 25horas)

O candidato deve formar e dirigir um grupo de música instrumental e distribuir os instrumentos musicais por nipe de acordo com a extensão instrumental.

Resultado de Aprendizagem 3 (Número de horas estimado: 30horas)

O candidato é capaz de fazer aranjos e composições simples de peças musicais para música coral e instrumental..

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação de todos os resultados de aprendizagem deverá basear-se na combinação de Avaliações Diagnóstica, Formativa e Somativa (exercícios, provas orais e práticas).

Este módulo consiste na produção de evidências por escrito e prático. Neste sentido, o candidato será submetido as avaliações da seguinte forma:

Teste prático

- Formar um grupo coral
- Distribuir as vozes por cada naipe de acordo com a tessitura ou extensão vocal
- Dirigir o grupo coral
- Formar um grupo de música instrumental
- Distribuir os instrumentos musicais por naipes de acordo com a sua extensão.
- Dirigir o grupo de música instrumental

Teste escrito

- Fazer arranjos e compor peças musicais simples para música coral e instrumental.

O candidato pode ser avaliado usando um grupo coral ou de orquestra que não seja da instituição na qual ele estaja em formação, desde que obedeça as técnicas adquiridas durante as aulas e o grupo corresponda positivamente aos seus gestos de regência.

Métodos e instrumentos de avaliação

A geração de evidência será por escrito e prático em que o candidato tomará como recurso grupos corais ou de orquestra de música instrumental para dirigir duas ou mais de suas composições ou arranjos musicais, demonstrando assim as suas habilidades em regência, composição e arranjo de músicas simples.

Progressão

A conclusão com êxito deste módulo e de todos os outros módulos do certificado vocacional 3 é necessária para a progressão em todos os módulos do certificado vocacional 4 em Piano ou em Regência.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. Landi, M., Gonçalves Inez. 2019. A Formação do Regente: Competências Formativas, Possibilidades de Ação e Desafios Profissionais. Ceará: Ed. UECE (Universidade Estadual do Ceará)

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pelaANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.8. UC CAD033008211 Classificar os instrumentos musicais

Registo da Unidade de Competência

Titilo da Unidade de Competência	**Classificar os instrumentos musicais**		
Descrição da Unidade de Competência: O candidato no final deste módulo deverá ter competências para classificar os instrumentos musicais segundo o Sistema Hornbostel-Sachs de Classificação de Instrumentos Musicais, e identificar o material usado no fabrico dos instrumentos.			
Código:	UC CAD033018211	**Nível do QNQP:**	3
Campo:	**Cultura, Artes e Desporto**	**Sub Campo:**	**Música (Organologia)**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Identificar a nomenclatura dos instrumentos musicais	**a)** Identifica o sistema excitador; **b)** Identifica o sistema ressonador; **c)** Identifica o sistema radiante; **d)** Classifica o instrumento de acordo com a produção do som, segundo o Sistema Hornbostel-Sachs.	Num contexto de aprendizagem e como técnico de reparação de instrumentos musicais, os candidatos identificam e classificam os instrumentos musicais segundo o Sistema Hornbostel-Sachsde Classificação de Instrumentos Musicais.
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e oral O candidato é capaz de identificar e classificar os instrumentos musicais segundo o modo de produção do som	
2. Identificar os instrumentos musicais.	**a)** Identifica o tipo de material usado no fabrico do instrumento musical; **b)** Identifica as partes que constituem o instrumento.	
	Evidências Requeridas	
	Demonstração O candidato é capaz identificar o material de que é feito o instrumento e as partes que o constituem.	

UC CAD033008211 Classificar os instrumentos musicais

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 40 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 40 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo é concebido para adquirir habilidades de classificar os instrumentos musicais de acordo com a forma de produção sonora e identificar o material usado no fabrico.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem (Resultados de aprendizagem 1 e 2)

O módulo deverá combinar métodos activos e centrados no formando a partir do uso de demonstrações e exercícios práticos conjugados com métodos expositivos

Resultado de Aprendizagem 1 (Número de horas estimado: 10horas)

O candidato é capaz de identificar a nomenclatura dos instrumentos musicais.

Resultado de Aprendizagem 2 (Número de horas estimado: 10horas)

O candidato é capaz de identificar as peças que constituem o instrumento musical

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação de todos os resultados de aprendizagem deverá baseara-se na combinação de Avaliações Diagnóstica, Formativa e Somativa (exercícios, provas orais e práticas).

Este módulo consiste na produção de evidências por escrito, oral e demonstração. Neste sentido, o candidato será submetido as avaliações da seguinte forma:

Teste escrito/oral

- Identificar o sistema excitador do instrumento
- Identificar o sistema ressonador do instrumento
- Identificar o sistema radiante do instrumento
- Classificar o instrumento de acordo com o modo de produção do som

Demostração

- Demonstrar as partes que constituem o instrumento
- Identificar o material de fabrico do instrumento musical

Como instrumento, serão seleccionados 4 instrumentos musicais para que o candidato seja avaliado.

Métodos e instrumentos de avaliação

A geração de evidência será por escrito ou oral e demonstração em que o candidato deverá classificar e identificar o material de fabrico de um mínimo de 4 instrumentos musicais.

Progressão

A conclusão com êxito deste módulo e de todos os outros módulos do certificado vocacional 3 é necessária para a progressão em todos os módulos do certificado vocacional 4 em Piano ou em Regência.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. Hormbostel, Eric. 1961. Classifincation of Musical Instruments. Translated from the origenal German by Anthony Baines and Klaus P. Wachsmann, The Galpin Society Journal, 14:3-29.
2. Margot Dias 1986. Instrumentos musicais de Moçambique. Lisboa: Instituto de investigaçao cientofica Tropical-Centro de Antropologia Cultural e Social, ,244 paginas.

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pelaANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.9. UC CAD033009211 Descrever e comparar os períodos da História da Música Ocidental

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	**Descrever e comparar os períodos da História da Música Ocidental**

Descrição da Unidade de Competência:

O candidato no final deste módulo deverá ter competências de fazer a descrição de cada período da História da Música Ocidental, de tal forma que o possibilite a comparar com outros estilos e géneros musicais e poderá usar os elementos técnicos para futuras composições e execução musical.

Código:	UC CAD033019211	**Nível do QNQP:**	3
Campo:	**Cultura, Artes e Desporto**	**Sub Campo:**	**Música (História da Música)**
Data de registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	**Critérios de Desempenho**	**Contextos de Aplicação**
1. Identificar os Períodos da História da Música Ocidental.	a) Faz a cronologia da História da Música Ocidental; a) Identifica os períodos da História da Música Ocidental; b) Distribui os períodos de acordo com a cronologia.	No contexto da formação o candidato identifica, caracteriza e compara os períodos da História da Música Ocidental. E ainda, descreve os principais compositores de cada período.
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita ou oral O candidato é capaz de identificar cada período da História da Música Ocidental.	
2. Caracterizar e comparar os Períodos da História da Música Ocidental.	a) Faz a cronologia da História da Música Ocidental; b) Identifica os períodos da História da Música Ocidental; c) Distribui os períodos de acordo com a cronologia; d) Caracteriza a música (estilos e géneros) de cada período; e) Compara os períodos da História da Música Ocidental.	
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita ou oral O candidato é capaz de caracterizar e comparar os períodos da História da música ocidental.	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
3. Identificar os principais compositores de cada Período da História da Música Ocidental.	a) Faz a cronologia da Música Ocidental; b) Identifica os principais compositores de cada período da História da Música Ocidental	
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita ou oral O candidato é capaz de identificar os principais compositores de cada período da História da Música Ocidental.	

UC CAD033009211 Descrever e comparar os períodos da Música Ocidental

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 40 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 40 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo é concebido para adquirir habilidades de decrever e comparar os Períodos da História da Música Ocidental.

Ao completar este módulo o candidato estará apto para:

- Identificar cada período da História da Música Ocidental
- Caracterizar e comparar os períodos da História da Música Ocidental
- Identificar os principais compositores de cada período da História da Música Ocidental

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem (Resultados de aprendizagem 1 e 2)

O módulo deverá combinar métodos activos e centrados no formando a partir do uso de demonstrações e exercícios práticos conjugados com métodos expositivos

Resultado de Aprendizagem 1 (Número de horas estimado: 10horas)

Para este resultado, o candidato deve identificar os diferentes Períodos daHistória da Música Ocidental, consciente de que cada um é constituído por instrumentos musicais, bem como estilos e géneros musicais.

Resultado de Aprendizagem 2 (Número de horas estimado: 15horas)

Já para este resultado, o candidato deve caracterizar e comparar os Períodos daHistória da Música Ocidental, tendo em conta a sua origem, a instrumentação, a forma e técnicas de execução, a sua complexidade, a atmosfera dos concertos, a interpretação das obras e a sociedade.

Resultado de Aprendizagem 3 (Número de horas estimado: 15horas)

E finalmente para este resultado o candidato é capaz de identificar os principais compositores de cada Período da História da Música Ocidental.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação de todos os resultados de aprendizagem deverá baseara-se na combinação de Avaliações Diagnóstica, Formativa e Somativa (exercícios, provas orais e práticas).

Este módulo consiste na produção de evidências por escrito ou oral. Neste sentido, o candidato será submetido as avaliações da seguinte forma:

Teste escrito/oral

- Identificar os Períodos da História da Música Ocidental
- Caracterizar e comparar os Períodos da História da Música Ocidental
- Identificar os principais compositores de cada período da História da Música Ocidental

O formador poderá avaliar no mínimo a partir de três períodos da história da música ocidental

Métodos e instrumentos de avaliação

Como instrumento de avaliação, o formador poderá fazer um teste escrito, em que o candidato deverá responder todas as questões colocadas, ou por outra, responder as questões de forma oral.

Progressão

A conclusão com êxito deste módulo e de todos os outros módulos do certificado vocacional 3 é necessária para a progressão em todos os módulos do certificado vocacional 4 em Piano ou em Regência.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. Bennett, Roy. 1986. Uma Breve História da Música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor
2. Cavini, Maristelalla. 2011 História da Música Ocidental: Uma Breve Trajetória desde a Pré História até ao Século XVII. São Carlos: Vol. 1, UfsCar virtual (educação a distância)
3. Grout, D., Palisca, C. 2007. História da Música Ocidental. Lisboa: 5ª ed., Gradiva.

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pelaANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.10. UC CAD033010211 Preparar o palco para a realização de um concerto

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	**Preparar o palco para a realização de um concerto**

Descrição da Unidade de Competência:

O candidato no final deste módulo será capaz de comunicar e coordenar com os colegas de trabalho sobre o setup do concerto de modo a desenhar e implementar.

Código:	UC CAD033020211	**Nível do QNQP:**	3
Campo:	**Cultura, Artes e Desporto**	**Sub Campo:**	**Música (Setup de um concerto musical)**
Data de registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	**Critérios de Desempenho**	**Contextos de Aplicação**
1. Comunicar e coordenar com os colegas sobre o setup	a) Comunica aos músicos de forma clara a ideia do setup a usar no concerto, e ouvir a opinião de cada um para melhor desempenho; b) Coordena com os músicos a medida que vai fazendo novos planos para a actualização dos mesmos; c) Comunica com os técnicos de som e os demais intervenientes no espetáculo, após a coordenação com os músicos, para a implementação do setup; d) Operacionaliza o concerto atravésdo seguimento do setup incluindo o exercício de contraregra. Evidências Requeridas *Demonstração* O candidato é capaz de comunicar e coordenar o plano do setup com os músicos e técnicos de som.	O candidato aplica o conhecimento de setup no palco realizando comunicação com todos intervenientes do concerto, coordenando com músicos e técnicos dando a melhor disposição dos equipamentos incluindo o exercício de contraregra. Setup inclui: Comunicação com os músicos implica estudar as condições do espaço para a realização do concerto; informar e ouvir os músicos sobre as condições do espaço. Coordenação com os músicos sobre a melhor disposição dos instrumentos no palco. Comunicação e coordenação com os técnicos de som sobre a ideia final para o desenho do setup.

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
2. Desenhar e arrumar o setup	a) Desenha o setup para o concerto; b) Arruma o setup para o concerto; c) Reorganiza o setup durante o concerto Evidências Requeridas *Evidência escrita e demonstração* Desenha, arruma e reorganiza o setup do concerto	Contexto da realização de performance. Desenhar e arrumar o setup implica: a colocação da disposição dos instrumentos no palco, sua amplificação e reorganização ao longo do concerto.

UC CAD033010211 Preparar o palco para a realização de um concerto

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 60 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 60 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo é concebido para adquirir habilidades de desenhar e arrumar o setup para a realização de um concerto musical.

Para completar este módulo, o candidato deve ser capaz de:

- Comunicar e coordenar com os colegas sobre o setup
- Desenhar arrumar e pôr em prática o setup

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem (Resultados de aprendizagem 1 e 2)

O módulo deverá combinar métodos activos e centrados no formando a partir do uso de demonstrações e exercícios práticos conjugados com métodos expositivos.

Resultado de Aprendizagem 1 (Número de horas estimado: 20horas)

Para este resultado, o candidato deve ser capaz de dar informação clara para os músicos e os técnicos de som sobre o ambiente de trabalho as condições técnicas do palco e do equipamento de som.

Resultado de Aprendizagem 2 (Número de horas estimado: 40horas)

Já para este resultado, o candidato deve desenhar e arrumar e operacionalizar o setup do palco para o concerto, tendo em conta a disposição dos instrumentos no palco de acordo com o equipamento de amplificação, os contraregras e a preferência da posição do músico do início ao fim do concerto.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação de todos os resultados de aprendizagem deverá basear-se na combinação de Avaliações Diagnóstica, Formativa e Somativa (exercícios, provas orais e práticas).

Este módulo consiste na produção de evidências por escrito e demonstração. Neste sentido, o candidato será submetido as avaliações da seguinte forma:

Teste escrito

- Desenhar o setup do concerto

Teste demonstrativo

- Comunicar e coordenar com os colegas a ideia do setup
- Arrumar o setup do concerto
- Reorganizar e aplicar o setup durante o concerto

Métodos e instrumentos de avaliação

Como instrumento de avaliação, será usado um espaço amplo para eventos, onde o candidato será submetido a demonstrar as suas habilidades para trabalhar como contra-regra durante um evento musical.

Progressão

A conclusão com êxito deste módulo e de todos os outros módulos do certificado vocacional 3 é necessária para a progressão em todos os módulos do certificado vocacional 4 em Piano ou em Regência.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelaANEP.

Referências

1. Contra-regra: Tudo sobre a profissão | Guia das Profissões. Encontrado em https://www.guiadasprofissoes.info>profissoes>contra-regra aos 18 de Junho de 2021.

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pelaANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.11. UC CAD033011211Utilizar a língua portuguesa na produção de textos poéticos

Registo de Unidade de Competência

Titulo da Unidade de Competência	**Utilizar a língua portuguesa na produção de textos poéticos**		
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o candidato adquire a competência de elaborar textos poéticos para transformar em poesia.			
Código :	UC CAD033021211	**Nível do QNQP:**	3
Campo:	**Cututra Artes e Desporto**	**Sub Campo:**	**Música (Português)**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Identificar e caracterizar textos poéticos	a) Identifica os textos poéticos; b) Selecciona os textos poéticos; c) Caracteriza os texto poéticos. **Evidências Requeridas** *Evidências por escrito/oral* O Candidato evedência capacidades de identificar e caracterizar textos poéticos	Durante a aprendizagem selecciona os textos literários que a partir dos quais se pode identificar e caracterizar os textos poéticos pedidos nos critérios de desempenho. Tipos de textos poéticos incluem: prosa poética, textos líricos e textos éticos.
2. Classificar e nomear tipos de textos poeticos	a) Enuncia os tipos e a estrututra de textos poéticos; b) Enuncia os elementos dos textos poéticos; c) Classifica os textos poéticos **Evidências Requeridas** *Evidências por escrito/oral* O candidato é capaz de classificar e nomear os textos poéticos a partir do número de versos e estrofes	A partir da diferenciada literatura os candidatos poderão classificar e nomear textos poéticos pelo número de versos.
3. Transformar poemas e poesias em trechos musicais	a) Apresenta as suas ideias e opiniões sobre o texto; b) Cria a estrutura do texto poético; c) Escreve o poema; d) Transforma o poéma em poesia. **Evidências Requeridas**	Recorendo a todos elementos estilísticos aprendidos, o candidato escreve textos poeticos no contexto de aprendizagem e na composição de letras para obras musicais simples, transformando assim poémas em

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
		poesia.
	Evidências por escrito/oral *O candidato apresenta competências de elaborar textos poéticos que podem ser incorporados em composições musicais simples.*	

UC CAD033011211Utilizar a língua portuguesa na produção de textos poéticos

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo é concebido para adquirir habilidades de produzir textos poéticos e transformá-los em poesia.

Ao terminar o módulo, o candidato será capaz de:

- Identificar e caracterizar textos poéticos
- Classificar e nomear textos poéticos
- Transformar poemas e poesias em trechos musicais

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem (Resultados de aprendizagem 1 e 2)

O módulo deverá combinar métodos activos e centrados no formando a partir do uso de demonstrações e exercícios práticos conjugados com métodos expositivos.

Resultado de Aprendizagem 1 (Número de horas estimado: 8horas)

Durante o processo de aprendizagem para a obtenção deste resultado, o formador coloca a disposição do candidato ostipos de textos poéticos para mostrar a diferença existente entre estes e caracterizá-los.

Por sua vez, o candidato identifica e caracteriza os textos poéticos.

Resultado de Aprendizagem 2 (Número de horas estimado: 8horas)

Já para este resultado, o candidato deve classificar e nomear os tipos de textos poéticos, olhando para a estrutura e os elementos dos textos poéticos.

Resultado de Aprendizagem 3 (Número de horas estimado: 4horas)

Para este resultado, o candidato deve transformar os textos em poesia, ou seja, transformar os textos poéticos em música.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação de todos os resultados de aprendizagem deverá baseara-se na combinação de Avaliações Diagnóstica, Formativa e Somativa (exercícios, provas orais e práticas).

Este módulo consiste na produção de evidências por escrito ou oral. Neste sentido, o candidato será submetido as avaliações da seguinte forma:

Teste escrito ou oral

- Identificar e caracterizar os textos poéticos
- Classificar e nomear os tipos de textos poéticos
- Transformar poemas e poesias em trechos musicais

Métodos e instrumentos de avaliação

O candidato será submetido a uma avaliação por escrito, em que deverá transformar um texto poético em poesia. Este texto pode ser de sua autoria ou não.

Progressão

A conclusão com êxito deste módulo e de todos os outros módulos do certificado vocacional 3 é necessária para a progressão em todos os módulos do certificado vocacional 4 em Piano ou em Regência.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. Conceito de texto poético – O que é, definição e significado. Encontrado em https://conceito.de › texto-poetico, aos 4 de Maio de 2021.
2. Poema e Poesia – Carácterísticas, Diferenças e Exemplos. Encontrado em https://www.coladaweb.com › literatura › poema-e-poesia, aos 4 de Maio de 2021.
3. Textos poéticos / organização, classificação, tipos de rimas. Encontrado em http://29trabalhos.blogspot.com › textos-poeticos, aos 4 de Maio de 2021.

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pelaANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.12. UC CAD033012211 Utilizar a acústica do som para resolver diversas situações na área musical

Registo de Unidade de Competência

Titulo da Unidade de Competência		**Utilizar a acústica do som para resolver diversas situações na área musical**	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o candidato será capaz de garantir a qualidade de som para o seuinstrumento principal assim como do concerto musical em geral, identificando, caracterizando e calculando os fenómenos ondulatórios do som, bem como fazer o isolamento acústico.			
Código:	**UC CAD033022211**	**Nível do QNQP:**	3
Campo:	**Cultura, Artes e Desporto**	**Sub Campo:**	**Música (Acústica)**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Definir a acúsitica do som e os seus elementos constitutivos	g) Identifica o som; h) Caracteriza o som; i) Define a acúsitica do som e os seus elementos constitutivos. **Evidências Requeridas** *Evidências por escrito/oral* Evidência que o candidato é capaz de identificar e caracterizar o som como o descrito nos critérios de desempenho a) e b). Para mostrar a evidência, o candidato deve definir a acústica do som e os seus elementos constitutivos indicados no Contexto de Aplicação	Aplicando no contexto de aprendizagem o formando aplica o conjunto das características da acústica dos sons na interpretação vocal ou instrumental que inclui: velocidade. timbre, altura, intensidade, amplitude, duração, entre outros.
2. Fazer calculus dos elementos som	a) Identifica a fonte sonora e o meio em que se propaga o som; b) Calcula a velocidade, a densidade, a amplitude, a duração, a frequência e a intensidade do som **Evidências Requeridas**	O candidato identifica e faz os cálculos dos elementos do som dentro do contexto de aprendizagem e profissional.

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	Evidências por escrito Evidência prática e escrita de que o candidato calcula os elementos que constituem o som.	
3. Identificar e caracterizar os fenómenos ondulatórios do som	e) Indica a fonte Sonora; f) Observa a fonte Sonora; g) Identifica o fenómeno ondulatório do som; h) Caracteriza o fenómeno ondulatório; i) Explica os factores que influenciam o fenómeno. **Evidências Requeridas** *Evidências por escrito/oral* Para os Critérios de Desempenho a), b), c), d) e e): Evidência prática e escrita de que o candidato é capaz de indicar, observar, identificar, caracterizar e explicar os fenómenos ondulatórios do som.	Ao longo da aprendizagem, o candidato identifica e caracteriza os fenómenos ondultórios para melhor saber reconhecer a qualidade sonora dos instrumentos musicais.
4. Fazer o isolamento acústico	a) Identifica o espaço para o isolamento; b) Avalia o espaço para selecionar o tipo de isolamento e o material para o efeito; c) Faz o isolamento necessário. **Evidências Requeridas** O candidato demonstra competência para identificar, avaliar e isolar o espaço eleito.	O candidato deverá fazer o isolamento acústico para uma sala de prática individual ou colectiva no contexto da aprendizagem e profissional.
5. Definir e dar exemplo do efeito dopler	a) Identifica o efeito dopler; b) Define o efeito dopler; c) Caracteriza os seus elementos; d) Dá exemplo prático de um efeito dopler. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/oral* O candidato é capaz de definir e exemplificar um efeito dopler.	O candidato deverá definir, caracterizar e dar exemplo na prática do que é um efeito dopler no contexto da aprendizagem para facilmente saber posicionar-se num determinado espaço durante o concerto.
6. Identificar e caracterizar as propriedades acústicas das madeiras e dos metais	a) Identifica os variados tipos de madeiras e metais b) Caracteriza os variados tipos de madeiras e metais c) Identifica e caracteriza as propriedades acústicas das madeiras e dos metais **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/oral* O candidato evidencia o conhecimento sobre as várias madeiras e metais assim como as suas	No contexto da aprendizagem o candidato caracteriza as propriedades acústicas das madeiras e dos metais para identificar a qualidade dos instrumentos musicais.

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	propriedades acústicas	

UC CAD033012211 Utilizar a acústica do som para resolver diversas situações na área musical

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 40 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 40 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo é concebido para adquirir habilidades para garantir a qualidade do som na execução do instrumento principal.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem (Resultados de aprendizagem 1 à 6)

O módulo deverá combinar métodos activos e centrados no formando a partir do uso de demonstrações e exercícios práticos conjugados com métodos expositivos.

Resultado de Aprendizagem 1 (Número de horas estimado: 2horas)

Durante o processo de aprendizagem para a obtenção deste resultado, o formador definine a acústica do som e os elementos que o constituem.

Resultado de Aprendizagem 2 (Número de horas estimado: 10horas)

Já para este resultado, o candidato deverá fazer cálculos dos elementos que constituem o som.

Resultado de Aprendizagem 3 (Número de horas estimado: 2horas)

Para este resultado, o candidato deve mostrar habilidades para identificar e caracterizar os fenómenos ondulatórios do som.

Resultado de Aprendizagem 4 (Número de horas estimado: 9horas)

Já para este resultado, o candidato é capaz de demonstrar habilidades para isolar acusticamente pequenas áreas para ensaios, aulas e concertos musicais de pequena dimensão.

Resultado de Aprendizagem 5 (Número de horas estimado: 9horas)

Neste resutado, o candidato mostra habilidade para exemplificar um efeito dopler e mostrar as vantagens e desvantagens deste efeito.

Resultado de Aprendizagem 6 (Número de horas estimado: 8horas)

E finalmente, para este resultado o candidato mostra habilidades para identificar e caracterizar as propriedades acústicas das madeiras e dos metais

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação de todos os resultados de aprendizagem deverá basear-se na combinação de Avaliações Diagnóstica, Formativa e Somativa (exercícios, provas orais e práticas).

Este módulo consiste na produção de evidências essencialmente por escrito ou oral. Desta forma, o candidato será submetido as avaliações da seguinte forma:

Teste escrito ou oral

- Identificar os elementos que constituem o som
- Calcular os elementos do som
- Caracterizar os fenómenos ondulatórios
- Descrever como isolar acusticamente um espaço de pequena dimensão como uma sala de aula
- Dar exemplo de um efeito dopler e explicar as implicações para um espaço de trabalho
- Caracterizaras propriedades acústicas das madeiras e dos metais

Progressão

A conclusão com êxito deste módulo e de todos os outros módulos do certificado vocacional 3 é necessária para a progressão em todos os módulos do certificado vocacional 4 em Piano ou em Regência.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. Borges, A., Rodrigues, C. (2017). Introdução à Física Acústica. São Paulo: Editora Livraria da Física
2. XXVIII Encontro da Sociedade Brasileira de Acústica. 2018. Ensino da Música para a Engenharia Acústica.

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pelaANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.13. UC CAD0330213211 Utilizar o computador para a escrita musical

Registo da Unidade de Competência

Titulo da Unidade de Competência		**Utilizar o computador para a escrita musical**	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o candidato será capaz de escrever e transcrever composições musicais usando os programas da escrita musical para restaurar e conservar os seus arquivos.			
Código:	UC CAD033023211	**Nível do QNQP:**	3
Campo:	**Cultura, Artes e Desporto**	**Sub Campo:**	**Música (Escrita musical no computador)**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Operar o programa Finale.	a) Instala o programa no computador b) Abre o programa c) Escolhe as características da composição musical d) Digita a composição musical e) Salva a composição em variados formatos digitais f) Partilha o arquivo nas redes sociais. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita:* O candidato é capaz escrever e transcrever partituras no formato digital a partir do programa Finale e partilhar nas redes sociais	Características da composição musical inclui: número de compassos, título da composição, número de instrumentos ou de vozes, fórmula de compasso, andamento, tonalidade, entre outros. Formatos digitais inclui: arquivo em pdf, arquivo em áudio e arquivo em musicxmt.
2. Operar o programa Maestro	**a)** Instala o programa no computador **b)** Abre o programa **c)** Escolhe as características da composição musical **d)** Digita a composição musical **e)** Salva a composição em variados formatos digitais **f)** Partilha o arquivo nas redes sociais. **Evidências Requeridas**	Características da composição musical inclui: título da composição, número de instrumentos ou de vozes, fórmula de compasso, andamento, tonalidade, entre outros. Formatos digitais inclui: arquivo em pdf, arquivo em áudio e arquivo em musicxmt.

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	Evidência escrita: O candidato é capaz escrever e transcrever partituras no formato digital a partir do programa Maestro e partilhar nas redes sociais	
3. Operar o programa Musiscore	**a)** Instala o programa no computador **b)** Abre o programa **c)** Escolhe as características da composição musical **d)** Digita a composição musical **e)** Salva a composição em variados formatos digitais **f)** Partilha o arquivo nas redes sociais. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita:* O candidato é capaz escrever e transcrever partituras no formato digital a partir do programa Musiscore e partilhar nas redes sociais	Características da composição musical inclui: número de compassos, título da composição, número de instrumentos ou de vozes, fórmula de compasso, andamento, tonalidade, entre outros. Formatos digitais inclui: arquivo em pdf, arquivo em áudio e arquivo em musicxmt.
4. Operar o programa Sibelius	**a)** Instala o programa no computador **b)** Abre o programa **c)** Escolhe as características da composição musical **d)** Digita a composição musical **e)** Salva a composição em variados formatos digitais **f)** Partilha o arquivo nas redes sociais. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita:* O candidato é capaz escrever e transcrever partituras no formato digital a partir do programa Musiscore e partilhar nas redes sociais	Características da composição musical inclui: número de compassos, título da composição, número de instrumentos ou de vozes, fórmula de compasso, andamento, tonalidade, entre outros. Formatos digitais inclui: arquivo em pdf, arquivo em áudio e arquivo em musicxmt.

UC CAD033013211 Utilizar o computador para a escrita musical

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 40 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 40 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo é concebido para adquirir habilidades para escrever e transcrever partituras no formato digital, de modo a restaurar e conservar os seus arquivos.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem (Resultados de aprendizagem 1 à 4)

O módulo deverá combinar métodos activos e centrados no formando a partir do uso de demonstrações e exercícios práticos conjugados com métodos expositivos.

Resultado de Aprendizagemde1 à 4 (Número de horas estimado por cada resulatado: 10horas)

Durante o processo de aprendizagem para a obtenção deste resultado, o candidato opera os programas de escrita e transcrição de partiruras musicais, facultado o acesso da obra musicais em formato electrónico para partilhar nas redes sociais e arquivar com seguraça.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação de todos os resultados de aprendizagem deverá basear-se na combinação de Avaliações Diagnóstica, Formativa e Somativa (exercícios, provas orais e práticas).

Este módulo consiste na produção de evidências por escrito. Neste contexto, o candidato será submetido a uma avaliação de transcrição de quatro obras musicais usando para cada uma um programa de escrita digital.

Progressão

A conclusão com êxito deste módulo e de todos os outros módulos do certificado vocacional 3 é necessária para a progressão em todos os módulos do certificado vocacional 4 em Piano ou em Regência.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelaANEP.

Referências

1. 2004. IV Congresso Brasileiro de Computação, Introdução à Computação Musical.

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pelaANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem autorização expressa do Director-Geral da ANEP.